



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR) dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site

www.toledo.pr.gov.br

Ano XI

Toledo, 14 de Dezembro de 2020

Edição nº 2.781

Página 1 de 71

ATOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO Nº 988, de 10 de dezembro de 2020

Denomina **Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS II – “Ivone Maria Rotta”** o equipamento de atendimento socioassistencial a ser implantado no bairro Jardim Porto Alegre, nesta cidade de Toledo.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o que dispõe o inciso XXII do artigo 55 da Lei Orgânica do Município,

DECRETA:

Art. 1º – Fica denominado **Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS II – “Ivone Maria Rotta”** o equipamento de atendimento socioassistencial a ser implantado nos lotes urbanos nºs 07 e 08 da quadra H-4, do Loteamento Jardim Porto Alegre, situados na Rua Porto União, esquina com a Rua Paraná, nesta cidade de Toledo, como homenagem póstuma por sua atuação e dedicação às causas da família e da comunidade e por sua contribuição para o desenvolvimento do Município de Toledo.

Art. 2º – Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 10 de dezembro de 2020.

LUCIO DE MARCHI
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

MOACIR NEODI VANZZO
SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DECRETO Nº 990, de 11 de dezembro de 2020

Denomina **Academia Bertholdo Guilherme Tomm (“Seu Guaíra”)** a academia implantada no Parque do Povo “Luiz Cláudio Hoffmann”, nesta cidade de Toledo.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o que dispõe o inciso XXII do artigo 55 da Lei Orgânica do Município,

DECRETA:

Art. 1º – Fica denominada **Academia Bertholdo Guilherme Tomm (“Seu Guaíra”)** a academia implantada ao Norte da Alameda das Águas, na área central do Parque do Povo “Luiz Cláudio Hoffmann”, nesta cidade, em reconhecimento pelos serviços por ele prestados à coletividade e por sua contribuição para o desenvolvimento do Município de Toledo.

Art. 2º – Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 11 de dezembro de 2020.

LUCIO DE MARCHI
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

MOACIR NEODI VANZZO
SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR) dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.toledo.pr.gov.br

Ano XI

Toledo, 14 de Dezembro de 2020

Edição nº 2.781

Página 2 de 71





ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR) dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site

www.toledo.pr.gov.br

Ano XI

Toledo, 14 de Dezembro de 2020

Edição nº 2.781

Página 3 de 71

DECRETO Nº 991, de 11 de dezembro de 2020

Denomina **Rua Augusto Roque Biasi Clivati**, via pública localizada nesta cidade de Toledo.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o que dispõe o inciso XXII do artigo 55 da Lei Orgânica do Município,

considerando o contido no Pedido de Providências nº 172/2020, de 10 de dezembro de 2020, da Secretaria do Planejamento e Urbanismo do Município,

DECRETA:

Art. 1º – Fica denominada **Rua Augusto Roque Biasi Clivati** o trecho da OT-455.A, com início na OT-206, coordenadas 24°43'2.11"S e 53°41'53.25"O, e término na PR-317, coordenadas 24°42'47.11"S e 53°41'40.64"O, nesta cidade de Toledo, como homenagem póstuma por sua contribuição para o desenvolvimento do Município de Toledo.

Art. 2º – Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 11 de dezembro de 2020.

LUCIO DE MARCHI
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

MOACIR NEODI VANZZO
SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO





ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR) dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site

www.toledo.pr.gov.br

Ano XI

Toledo, 14 de Dezembro de 2020

Edição nº 2.781

Página 4 de 71

DECRETO Nº 992, de 11 de dezembro de 2020

Denomina **Rua Valdemar da Mata** o trecho da Estrada da Parceria e Pioneiro "Tilo Nodari", situado no perímetro urbano da cidade de Toledo.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o que dispõe o inciso XXII do artigo 55 da Lei Orgânica do Município,

considerando o contido no Pedido de Providências nº 172/2020, de 10 de dezembro de 2020, da Secretaria do Planejamento e Urbanismo do Município;

considerando que o trecho da Estrada da Parceria e Pioneiro "Tilo Nodari", compreendido entre a Rodovia PR-182 e a OT-206.C (Estrada Sperotto/Bilatto), está inserido no perímetro urbano da cidade de Toledo;

considerando que, no referido trecho de estrada, estão sendo executadas obras de urbanização, com a sua transformação em via urbana;

considerando, também, a necessidade de se alterar a denominação do mencionado trecho de "Estrada" para "Rua", visando à regularização de documentação de empresas instaladas e em implantação em imóveis nela situados,

DECRETA:

Art. 1º – Fica denominado **Rua Valdemar da Mata** o trecho da Estrada da Parceria e Pioneiro "Tilo Nodari" (OT-206), compreendido entre a Rodovia PR-182, coordenadas 24°42'52.39"S e 53°42'16.27"O, e término na OT-206.C (Estrada Sperotto/Bilatto), coordenadas 24°43'4.37"S e 53°41'48.62"O, nesta cidade de Toledo, como homenagem póstuma por sua contribuição para o desenvolvimento do Município de Toledo.

Art. 2º – Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 11 de dezembro de 2020.

LUCIO DE MARCHI
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

MOACIR NEODI VANZZO
SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO





ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR) dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site

www.toledo.pr.gov.br

Ano XI

Toledo, 14 de Dezembro de 2020

Edição nº 2.781

Página 5 de 71

DECRETO Nº 993, de 11 de dezembro de 2020

Denomina **Centro de Inovação e Tecnologia “Nilson Liberato”** o equipamento público a ser implantado no prédio da antiga Usina do Conhecimento, situado na península do lago do Parque Ecológico “Diva Paim Barth”, nesta cidade de Toledo.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o que dispõe o inciso XXII do artigo 55 da Lei Orgânica do Município,

DECRETA:

Art. 1º – Fica denominado **Centro de Inovação e Tecnologia “Nilson Liberato”** o equipamento público a ser implantado no prédio da antiga Usina do Conhecimento, situado na península do lago do Parque Ecológico “Diva Paim Barth”, nesta cidade de Toledo, como homenagem póstuma pelos serviços por ele prestados à coletividade e por sua contribuição para o desenvolvimento do Município de Toledo.

Art. 2º – Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 11 de dezembro de 2020.

LUCIO DE MARCHI

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

MOACIR NEODI VANZZO

SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

PORTARIA Nº 468, de 10 de dezembro de 2020

Aposenta, por idade e tempo de contribuição, a servidora **Fatima Correa Machado Pichek** no segundo cargo de Professor I.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o que dispõem o artigo 6º da Emenda Constitucional nº 41/2003 e o artigo 51 e seu § 1º da Lei Municipal nº 1.929/2006,

considerando os documentos e o parecer jurídico que constam do processo protocolizado na Municipalidade sob nº 48.809, de 7 de dezembro de 2020,

RESOLVE:

Art. 1º – Fica aposentada, por idade e tempo de contribuição, a servidora **Fatima Correa Machado Pichek** no segundo cargo de Professor I, Grupo Ocupacional B-8, com proventos correspondentes ao Padrão 01, Referência “N” da Tabela B-2 da Lei nº 2.074/2011, que, acrescidos das demais vantagens legais de caráter pessoal, totalizam R\$ 3.771,28 (três mil setecentos e setenta e um reais e vinte e oito centavos) mensais, conforme planilha de cálculos de fls. 20 do processo.

Art. 2º – O disposto nesta Portaria ficará sujeito à homologação pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Art. 3º – Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 10 de dezembro de 2020.

LUCIO DE MARCHI

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

CLÁUDIA CARNEIRO DA SILVA PIACENTI

SECRETÁRIA DE RECURSOS HUMANOS



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR) dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site

www.toledo.pr.gov.br

Ano XI

Toledo, 14 de Dezembro de 2020

Edição nº 2.781

Página 6 de 71

PORTARIA Nº 469, de 10 de dezembro de 2020

Concede pensão à dependente de **Adair Luis Kich**.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o que preceituam os §§ 7º e 8º do artigo 40 da Constituição Federal, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 41/2003, o § 4º do artigo 138 da Lei Orgânica do Município e o artigo 37 da Lei Municipal nº 1.929/2006,

considerando os documentos e o parecer da Assessoria Jurídica do Município constantes no processo protocolizado na Municipalidade sob nº 48.868, de 7 de dezembro de 2020,

RESOLVE:

Art. 1º – Fica concedida a **Maria Cleia Ribeiro Perez Kich**, dependente de **Adair Luis Kich**, servidor público municipal falecido, pensão mensal equivalente aos vencimentos percebidos pelo servidor, referentes ao cargo de Motorista I, Padrão 45, Referência "H" da Tabela A-11 da Lei nº 1.821/1999, que, acrescidos das demais vantagens legais de caráter pessoal, totalizam R\$ 2.161,08 (dois mil cento e sessenta e um reais e oito centavos) mensais, conforme planilha de cálculo de fls. 15 e demonstrativo de fls. 17 do processo.

Parágrafo único – A pensão de que trata esta Portaria será reajustada nos termos do § 8º do artigo 40 da Constituição Federal e do § 4º do artigo 138 da Lei Orgânica do Município de Toledo.

Art. 2º – Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 10 de dezembro de 2020.

LUCIO DE MARCHI

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

CLÁUDIA CARNEIRO DA SILVA PIACENTI

SECRETÁRIA DE RECURSOS HUMANOS

MUNICÍPIO DE TOLEDO – PR
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

AVISO DE LICITAÇÃO

EXTRATO CONTRATO Nº 0975/2020

PARTES: MUNICÍPIO DE TOLEDO e RM EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA

OBJETO: Processo de inexigibilidade para a empresa RM EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA para manutenção preventiva e corretiva da Autoclave Hospitalar - marca SERCON. **VALOR GLOBAL:** O valor máximo da manutenção preventiva e corretiva anual será de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais) anuais, para um período de 12 (doze) meses, sendo que o valor mensal corresponderá à R\$ 1.500,00 (Um mil e quinhentos reais). O preço estimado das peças a serem eventualmente utilizadas durante a vigência do Contrato será de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), obedecido sempre o procedimento de ressarcimento previsto no edital. Contrato firmado em 11 de dezembro de 2020, conforme conclusões do processo de INEXIGIBILIDADE de Licitação nº 044/2020.

- O(s) edital(is) encontra(m)-se à disposição no site: www.toledo.pr.gov.br - link Licitações. Demais informações: Depto. Licitações e Contratos do Município de Toledo, Rua Raimundo Leonardi, 1586, Centro, Toledo/Pr, de segunda a sexta-feira, Fone: (45) 3055-8820, e-mail: licitacao@toledo.pr.gov.br



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR) dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site

www.toledo.pr.gov.br

Ano XI

Toledo, 14 de Dezembro de 2020

Edição nº 2.781

Página 7 de 71

MUNICÍPIO DE TOLEDO – PR DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

AVISO DE LICITAÇÃO

COMUNICADO II - PREGÃO ELETRÔNICO nº 201/2020

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 (doze) meses, para aquisição de mobiliários em geral, aparelhos/equipamentos eletros, eletrônicos, áudio e vídeo para as Escolas Municipais, Centros Municipais de Educação Infantil, Secretaria de Educação e Bibliotecas Públicas Municipais, conforme descrito no presente EDITAL e TERMO DE REFERÊNCIA.

O Pregoeiro do Município de Toledo/PR torna público a quem interessar possa que:

- Ficam excluídos, do ANEXO I do edital, os lotes 74 e 78.

Permanecem inalteradas as demais condições previstas no edital.

Considerando que o contido neste comunicado não altera a formulação das propostas, a data de recebimento das propostas e realização do certame permanece sendo:

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até as 08h00min do dia 14 DE DEZEMBRO DE 2020.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: às 08h00min do dia 14 DE DEZEMBRO DE 2020.

INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 08h30min do dia 14 DE DEZEMBRO DE 2020.

Município de Toledo-PR, em 11 de dezembro de 2020. LUIS CARLOS FABRIS – PREGOEIRO.

- O(s) edital(is) encontra(m)-se à disposição no site: www.toledo.pr.gov.br - link Licitações. Demais informações: Depto. Licitações e Contratos do Município de Toledo, Rua Raimundo Leonardi, 1586, Centro, Toledo/Pr, de segunda a sexta-feira, Fone: (45) 3055-8820, e-mail: licitacao@toledo.pr.gov.br

MUNICÍPIO DE TOLEDO – PR DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE ALTERAÇÃO REF: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 216/2020

Comunicamos que o edital da licitação supracitada, cujo objeto é: contratação de empresa para a prestação de serviços especializados em serviços de limpeza, conservação e higienização, a ESF Jardim Concórdia, ESF Jardim Pancera, ESF Santa Clara IV, Vigilância em Saúde/Sede Dengue, UBS Coopagro, UBS Centro de Saúde, ESF São Francisco, Farmácia Escola, CAPS II, CAPSAD, UBS Vila Nova, ESF Vila Paulista, ESF Panorama II, UBS Concórdia do Oeste, pertencentes a Secretaria da Saúde do Município de Toledo PR, conforme descrito no presente EDITAL e TERMO DE REFERÊNCIA, SOFREU ALTERAÇÕES no edital. As alterações estão disponíveis no site: www.toledo.pr.gov.br. Assim, por consequência, fica alterada a data de recebimento e abertura das propostas, bem como o início da sessão de disputa, portanto ONDE SE LÊ: RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até as 08h00min do dia 12 DE JANEIRO DE 2021. ABERTURA DAS PROPOSTAS: às as 08h00min do dia 12 DE JANEIRO DE 2021. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às as 08h30min do dia 12 DE JANEIRO DE 2021. LEIA-SE: RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até as 08h00min do dia 21 DE JANEIRO DE 2021. ABERTURA DAS PROPOSTAS: às 08h00min do dia 21 DE JANEIRO DE 2021. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 08h30min do dia 21 DE JANEIRO DE 2021. Município de Toledo-PR, em 11 de dezembro de 2020. LUIS CARLOS FABRIS – PREGOEIRO.

- O(s) edital(is) encontra(m)-se à disposição no site: www.toledo.pr.gov.br - link Licitações. Demais informações: Depto. Licitações e Contratos do Município de Toledo, Rua Raimundo Leonardi, 1586, Centro, Toledo/Pr, de segunda a sexta-feira, Fone: (45) 3055-8820, e-mail: licitacao@toledo.pr.gov.br



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR) dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site

www.toledo.pr.gov.br

Ano XI

Toledo, 14 de Dezembro de 2020

Edição nº 2.781

Página 8 de 71

COMUNICADO DE REPASSE FEDERAL

Em cumprimento a determinação contida na Lei Federal nº 9.452, de 20 de março de 1997, **NOTIFICAMOS** os partidos políticos, os sindicatos de trabalhadores e as entidades empresariais, com sede no Município de Toledo, a liberação das importâncias abaixo mencionadas, conforme contido **em seu Art. 2º**:

Ministério da Saúde	Programa Nacional HIV/AIDS e outras DST	04/12/2020	9.583,33
Ministério da Saúde	PAB SUS – Informatização das Unidades Básicas de Saúde	04/12/2020	30.600,00
Ministério da Saúde	PAB Variável Assistência Financeira Complementar Agentes Comunit. De Saúde	04/12/2020	144.200,00
Ministério da Saúde	Incentivo Financeiro da APS – Capacitação Ponderada	04/12/2020	467.538,26
Ministério da Saúde	Incentivo para Ações Estratégicas	04/12/2020	8.556,00
Ministério da Saúde	Vigilância Epidem/Assist. Financeira Complementar - ACE	07/12/2020	4.410,00
Ministério da Saúde	Bloco MC e AC Ambulat – Rede Saúde Mental	08/12/2020	73.062,46
Ministério da Saúde	Bloco MC e AC Ambulat. - UPA	08/12/2020	300.000,00
Ministério da Saúde	Bloco MC e AC Ambulat. Teto Mun. Rede Psicossocial CAPS AD III Regional	08/12/2020	105.000,00
Ministério da Saúde	Atenção à Saúde da População para procedimentos no MAC – SAMU 192	08/12/2020	13.125,00
Ministério da Economia	Cota parte do Fundo de Participação dos Municípios – 1% cota de Dezembro	10/12/2020	2.976.009,71
Ministério da Economia	Cota parte do Fundo de Participação dos Municípios – cota mensal	10/12/2020	2.973.342,88
Ministério da Economia	Cota parte do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural	10/12/2020	97.126,07
Caixa	Termo Cooperação Caixa – Parceria Prestação de Serviços	10/12/2020	49.300,78
Ministério da Economia	Cota parte do Fundo de Participação dos Municípios – cota mensal	10/12/2020	1.189.337,15
Ministério da Economia	Cota parte do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural	10/12/2020	38.850,43

BALNEI LORENÇO ROTTA - SECRETARIA DA FAZENDA E CAPTAÇÃO DE RECURSOS



MUNICÍPIO DE TOLEDO Estado do Paraná

PORTARIA SMS Nº 31, de 08 de dezembro de 2020

Cadastra estabelecimento para comercializar medicamentos à base de Retinóides.

À SECRETARIA DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais,

considerando o que dispõem o inciso III do artigo 9º e o inciso XI do artigo 18 da Lei Federal nº 8.080/90;

considerando o que estabelece a Portaria Federal SVS/MS nº 06, de 29 de janeiro de 1999, artigo 124, que aprova a Instrução Normativa da Portaria SVS/MS nº 344, de 12 de maio de 1998;

considerando a solicitação formulada através do Requerimento protocolizado na Municipalidade sob nº 48598, de 04 de dezembro de 2020,

RESOLVE:

Art. 1º – Fica cadastrado, como estabelecimento autorizado a comercializar medicamentos à base de substância de Retinóides (constantes da lista C2 da Portaria nº 344/98), a empresa **PHARMA & PHARMA SA**, nome fantasia “Pharma S/A”, inscrita no CNPJ sob nº 07.295.939/0001-70, com sede na Avenida Parigot de Souza, 2561, no centro, neste Município de Toledo.

Art. 2º – Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DA SECRETARIA DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 08 de dezembro de 2020.

DENISE LIELL
SECRETÁRIA DA SAÚDE



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR) dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site

www.toledo.pr.gov.br

Ano XI

Toledo, 14 de Dezembro de 2020

Edição nº 2.781

Página 10 de 71



ESTADO DO PARANÁ
MUNICÍPIO DE TOLEDO
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Resolução Nº 17/2020 – SMED

Toledo, 12 de dezembro de 2020

Súmula: Estabelece e autoriza Instrumentos para o registro dos Critérios de Avaliação para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Ciclo de Alfabetização de dois anos – ensino de nove anos a partir de 2021 e atualiza os instrumentos para o registro dos Critérios de Avaliação para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Ciclo de Alfabetização de três anos – ensino de nove anos para a Rede Pública Municipal de Ensino de Toledo/PR.

A Secretária da Educação do município de Toledo/PR, no uso de suas atribuições e considerando:

Os estudos da Comissão nomeada pela Portaria Nº 180, de 29 de março de 2019, a qual realizou estudos acerca do Ciclo de Alfabetização no município de Toledo/PR, e temáticas afins, cujo resultado final é possível observar no Relatório em anexo, (**Anexo I**).

Os estudos da Comissão para revisão das Fichas de Avaliação do Ciclo de Alfabetização das instituições da Rede Pública Municipal de Ensino de Toledo/PR, nomeada pela portaria Nº 278 de 9 de julho de 2020.

Que os estudos dos membros da comissão supracitada remeteram a necessidade urgente de adequar o documento ao qual se propôs inicialmente revisar, e *a posteriori* a readequação deu-se da seguinte maneira: escrever todos os critérios de avaliação para as Fichas que serão utilizadas pelo Ciclo de dois anos, para alunos que entrarão no 1º ano em 2021 e revisar as Fichas dos 2º e 3º anos, para alunos que pertencem ao Ciclo de três anos. As escritas e revisões coadunam com:

- I. Base Nacional Comum Curricular;
- II. Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações;
- III. Proposta Pedagógica Curricular – Ensino Fundamental – Rede Pública Municipal – AMOP;
- IV. Programa Mais Alfabetização – PMALFA, ainda em vigência;
- V. Programa Tempo de Aprender do Governo Federal.

O disposto no Plano Nacional de Educação (PNE), com vigência entre 2014 – 2024 e Plano Municipal de Educação (PME), com vigência entre 2014 – 2024, ao que assevera em relação aos instrumentos avaliativos para os alunos e alunas do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

Considerando, a Deliberação Nº 03/2011 e o Parecer Nº 031/2011, do Conselho Municipal da Educação de Toledo/PR – CME/Toledo, os quais dispõem sobre, normas complementares atualizadas do Sistema Municipal de Ensino de Toledo/PR, para os anos Iniciais do Ensino Fundamental, para a criação, organização, autorização, funcionamento, renovação da autorização de funcionamento, verificação e cessação de atividades escolares, matrícula de ingresso e por transferência, aproveitamento de estudos, classificação e reclassificação, adaptação de estudos, revalidação e equivalência de estudos feitos no exterior, regularização de vida escolar em estabelecimentos de ensino regular e em suas diferentes modalidades, e da proposta pedagógica, a partir de 2012.

Considerando, a Deliberação Nº 003/2016 e o Parecer Nº 037/2016, os quais alteram a Deliberação Nº 003/2011 – CME/Toledo, incisos VII e VIII do artigo 7º, e institui o Ciclo de Alfabetização do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental.

Considerando, a Deliberação Nº 04/2020 e o Parecer Nº 018/2020, os quais REVOGAM A DELIBERAÇÃO Nº 003/2016 – CME/TOLEDO QUE INSTITUIU O CICLO DE ALFABETIZAÇÃO DO 1º AO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Resolve,

Art. 1º. Estabelecer e autorizar Instrumentos para o registro dos Critérios de Avaliação para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Ciclo de Alfabetização de dois anos a partir de 2021 e atualiza os instrumentos para o registro dos Critérios de avaliação para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Ciclo de Alfabetização de três anos para a Rede Pública Municipal de Ensino de Toledo/PR.

Parágrafo Único. Em hipótese alguma será admitido que outros documentos sejam utilizados pela Rede Pública Municipal de Ensino de Toledo/PR e/ou que a forma de preenchimento do documento normatizado seja diferente do disposto nesta Resolução.

Art. 2º. O documento “FICHA DE AVALIAÇÃO” para o 1º e 2º anos do Ciclo de Alfabetização, de dois anos será de preenchimento bimestral, e oportunizando que os registros do ano escolar, permaneçam em um mesmo documento,



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR) dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site

www.toledo.pr.gov.br

Ano XI

Toledo, 14 de Dezembro de 2020

Edição nº 2.781

Página 11 de 71

que compreenderá um contínuo avaliativo para o 1º ou 2º ano letivo, em um único documento físico. **(Anexo II A e Anexo II B)**

§ 1º. Os conceitos avaliativos, os quais constam na legenda do documento, deverão ser preenchidos de próprio punho, pelo professor ou professores responsáveis, nos quatro bimestres.

Art. 3º. O documento “FICHA DE AVALIAÇÃO” para o 2º e 3º anos do Ciclo de Alfabetização, de três anos será de preenchimento bimestral, e oportunizando que os registros de um ano escolar, permaneçam em um mesmo documento, que compreenderá um contínuo avaliativo para o 2º ou 3º ano letivo, em um único documento físico. **(Anexo II C e Anexo II D)**

§ 1º. O Ciclo de Alfabetização de três anos permanecerá na Rede Pública de Ensino de Toledo/PR, até que todos os alunos(as) que iniciaram o Ciclo de três anos em 2020, tenham cursado, o *continuum* 1º, 2º e 3º ano.

§ 2º. Os conceitos avaliativos, os quais constam na legenda do documento, deverão ser preenchidos de próprio punho, pelo professor ou professores responsáveis, nos quatro bimestres.

Art. 4º. O preenchimento das informações do cabeçalho poderá ser realizado de duas formas:

- I. Digitando as informações necessárias para posterior impressão das Fichas;
- II. Que o professor regente preencha de próprio punho.

Art. 5º. Em caso de rasuras no Documento, o(a) professor(a) deverá utilizar-se de corrigenda/errata, atentando-se para as observações: “**Onde se lê**” e “**Leia-se**”, com a correção do equívoco na sequência.

§ 1º. Registrar o contido no *caput* deste artigo, no local destinado para as “**Observações**”.

§ 2º. Caso a rasura inicial, seja sobreposta por outras rasuras, o professor deverá ser orientado a transcrever todo o documento rasurado em uma nova Ficha Avaliativa, invalidando a ficha anterior.

Art. 6º. Nos casos de alunos recebidos por intermédio de transferência, alunos oriundos da própria Rede Municipal de Ensino de Toledo/PR, todos os registros constantes na ficha avaliativa deverão ser transcritos pelo Professor(a) regente da turma, sendo fiel ao anteriormente avaliado, para que as informações permaneçam em uma única ficha.

§ 1º. A mesma orientação quanto a transcrição dos conceitos avaliativos, mencionada no parágrafo anterior deve ser seguida, nos casos de remanejamento de período ou turno, dentro da mesma instituição.

§ 2º. Nos casos de alunos recebidos por intermédio de transferência, de outra Rede de Ensino e considerando que os critérios ou instrumentos avaliativos sejam diferentes, a Coordenação Pedagógica deverá proceder da seguinte maneira:

I. Orientar o professor regente em relação aos registros de bimestres e/ou períodos anteriores, que constem no documento da escola de origem, que estes sejam transcritos, para a Ficha de Avaliação do respectivo ano e Ciclo que o aluno encontra-se.

II. Os registros referentes ao aproveitamento e à frequência do aluno, até a época da transferência, são atribuições exclusivas do estabelecimento de origem, devendo estes dados ser transpostos para a documentação escolar do aluno no estabelecimento de destino, sem modificações.

III. Casos de alunos transferidos em 2021 de outros municípios pertencerão ao Ciclo de dois anos, se:

- a) for aluno devidamente matriculado no 1º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, em 2021;
- b) mesmo com comprovada retenção no ano anterior, esteja no 1º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, em 2021;
- c) alunos oriundos de outras Redes que estejam matriculados no 2º ou 3º ano em 2021, farão parte do Ciclo de três anos.

IV. Em caso de dúvida quanto à interpretação dos documentos, o estabelecimento de ensino que receber aluno transferido, deverá solicitar ao de origem, antes de efetivar a matrícula, os elementos indispensáveis para o seu julgamento.

§ 3º. Caberá ao Setor de Documentação Escolar da Secretaria Municipal da Educação, orientar e instruir as instituições de ensino da Rede Pública Municipal de Ensino de Toledo/PR, quanto aos casos de retenção por infrequência no 2º ou ainda, por infrequência ou desempenho no 3º ano do Ciclo de três anos.

Art. 7º. Ficam revogadas as Fichas de Avaliação utilizadas até o final do ano letivo de 2020, a partir do início do ano letivo de 2021, ficam válidas apenas as fichas que constam como anexo desta Resolução.



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR) dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site

www.toledo.pr.gov.br

Ano XI

Toledo, 14 de Dezembro de 2020

Edição nº 2.781

Página 12 de 71

§ 1º. A instituição de ensino deverá atentar-se e chamar a atenção dos professores regentes das turmas (responsáveis imediatos pelas fichas), quanto as observações que constam em seu cabeçalho, este item esclarece se a ficha destina-se ao Ciclo de dois ou três anos.

§ 2º. Constarão como anexos nesta Resolução, o Guia do Professor(a), (**Anexo III A, Anexo III B, Anexo III C e Anexo III D**) os quais detalham os critérios avaliativos de cada ano do seu respectivo ciclo.

§ 3º. Quando constatado que o preenchimento da Ficha foi equivocado em relação ao que se refere o parágrafo anterior, o professor deverá proceder imediatamente ao preenchimento da ficha correta.

Art. 8º. Os casos omissos nesta Resolução deverão ser encaminhados à Secretaria Municipal da Educação – SMED, para que sejam repassadas orientações.

Art. 9º. A Secretaria Municipal da Educação, a qualquer tempo, poderá expedir novas orientações que versem sobre a matéria constante nesta Resolução.

Art. 10. A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação, para ampla divulgação e conhecimento da equipe de gestão de cada instituição de ensino e dos profissionais que atuam/atuarão com o Ciclo de Alfabetização, de dois ou três anos.

Art. 11. A presente Resolução cumpre com o normatizado pelo Conselho Municipal de Educação de Toledo/PR por intermédio do Parecer Nº 018/2020 – CME/Toledo.

Art. 12. Os documentos anexos a esta, passam a vigorar na Rede Pública Municipal de Ensino de Toledo/PR a partir do primeiro dia letivo de 2021.

Toledo, 12 de dezembro de 2020.

Edna Heloísa Schaeffer Amaral
Secretária Municipal da Educação



ANEXO I – Resolução Nº 17/2020 – SMED

Comissão de Estudos referentes ao Ciclo de Alfabetização, da rede municipal de ensino de Toledo/Paraná, conforme preceitua a Base Nacional Comum Curricular 2017.

RELATÓRIO FINAL

Assunto: ESTUDOS REFERENTES AO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO, DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE TOLEDO/PARANÁ, CONFORME PRECEITUA A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - (BNCC) 2017.

No Brasil, nos últimos anos, a organização e o funcionamento do Ensino Fundamental têm sido objeto de mudanças que se refletem nas expectativas de melhor qualidade e de ampliação de sua abrangência, fortalecidas em novas leis, normas, sistemas de financiamento, sistemas de avaliação e monitoramento, programas de formação e aperfeiçoamento de professores e, o mais importante, em preocupações cada vez mais acentuadas quanto à necessidade de currículos e projetos político-pedagógicos que sejam capazes de dar conta dos grandes desafios educacionais da contemporaneidade.

Entre as mudanças mais significativas, atenção especial passou a ser dada à ampliação do Ensino Fundamental, mediante a matrícula obrigatória de crianças com seis anos de idade, objeto da Lei Federal nº 11.274/2006, que ampliou o Ensino Fundamental para todo o país.

No ano de 2006 em decorrência da Lei nº 11.274/2006, o município de Toledo, através da Deliberação nº 005/06 do Conselho Municipal de Educação (CME/TOLEDO), implantou o ciclo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental, compreendido como um tempo sequencial de dois anos, ou seja, sem interrupções, conforme o Art. 3º da Deliberação 005/06-CME/TOLEDO.

O 1º ano e o 2º ano, devem formar um *continuum* de estudos, com avaliação seletiva apenas ao final do 2º ano em diante, nos termos do Projeto Pedagógico de cada estabelecimento de ensino e das normas do Sistema Municipal de Ensino.

Essa medida aumentou o tempo de escolarização a fim de pensar a cultura pedagógica da alfabetização no Ensino Fundamental, por se considerar, a complexidade da alfabetização e que raramente as crianças conseguem construir todos os saberes fundamentais para o domínio da leitura e da escrita alfabética em apenas um ano letivo.

A Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010, do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, em seu artigo 30, propõem que os três primeiros anos do Ensino Fundamental sejam considerados como um bloco pedagógico ou um ciclo sequencial sem interrupção, que assegure as questões da alfabetização e do letramento, e oportunize a todos os alunos a sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas, imprescindíveis para a continuidade dos estudos. Explicitamos essas orientações no excerto da Resolução.

Art. 30 Os três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar:

I – a alfabetização e o letramento;

III – a continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no Ensino Fundamental como um todo e, particularmente, na passagem do primeiro para o segundo ano de escolaridade e deste para o terceiro.

§ 1º Mesmo quando o sistema de ensino ou a escola, no uso de sua autonomia, fizerem opção pelo regime seriado, será necessário considerar os três anos iniciais do Ensino Fundamental como um bloco pedagógico ou um ciclo sequencial não passível de interrupção, voltado para ampliar a todos os alunos as oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas, imprescindíveis para o prosseguimento dos estudos.



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR) dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site

www.toledo.pr.gov.br

Ano XI

Toledo, 14 de Dezembro de 2020

Edição nº 2.781

Página 14 de 71

Neste contexto, a Deliberação nº 003/11-CME/Toledo estabelece e atualiza as normas complementares do Sistema Municipal de Ensino de Toledo para os anos iniciais do Ensino Fundamental, em suas diferentes modalidades, reafirmando no Art. 7º, inciso VII e VIII, da lei, que,

VII - o 1º ano e o 2º ano, formarão um *continuum* de estudos, com avaliação seletiva apenas ao final do 2º ano em diante;

VIII - ao final do 1.º ano, o professor deverá registrar o nível de aprendizagem em que o aluno se encontra, com a indicação das intervenções pedagógicas necessárias do *continuum*, ao início do 2.º ano escolar.

Em 2016, considerando a Portaria do MEC nº 867 de 04 de julho de 2012, que instituiu o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e a necessidade de implementação da Proposta de Alfabetização e Letramento, a Deliberação nº 003/16-CME/TOLEDO, altera o inciso VII do Art. 7º da Deliberação nº 003 /11-CME/TOLEDO, que passa a ter a seguinte redação:

VII – o 1º, 2º e 3º anos formarão o Ciclo de Alfabetização, sem reprovação (do 1º para o 2º e do 2º para 3º ano) com avaliação seletiva apenas ao final do 3º ano;

Essa medida instituiu o Ciclo de Alfabetização do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, compreendido como um tempo sequencial de três anos, ou seja, sem interrupções, a fim de proporcionar práticas pedagógicas necessárias ao processo de alfabetização no Ensino Fundamental, e de reverter resultados negativos das avaliações nacionais e regionais da Educação Básica.

Em dezembro de 2017 foi homologada pelo Ministério da Educação (MEC) a BNCC, destinada à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental, que propõe a definição do “conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais” (BRASIL, 2017, p.3) aos alunos da Educação Básica – incluindo-se as envolvidas no processo de alfabetização. Esse conjunto de aprendizagens está norteado por princípios comprometidos com a formação global do estudante, através do ensino, em instituições próprias, como é possível verificar no excerto abaixo:

Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. (BRASIL, 2017, p.3).

Neste sentido, o documento reafirma o comprometimento com os princípios da igualdade, diversidade e equidade e recomenda atenção especial para a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, com base na justificativa da promoção, integração e continuidade nos processos de aprendizagem das crianças, respeitando as especificidades de cada etapa. Nesta acepção, considera-se indispensável determinar “estratégias de acolhimento e adaptação” (BRASIL, 2017, p.37), para que se produzam situações propícias ao aprendizado, sustentado naquilo que a criança já sabe e é capaz de fazer, de modo que favoreça o seu desenvolvimento cognitivo, que vai sendo modificado a partir das suas aprendizagens, além da valorização das situações lúdicas. Prevê-se também a necessária articulação com as experiências vivenciadas na etapa anterior, tanto em termos de uma progressiva sistematização dessas experiências quanto do desenvolvimento das crianças, “de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos”. (BRASIL, 2017, p.53-54).

Nesse contexto, definiu-se, na BNCC, que a alfabetização deve ocorrer “nos anos iniciais (1º e 2º anos)” (BRASIL, 2017, p.61), pois de acordo com o texto da Base, no início do Ensino Fundamental as crianças se deparam com diversas formas de representação do tempo e do espaço, várias situações que envolvem o conhecimento científico, reforçando suas descobertas e ampliando sua percepção, compreensão, representação, que são elementos



importantes para a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA), além das experiências que auxiliam no desenvolvimento da oralidade. Assim, a sistematização da alfabetização deve ser realizada nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental.

Embora, desde que nasce e na Educação Infantil, a criança esteja cercada e participe de diferentes práticas letradas, **é nos anos iniciais (1º e 2º anos) do Ensino Fundamental** que se espera que ela se **alfabetize**. (BNCC, 2017, p. 61, destaque da relatora).

Neste sentido, a BNCC, sugere a redução de um ano no ciclo de alfabetização, e a orientação é que o foco da ação pedagógica do 1º e 2º ano deve ser no processo de alfabetização.

Diante disso, e expressa a necessidade de estudo referentes ao Ciclo de Alfabetização, a Secretaria Municipal da Educação (SMED), do Município de Toledo, Paraná, instituiu, por meio da Portaria nº 180, de 29 de março de 2019, Comissão de Estudos referentes ao Ciclo de Alfabetização, conforme preceitua a Base Nacional Comum Curricular 2017. A referida comissão é composta por representantes da SMED: Alexandra Bogoni, coordenadora na área de Alfabetização, Herley Maria da Silva Valdemar, coordenadora na área de Matemática; Maria do Carmo Cabreira, coordenadora na Língua Portuguesa; Marisa Cereja Giacombo, Coordenadora da Educação em Tempo Integral e Elissiane Aparecida Zen do Amaral, Diretora do Departamento de Ensino; representante do CME: Eliana de Fátima Buzin; representantes das escolas municipais: Dirce Maria Steffens Külzer, Rosangela Cristina Folmann Decarli, Sueli Tezolin Marques Caldeira.

A Comissão reuniu-se pela primeira vez no dia 14 de maio de 2019, às 13h30min, na sala de reuniões da SMED, onde se deliberou sobre a indicação da presidência da comissão que ficou a cargo de Elissiane Aparecida Zen do Amaral e como relatora Maria do Carmo Cabreira. Acordou-se que o calendário de reuniões seria definido conforme a necessidade da comissão e que todos os membros deveriam fazer leitura prévia da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), do Relatório final da comissão de estudos sobre a Base Nacional Comum Curricular para elaboração de proposta de currículo transitório para o ano de 2019 e de proposta de currículo efetivo a partir de 2020, para as instituições de Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental e suas respectivas modalidades, da rede municipal de ensino de Toledo e da Proposta Pedagógica Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental (anos iniciais) da rede pública municipal, região AMOP (AMOP, 2019), documentos de referência para o estudo e discussão nas reuniões.

No mesmo período do estudo da comissão, o Presidente da República, no uso das suas atribuições legais, publicou o Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019, que instituiu a Política Nacional de Alfabetização e o caderno PNA: Política Nacional de Alfabetização (BRASIL, 2019), que também foram objetos de estudo da referida comissão.

Faz-se necessário registrar que a professora Rosangela Cristina Folmann Decarli compareceu somente na primeira reunião da comissão. Justificou a ausência na segunda reunião e não apresentou justificativa sobre as ausências nas demais.

2. O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA BNCC

O processo de alfabetização na BNCC (BRASIL, 2017) é apresentado como um aprofundamento das “experiências com a língua oral e escrita já iniciada na família e na educação infantil” (BRASIL, p. 61).

Na Educação Infantil, a língua oral e escrita é trabalhada com maior ênfase no Campo de Experiência Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação, que tem como finalidade inserir a criança nas práticas da cultura escrita. No entanto, essa inserção não se trata da preparação para o processo da alfabetização formal, mas um trabalho essencial para a compreensão da função social da escrita, sendo esse um fator importante à transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, pois é nos anos iniciais que “as diversas práticas letradas em que o aluno já se inseriu na sua vida social mais ampla, assim como na Educação Infantil [...] serão progressivamente intensificadas e complexificadas”. (BNCC, 2017, p. 61).



Assim, de acordo com a BNCC, o trabalho deve ser organizado conforme os interesses manifestados pelas crianças e nos dois primeiros anos (1º e 2º anos), a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, “para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos”. (BRASIL, 2017, p. 57).

Verificamos que as orientações propostas pelo documento rompem com a ideia do bloco de alfabetização ou ciclo sequencial proposto na Resolução nº 07/2010 (BRASIL, 2010) e também com o que está disposto na Deliberação nº 003 /2016-CME/TOLEDO, uma vez que a BNCC aponta que as crianças devem estar alfabetizadas até o final do 2º ano do Ensino Fundamental e não faz referência a um ciclo de alfabetização como indicado nos documentos anteriormente citados. No fragmento a seguir, essa orientação fica explícita:

No Ensino Fundamental – anos iniciais, os componentes curriculares tematizam diversas práticas, considerando especialmente aquelas relativas às culturas tradicionais e contemporâneas. Nesse conjunto de práticas, **nos dois primeiros anos desse segmento, o processo de alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica**. Afinal, aprender a ler e escrever oferece aos estudantes algo novo e surpreendente: amplia suas possibilidades de construir conhecimentos nos diferentes componentes, por sua **inserção na cultura letrada**, e de participar com maior autonomia e protagonismo na vida social (BRASIL, 2017, p. 42, destaque da relatora).

De acordo com esse fragmento, podemos constatar que as orientações do documento apontam para a sistematização da alfabetização até o final do segundo ano do Ensino Fundamental considerando a inserção da criança na cultura letrada, porém, a BNCC, não aborda, a discussão sobre alfabetização e letramento. Em nota de rodapé, é mencionado que o debate entre os dois conceitos já está superado:

O espaço maior nesse trecho introdutório destinado aos novos letramentos e à cultura digital é devido tão somente ao fato de que sua articulação ao currículo é mais recente e ainda pouco usual, ao contrário da consideração dos letramentos da letra já consolidados (BRASIL, 2017, p. 67).

A BNCC denomina de processo básico de alfabetização a construção do conhecimento das relações fonográfêmicas do português brasileiro, ou seja, o conhecimento do alfabeto e da mecânica da leitura e da escrita, o que possibilita o processo da codificação e decodificação, que implica no desenvolvimento da consciência fonológica (que trata-se da organização do português brasileiro em segmentos sonoros maiores, como, sílabas, palavras e frases) e o conhecimento dos vários formatos do alfabeto.

Assim, alfabetizar é trabalhar com a apropriação pelo aluno da ortografia do português do Brasil escrito, compreendendo como se dá este processo (longo) de construção de um conjunto de conhecimentos sobre o funcionamento fonológico da língua pelo estudante. Para isso, é preciso conhecer as relações fono-ortográficas, isto é, as relações entre sons (fonemas) do português oral do Brasil em suas variedades e as letras (grafemas) do português brasileiro escrito. Dito de outro modo, conhecer a “mecânica” ou o funcionamento da escrita alfabética para ler e escrever significa, principalmente, perceber as relações bastante complexas que se estabelecem entre os sons da fala (fonemas) e as letras da escrita (grafemas), o que envolve consciência fonológica da linguagem: perceber seus sons, como se separam e se juntam em novas palavras etc. Ocorre que essas relações não são tão simples quanto as cartilhas ou livros de alfabetização fazem parecer. Não há uma regularidade nessas relações e elas são construídas por convenção. Não há, como diria Saussure, “motivação” nessas relações, ou seja, diferente dos desenhos, as letras da escrita não representam propriedades concretas desses sons”. (BRASIL, 2017, p. 62).

É possível perceber que para o processo da alfabetização, algumas questões são essenciais, como: o estudante diferenciar as formas de escrita de outras formas gráficas, ter noção das convenções gráficas, dominar a direcionalidade da escrita, ter o conhecimento sobre alfabeto, compreender a natureza alfabética do nosso sistema de escrita, perceber a relação entre fonemas e grafemas, reconhecer as diferentes estruturas silábicas do português brasileiro, decodificar palavras e textos.



Segundo o que está exposto na Base espera-se que o estudante no 3º ano do Ensino Fundamental esteja lendo em voz alta com desenvoltura e em silêncio com mais precisão para que, nos anos subsequentes, possa aprimorar cada vez mais sua capacidade de decodificação e compreensão leitora, além de ampliar gradativamente sua produção textual.

Decorrente disso, se fez necessário o trabalhar com a linguagem em diferentes dimensões como: o uso da língua oral, a sistematização da alfabetização, a análise do funcionamento da língua e de outras linguagens e estratégias de produção de textos, tendo como eixos de integração na Língua Portuguesa oralidade, leitura/escuta, produção de textos e análise linguística/semiótica.

[...] no eixo **Oralidade**, aprofundam-se o conhecimento e o uso da língua oral, as características de interações discursivas e as estratégias de fala e escuta em intercâmbios orais; no eixo **Análise Linguística/Semiótica**, sistematiza-se a alfabetização, particularmente nos dois primeiros anos, e desenvolvem-se, ao longo dos três anos seguintes, a observação das regularidades e a análise do funcionamento da língua e de outras linguagens e seus efeitos nos discursos; no eixo **Leitura/Escuta**, amplia-se o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente, assim como no eixo **Produção de Textos**, pela progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais (BRASIL, 2017, p.61, destaques no original).

Assim, a sistematização da alfabetização deve ser realizada nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais. A ortografização e apropriação dos conhecimentos “a análise linguística e multisemiótica avançarão em outros aspectos notacionais da escrita, como pontuação e acentuação e introdução das classes morfológicas de palavras” (BRASIL, 2017, p. 65) ficam a cargo dos três anos seguintes, através da contínua análise do funcionamento da língua e de outras linguagens utilizadas nas produções dos diferentes gêneros discursivos, o que possibilita a ampliação do letramento.

3. RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO DE ESTUDOS SOBRE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE CURRÍCULO TRANSITÓRIO PARA O ANO DE 2019 E DE PROPOSTA DE CURRÍCULO EFETIVO A PARTIR DE 2020

Com a homologação da BNCC referente à Educação Infantil e Ensino Fundamental em dezembro de 2017, a Secretaria Municipal da Educação (SMED) em parceria com o Conselho Municipal da Educação (CME), através da Portaria nº 162/2018, instituiu Comissão de Estudo sobre a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), com objetivo de estudar o documento e apresentar proposta de elaboração de Currículo Transitório para o ano de 2019 e de Proposta de Currículo Efetivo a partir de 2020, para as instituições de Educação Infantil e Ensino Fundamental, anos iniciais e suas respectivas modalidades, para o Município de Toledo, Paraná.

A referida comissão realizou os encontros de maio a novembro de 2018 e estudou os aspectos históricos e legais que nortearam a elaboração da BNCC, como o artigo 210 da Constituição Federal de 1988; artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB. Lei nº 9.394/96; artigo 14 e 15 das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; metas 2.2, 2.7 e 15.1 do Plano Nacional de Educação (2014-2024). Lei nº 13.005; Portaria nº 592, de 17 de junho de 2015 e Resolução CNE/CP nº 2, de 2 de dezembro de 2017 publicada no Diário Oficial da União.

Os estudos e discussões realizadas sobre o disposto nos documentos demonstram que a BNCC pode ser considerada uma Política de Estado, que tem como objetivo garantir um conjunto de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos na Educação Básica.

Em relação à BNCC, houve destaque para a estrutura da base, que é orientada por direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de “competências e habilidades” a serem desenvolvidas na Educação Básica.

No tangente a alfabetização, o relatório ressalta que o tema é discutido na Base como uma questão de relevância e apresenta a concepção de alfabetização manifestada no documento.

Em relação ao Currículo, o texto indica que a Base é uma referência obrigatória, mas não é currículo. Seu papel será justamente o de orientar a revisão e elaboração dos currículos nos Estados e Municípios.



Também é ressaltado no texto que a BNCC propõe um arranjo possível, mas que não deve ser tomada como modelo a ser seguido de modo rígido. Seguindo a lógica do próprio documento, é a precisão, a clareza e a explicitação do que os alunos devem aprender na Educação Básica, sempre fornecendo orientações para a adequação de currículos de acordo com os diferentes contextos do país.

Consta no relatório que os municípios que possuem Sistema Próprio assinaram o Termo de Colaboração e Cooperação de implementação da Base Nacional Comum Curricular, da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, no Estado do Paraná. Desta ação resultou a publicação do Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações, que é um documento orientador para a elaboração dos currículos, respaldados na BNCC.

Também é destacado que o Município de Toledo acompanha as discussões da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP) e segue o Currículo por ela elaborado.

Pelo exposto a comissão propôs adesão à proposta de revisão e adequações do Currículo da AMOP, seguindo o que é indicado na BNCC e no Referencial Curricular do Paraná e indicou a necessidade de formação de uma Comissão para revisão e readequação da Deliberação nº 03/16 do CME/TOLEDO que versa sobre o Ciclo de Alfabetização e também a revisão dos Projetos-Político-Pedagógicos e das Propostas Pedagógicas Curriculares de todas as instituições sob a jurisdição do Sistema Municipal de Ensino de Toledo, de acordo com a revisão e adequação do Currículo Básico da Escola Pública da Região Oeste do Paraná.

4. A PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR: EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS) DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL, REGIÃO AMOP E A ALFABETIZAÇÃO

A Proposta Pedagógica Curricular (PPC), para a Educação Infantil e Ensino Fundamental (anos iniciais) da rede pública municipal da região Oeste do Paraná, aprovada pela Resolução nº 003/2019, de 31 de julho de 2019 (anexo), será o documento a ser seguido pelos municípios associados a AMOP e que optaram por fazê-lo.

O excerto da Resolução nº 003/2019, no artigo 9º e 10 explicita essa questão:

Art. 9º - A Proposta Pedagógica Curricular Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais), Rede Pública Municipal - Região da AMOP será seguida pelos municípios pertencentes a AMOP, que optaram por fazê-la coletivamente, conforme esta Resolução.

§ 1º Cada município, usando de sua autonomia, deverá aprovar sua própria Proposta Pedagógica Curricular devendo complementá-la com a Parte Diversificada que lhe é própria;

§ 2º Cada Instituição Escolar seguirá a Proposta Pedagógica Curricular aprovada no município complementando-a com a parte diversificada própria do estabelecimento de ensino.

Art. 10 – A presente Resolução cumpre o que determina a Deliberação nº 3/2018 CEE/PR e o Termo de Cooperação e Colaboração assinado em 2018 pelos 399 municípios do Estado do Paraná.

O município de Toledo, associado da AMOP, aderiu a produção coletiva da PPC, que foi elaborada por coordenadores de áreas e equipes pedagógicas das secretarias municipais da educação dos municípios pertencentes à AMOP, fundamentada na Constituição Federal; na LDB; na Lei Federal nº 13.005/2014; na Deliberação nº 03/18 do CEE/PR; no Parecer CNE/CP nº 15/2017 e a Resolução CNE/CP nº 02/2017, que "Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica"; na Resolução CNE/CEB nº 05/2009, que "Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil"; na Resolução CNE/CEB nº 04/2010, que "Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica"; na Resolução CNE/CEB nº 07/2010, que "Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos" e apresenta, conforme a Resolução nº 003/2019, duas dimensões:

I - dimensão política marcada pelas relações de forças sociais econômicas e culturais que permeiam a educação;

II – dimensão pedagógica definida por um instrumental teórico-prático que possibilite assimilar, produzir e socializar conhecimentos.



Para atender o que está proposto nessas dimensões, a PPC contém em sua organização a contextualização histórica da região e a contextualização histórica da organização curricular na região Oeste do Paraná; pressupostos filosóficos, psicológicos, pedagógicos e legais; educação inclusiva; etapa da Educação Infantil e etapa dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A etapa da Educação Infantil segue as orientações da BNCC e também o Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. Apresenta como eixo articulador as interações e brincadeiras organizados em cinco Campos de Experiência: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, assim como os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento – conhecer-se, conviver, expressar, participar, brincar e explorar e os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento que integram o trabalho pedagógico.

A Etapa dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, também alinhada a BNCC e ao Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações, trata das concepções, dos conteúdos, dos objetivos, dos pressupostos teórico- metodológicos e da avaliação dos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa e Alfabetização; Arte; Educação Física; Ensino Religioso; Ciências; Geografia; História e Matemática.

A Alfabetização na PPC sustenta-se na concepção interacionista e dialógica de linguagem, para a qual os gêneros discursivos são os instrumentos de ensino da língua. Isso significa que a alfabetização é compreendida como um processo que “vai além da decodificação e da compreensão da estrutura da língua. Trata-se da alfabetização em uma perspectiva de letramento,” (AMOP, 2020, p.156).

Conforme Kleiman (2010, p.8-9) “o letramento não é alfabetização, mas inclui alfabetização. A alfabetização é uma das práticas de letramento que faz parte do conjunto de práticas sociais de uso da escrita da instituição escolar”. Portanto, letramento vai além do ler e escrever, é saber fazer uso da leitura e da escrita em sua prática social. É trazer para a alfabetização um processo discursivo. É ensinar a ler e escrever com a linguagem e pela linguagem. É uma atividade de “compreensão ativa e responsiva dos sujeitos perante os enunciados”, utilizando uma expressão de Bakhtin (2011[1979]), assim como a possibilidade dos estudantes se enunciarem, dizer o que pensam e o que querem, por meio da linguagem.

De acordo com Soares (2010, p. 45-46), os estudos relacionados à alfabetização e ao letramento iniciaram-se na década de 1980, quando ocorriam constatações de que os indivíduos, principalmente os de países em desenvolvimento ou procedentes destes, mesmo sendo considerados alfabetizados, demonstravam precário domínio das capacidades de leitura e escrita, comprometendo assim a sua inserção no mundo social e no mundo do trabalho.

Portanto, era necessário repensar e redimensionar os modelos de alfabetização até então vigentes, complexificando o ato de alfabetizar para além do ensino do código alfabético, tendo em vista a formação de sujeitos competentes no domínio da leitura e da escrita. Eis que aparece a necessidade de um novo termo para conceituar este novo fenômeno. Então, “surgiu a palavra *letramento*” (SOARES, 2010, p. 45-46), tradução do termo inglês *literacy*.

Depois que as práticas sociais de leitura e escrita foram denominadas de letramento, a palavra começa a ser anunciada nos discursos das esferas educacionais. Segundo Soares (2010), no

Livro de 1988 (*Adultos não alfabetizados: o avesso do avesso*, Editora Pontes), Leda Verdiani Tfouni, no capítulo introdutório, distingue *alfabetização de letramento*: talvez seja esse o momento em que letramento ganha estatuto de termo técnico no léxico dos campos de Educação e das Ciências Linguísticas (SOARES, 2010, p. 15, destaques da autora).

O vocábulo, assim, passa a ser inserido no contexto dos especialistas em educação. Em 1995, Ângela Kleiman, publica o livro que apresenta no título o novo vocábulo: “*Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*”. Contudo, a distinção dos termos alfabetização e letramento só ganhou maior notoriedade nos trabalhos de Magda Soares na década de 1990, nos quais a autora define alfabetização como o aspecto tecnológico da aprendizagem do ler e escrever; letramento como a habilidade do uso da leitura e da escrita nas práticas sociais (SOARES, 2010).

É importante ressaltar que a autora considera que, na aprendizagem da leitura e da escrita, os processos de alfabetização e letramento ocorrem de forma imbricada. Portanto, são processos distintos, mas indissociáveis. Sendo



assim, o ensino da leitura e da escrita precisa considerar as duas dimensões: contemplar as especificidades da alfabetização, mas não se desarticular das práticas sociais, isto é, letramento.

Segundo Soares (2010), a diferenciação dos termos alfabetização e letramento têm um propósito mais metodológico do que propriamente conceitual. A multiplicidade de novos significados e sentidos construídos sobre esses conceitos geram divergências teóricas.

Contudo, entendemos que o termo letramento, incorpora sentidos que estavam ausentes, ou menos presentes, nas discussões sobre alfabetização, nos anos 70 e 80, em que a escrita era entendida como reflexo da linguagem oral, isto é, a escrita era compreendida como representação da fala; nesta concepção, ler e escrever são processos de codificação e decodificação, "sendo o processo de alfabetização reduzido ao ensino do código escrito, centrado na mecânica da leitura e da escrita" (LEITE, 2008, p.23). Primeiramente, ensinava-se o código, apropriação do sistema convencional da escrita, para só depois fazer uso dele. Os professores alfabetizadores seguiam métodos de alfabetização, que ora optavam pelos métodos sintéticos (fônico e silábico) que partia da unidade menor da língua (fonemas, sílabas) para chegar a unidade maior: palavras, frases e textos; ou pelos métodos analíticos (palavração, sentencição e global) que considerava a unidade maior e portadoras de sentido: a palavra, a frase, o texto. Indiferente do método, o objetivo era assimilação do código alfabético e ortográfico da escrita.

Embora a aprendizagem partisse de, no caso dos métodos analíticos, ou chegasse a, no caso dos métodos sintéticos, palavras, sentenças ou narrativas, estas eram intencionalmente escolhidas ou construídas para conduzir à aprendizagem do sistema de escrita: palavras selecionadas para permitir sua composição ou decomposição nas sílabas ou fonemas em estudo, sentenças e narrativas artificialmente criadas, com rígido controle léxico e morfosintático, para servir à sua composição ou decomposição em palavras, sílabas, fonemas. Em vez de convívio com práticas reais de leitura e de escrita, e com o material escrito que realmente circula nessas práticas, a criança convivia com práticas exclusivamente escolares e com material escrito inexistente fora das paredes da escola. (SOARES, 2010, p.25).

Esses modelos de alfabetização foram duramente criticados em inúmeros trabalhos e pesquisas desenvolvidos desde os anos 80, sinalizando a necessidade de novos modelos de alfabetização, que atendam às demandas de uma sociedade cada vez mais tecnológica e exigente no referente à formação de sujeitos para o pleno exercício da cidadania.

No contexto atual, as pesquisas sobre as concepções de ensino e aprendizagem da escrita, discutem dois aspectos fundamentais: "de um lado, enfatiza-se o caráter simbólico da escrita, entendendo-a como um sistema de signos cuja essência reside no significado subjacente a ela, o qual é determinado histórica e culturalmente" (LEITE, 2008, p.24), assim, a palavra escrita é significativa pelos sentidos compartilhados pelos grupos sociais. Sob outra perspectiva, enfatizam-se os usos sociais da escrita, ou seja, os diversos meios em que a escrita é socialmente utilizada, o letramento. Neste caso, "fala-se em escrita verdadeira, em contrapartida à escrita escolar (aquela que não corresponde aos seus usos sociais, tão comum no modelo tradicional)". (LEITE, 2008, p. 24-25).

Nesta perspectiva, a PPC ressalta que para o estudante se apropriar da leitura e da escrita é necessário que decifre o que está escrito, sendo este um aspecto imprescindível da alfabetização, e seja capaz de realizar o processo de codificação. Tal processo se refere à compreensão do simbolismo de primeira e segunda ordem, considerando que não há uma relação direta entre um símbolo e as características do que este simboliza.

Vigotski (1975) assinala a diferença na natureza do código oral em relação ao código escrito. Designa como simbolismo de primeira ordem aquele cuja relação significado/significante é imediata, e chama de simbolismo de segunda ordem àquele que não denota diretamente um objeto, mas se refere a um outro símbolo que, por sua vez, é aquele que diretamente representa o objeto. Ou seja, o simbolismo de segunda ordem é uma representação indireta de uma representação.

Assim, antes de uma satisfatória aquisição da escrita, esta funcionará como um simbolismo de segunda ordem, no sentido de que os sinais gráficos terão de ser, primeiramente, decodificados na sua correspondência sonora, para, em seguida, ser apreendida a



compreensão do significado da palavra lida, posto que os elementos gráficos não guardam relação com o objeto representado, mas com a forma oral com que este é designado. O domínio fluente da leitura determina o seu funcionamento no nível imediato, de primeira ordem, portanto, no sentido de que para o leitor fluente não é mais necessário reconstituir oralmente a palavra lida como condição para aprender seu significado. Este é, então, apreendido diretamente na linguagem visual da escrita, prescindindo de uma reconstituição oral. (VIGOTSKI, 1975, p.116).

Para alcançar o simbolismo de segunda ordem, outro aspecto importante se refere à discriminação das formas das letras, uma vez que estas se assemelham em muitos casos, exigindo percepção para distingui-las, o mesmo ocorrendo em relação aos sons. Como as letras simbolizam os sons da fala, faz-se necessária a discriminação fonética articulatória de diferenças importantes, possibilitando a opção pela letra que corretamente simbolize cada som, ou seja, a relação grafema e fonema.

Portanto, a compreensão da relação simbólica entre letras e sons da fala, e a percepção das diferenças, conforme Lemle (2001) são aspectos essenciais para que o aluno estabeleça uma relação simbólica entre os sons da fala e as letras do alfabeto.

Para que haja a compreensão de tais relações pelo aluno, não é suficiente afirmar que se usam as letras na escrita e que estas têm um nome, mesmo porque não há uma relação linear entre o nome da letra e o(s) fonema(s) que representa; assim como não basta memorizar a sequência das letras numa palavra. É necessário que o professor explore todos os aspectos relevantes para a compreensão do símbolo utilizado, no seu contexto de uso, a fim de que o aluno compreenda o funcionamento da escrita alfabética.

O alfabeto é o sistema de escrita, o qual parte da representação de sons para a composição das palavras, chegando ao significado. O mesmo foi criado pelo princípio acrofônico ou alfabético, que relaciona o nome das letras ao som que essas têm. Assim, a letra E tem o som [e]; a letra D tem o som [dê], o que na verdade ocorre em poucos casos, em que há a correspondência biunívoca. Neste sentido, Cagliari afirma:

O princípio acrofônico é o começo, a chave que começa a abrir a porta da decifração. Mas, somente isso não é suficiente para decifrar a nossa escrita. Disso tudo resulta a idéia de que a escrita permite a leitura e com o nome das letras podemos começar a descobrir os sons que a escrita representa, até chegarmos à identificação final da palavra. Esta discussão é imprescindível na alfabetização (CAGLIARI, 2005, p.52).

Porém, há que se considerar as demais relações presentes na escrita, quando não há correspondência letra-som, ou seja, relações não biunívocas em que uma letra representa mais de um som em uma determinada posição, ou seja, uma unidade gráfica tem mais de um valor no sistema. Enquadram-se nesse grupo os grafemas C, G, L, M, N, R, S, X, Z. Farraco (2000) assevera que

a existência de relações cruzadas no sistema pode sugerir, numa primeira análise, que não há regularidades. Há, porém, um bom número de relações cruzadas que são perfeitamente previsíveis, o que facilita bastante o ensino e o uso do sistema gráfico, porque é possível estabelecer regras. (FARRACO, 2000, p. 15).

A previsibilidade é determinada pelo contexto, posição da unidade sonora ou gráfica na sílaba ou palavra. Como exemplo, tem-se as palavras **representar**, **carrinho**; **camelo**, **azuleira**; **guardar**, **quinada**; **fazer**, **camisa**.

Também de acordo com Farraco (2000), o português brasileiro opera com uma Memória Etimológica das palavras, o que significa dizer que adota como critério para fixar a forma gráfica de certas palavras não apenas as unidades sonoras que a compõem, mas também sua origem. "Escrevemos **HOMEM** com H não porque haja uma unidade sonora antes do O em português, mas porque em latim se grafava **HOMO** com H (resquício de um tempo na história do latim que havia uma consoante antes do O)." (FARRACO, 2000, p.10).

A Memória Etimológica caracteriza a arbitrariedade da língua, e essas representações gráficas têm graus de dificuldades tanto para os escreventes principiantes como para os experientes, as quais requerem contínua e



progressiva sistematização, de modo que o aluno estabeleça relações, reflita, pesquise e gradativamente tenha domínio desse sistema.

Outra questão que é destacada na PPC como de fundamental à atenção do professor ao propor atividades de escrita, é a necessidade da exploração da categorização gráfica das letras que historicamente foi se modificando e ampliando, requerendo a compreensão de que uma letra é uma unidade abstrata, com forma gráfica material e com uma função – representação dos sons da linguagem oral. A categorização gráfica das letras possibilita a identificação de uma forma gráfica como sendo uma determinada letra e este controle é dado pela ortografia.

Compreendendo que o processo de alfabetização deve ocorrer a partir da exploração de gêneros discursivos, não há como fixar uma trajetória linear, sistematizando a escrita por “ordem de dificuldades” ou ordem alfabética. Desse modo, ao planejar o processo de alfabetização, o professor estabelecerá critérios a fim de trabalhar com as unidades menores da escrita (sílabas, letras e fonemas), com o objetivo da apropriação do código no que diz respeito à sonorização e à ortografia. No processo de ler e escrever, a palavra é uma unidade importante, na medida em que traz consigo os sons da fala e as ideias semânticas associadas a esses sons.

No processo de aquisição da escrita, é necessário explicitar que há relações simbólicas entre o que é pronunciado e a representação dos sons na sequência das letras que compõem as palavras. Tem-se, assim, uma relação entre a forma da palavra e seu conceito correspondente. Nesse sentido, é fundamental que o professor enfatize o trabalho com as unidades menores da escrita (palavras, sílabas e letras).

Para o trabalho com os símbolos e a ideia de representação, o professor pode elencar e levar para a sala de aula uma variedade de gêneros discursivos que apresentam em seu conteúdo temático, construção composicional e estilo vários símbolos que circulam socialmente, em torno dos quais trabalhará os aspectos verbais e não-verbais da linguagem.

Desde o início do processo de alfabetização, o aluno precisa ser orientado a observar a relação simbólica entre os sons da fala e as letras do alfabeto, as diferenças entre o traçado das letras, e perceber as distinções relevantes entre os sons das letras. Nessa exploração das letras, há que se orientar o aluno, desde o princípio, para o traçado correto, visto que na sala de aula estará exposto o alfabeto com letras maiúsculas e minúsculas, cursivas e de imprensa. Considerando-se o traçado mais simples da letra maiúscula (caixa-alta), o professor enfatizará a escrita desta, relacionando sempre às demais formas para que, progressivamente, o aluno utilize a letra cursiva. Assim como, é essencial que sejam destacados os aspectos referentes à organização do espaço da página, à ordem das letras na escrita, que no sistema alfabético ocorre da esquerda para a direita, e que a ordem das linhas é de cima para baixo. Tais noções precisam ser ensinadas, visto que são convenções sociais que orientam a leitura e a escrita.

Para que o aluno possa ampliar o conhecimento linguístico sobre uma variedade de gêneros discursivos, aprender a ler com diferentes propósitos e, assim, construir procedimentos de leitura, bem como produzir textos de diferentes gêneros, é necessário que o planejamento escolar, assim como o plano de aula do professor, contenha objetivos definidos com relação ao que será enfatizado em cada bimestre letivo, sendo de relevância o trabalho diário com a exploração de diversos textos e de novas palavras. Estas serão abordadas dentro do contexto dos gêneros e dos conteúdos trabalhados.

Assim, a apropriação dos conteúdos de Língua Portuguesa no processo de alfabetização dar-se-á a partir de textos de diferentes gêneros, da unidade maior (texto), para as unidades menores (sílabas e letras), o que significa que, ao explorar o texto em sua totalidade, o professor pode e deve retirar enunciados (frases) ou palavras e, de modo contextualizado, trabalhar com as famílias silábicas, por meio da sonorização. Pode-se elaborar intencionalmente e, conjuntamente com os alunos, baterias de palavras que evidenciem a família silábica trabalhada, confeccionando cartazes que apresentem o traçado correto das letras, bem como a categorização gráfica e escrita de palavras, nas quais apareçam as sílabas com cores destacadas.

Ainda no eixo da escrita, ressalta-se a importância de produções textuais elaboradas coletivamente e que abordem assuntos previamente discutidos. É importante que o professor compreenda que algumas palavras podem constituir um texto, pois naquele contexto são dotadas de significação (o nome da criança, por exemplo). O trabalho intencional e planejado, por meio do qual o professor orienta o aluno no processo de apropriação da Língua Portuguesa,



em todos os eixos, assegura condições para a produção de textos individuais. Sobretudo, o trabalho com a análise linguística do texto produzido pelo aluno é fundamental, pois compreende o momento em que o professor atuará como interlocutor e escriba, oportunizando a assimilação de conteúdos no nível semântico, gramatical e ortográfico.

Assim, a ordem dos sons que a palavra tem – composição morfológica da escrita alfabética, ou a sequência precisa das letras na escrita ortográfica – necessita de contínua atenção por parte do professor nos momentos de produção textual para que gradativamente sejam elucidadas.

Para que o aluno desenvolva habilidades ao trabalhar com a escrita, é necessário que compreenda as formas gramaticais. Contudo, para que isso ocorra, o professor deve promover momentos variados de leitura e reflexão sobre a escrita; estimulando o acesso dos alunos a variados gêneros discursivos.

O processo de alfabetização deve propiciar ao aluno a compreensão, a análise e a reflexão acerca da língua; assimilando-a por intermédio de produções textuais, bem como por meio de exercícios de análise linguística, que promovam o conhecimento dos aspectos gramaticais que a compõem.

Considerando a complexidade do desenvolvimento da oralidade e da aquisição da leitura e da escrita, cabe ao professor promover situações que envolvam o processo de produção textual, para que a criança a perceba como uma das possibilidades de representação da linguagem falada. Nesse contexto, o professor precisa propor reflexões ao aluno com o intuito de que este compreenda a escrita como representação; entendendo, também, os efeitos de significação que permeiam essa linguagem.

Nesse sentido, é imprescindível que a escola promova o acesso ao conteúdo científico sistematizado. Então, o professor deve assegurar ao aluno a utilização da linguagem como um trabalho histórico, social e cultural por meio do qual o homem organiza e imprime forma às suas experiências por meio dos gêneros discursivos. Portanto, “o processo de alfabetização em seu diálogo indissociável com o letramento deve considerar, como visto, os gêneros discursivos em suas variadas funções e campos de atuação, porém, não pode ignorar o trabalho pormenorizado que a aquisição do código exige.” (AMOP, 2020, p. 162).

Na PPC há indicativos que a alfabetização é tratada como um *continuum* do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, como é possível verificar nas tabelas que sintetizam os critérios para avaliação. No entanto, os quadros de gêneros, os objetos de conhecimento e os objetivos de aprendizagem estão organizados por anos. Assim, infere-se que os municípios deverão definir se alfabetização será foco do 1º e 2º anos, atendendo o que preconiza a BNCC, ou apenas do primeiro como estabelece o Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019.

5. O DECRETO Nº 9.765, DE 11 DE ABRIL DE 2019

No dia 11 de abril de 2019, foi publicado pela Presidência da República o Decreto nº 9.765/2019, que prevê implementação de programas e ações voltadas à promoção da alfabetização visando melhoras na qualidade da alfabetização, combate do analfabetismo absoluto e funcional, para as diferentes etapas e modalidades da Educação Básica e Educação não formal.

O documento prevê que a alfabetização deve ocorrer no primeiro ano do Ensino Fundamental prioritariamente, e a adoção de metodologias baseadas em evidências científicas para essa finalidade. Como explicitado nos artigos 1º e 5º (inciso I) do Decreto nº 9.765/2019:

Art. 1º Fica instituída a Política Nacional de Alfabetização, por meio da qual a União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, implementará programas e ações voltados à promoção da alfabetização baseada em evidências científicas, com a finalidade de melhorar a qualidade da alfabetização no território nacional e de combater o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional, no âmbito das diferentes etapas e modalidades da educação básica e da educação não formal.

Art. 5º Constituem diretrizes para a implementação da Política Nacional de Alfabetização:
I – priorização da alfabetização no primeiro ano do ensino fundamental;

Isso significa que o Decreto não dialoga com a BNCC, que preconiza que alfabetização deve ocorrer nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental.



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR) dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site

www.toledo.pr.gov.br

Ano XI

Toledo, 14 de Dezembro de 2020

Edição nº 2.781

Página 24 de 71

No artigo 2º do Decreto, explicitam-se conceitos de alfabetização, analfabetismo absoluto e funcional, consciência fonêmica, instrução fônica sistemática, fluência em leitura oral, literacia, literacia familiar, literacia emergente, numeracia e educação não formal, desconsiderando a teoria do letramento, amplamente discutida em documentos anteriores.

Apesar de o Decreto sinalizar para o uso de metodologias diversas, o texto faz clara alusão ao método fônico. No Capítulo II, Artigo 3º, Dos Princípios da Política Nacional de Alfabetização, o inciso IV expressa claramente isso ao destacar que a ênfase será no ensino de seis componentes essenciais para a alfabetização, entre eles, dois apontam para o método: consciência fonêmica e instrução fônica sistemática, como é possível observar no artigo citado abaixo:

Art. 3º São princípios da Política Nacional de Alfabetização:

[...]

III - fundamentação de programas e ações em evidências provenientes das ciências cognitivas;

IV - ênfase no ensino de seis componentes essenciais para a alfabetização:

- a) consciência fonêmica;
- b) instrução fônica sistemática;
- c) fluência em leitura oral;
- d) desenvolvimento de vocabulário;
- e) compreensão de textos; e
- f) produção de escrita.

O documento deixa evidente que a teoria que o subsidia é a ciência cognitivista, ressaltando que o método fônico é a “instrução fônica sistemática” em que a alfabetização deve acontecer a partir da relação entre grafema e fonema, ou seja, a relação da língua escrita e da língua falada.

No Capítulo V do Decreto, que trata da implementação da Política Nacional de Alfabetização, percebe-se a proposta de ações voltadas para a formação dos profissionais de educação:

Art. 8º A Política Nacional de Alfabetização será implementada por meio de programas, ações e instrumentos que incluam:

- I - orientações curriculares e metas claras e objetivas para a educação infantil e para os anos iniciais do ensino fundamental;
- II - desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos cientificamente fundamentados para a literacia emergente, a alfabetização e a numeracia, e de ações de capacitação de professores para o uso desses materiais na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental;
- III - integração de práticas motoras, musicalização, expressão dramática e outras formas artísticas ao desenvolvimento de habilidades fundamentais para a alfabetização;
- IV - participação das famílias no processo de alfabetização por meio de ações de cooperação e integração entre famílias e comunidade escolar;
- V - desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos específicos para a alfabetização de jovens e adultos da educação formal e da educação não formal;
- VI - produção e disseminação de sínteses de evidências científicas e de boas práticas de alfabetização, de literacia e de numeracia;
- VII - estímulo para que as etapas de formação inicial e continuada de professores da educação infantil e de professores dos anos iniciais do ensino fundamental contemplem o ensino de ciências cognitivas e suas aplicações nos processos de ensino e de aprendizagem;
- VIII - ênfase no ensino de conhecimentos linguísticos e de metodologia de ensino de língua portuguesa e matemática nos currículos de formação de professores da educação infantil e de professores dos anos iniciais do ensino fundamental;
- IX - promoção de mecanismos de certificação de professores alfabetizadores e de livros e materiais didáticos de alfabetização e de matemática básica;
- X - difusão de recursos educacionais, preferencialmente com licenças autorais abertas, para ensino e aprendizagem de leitura, de escrita e de matemática básica;
- XI - incentivo à produção e à edição de livros de literatura para diferentes níveis de literacia;
- XII - incentivo à formação de gestores educacionais para dar suporte adequado aos professores da educação infantil, aos professores do ensino fundamental e aos alunos; e
- XIII - incentivo à elaboração e à validação de instrumentos de avaliação e diagnóstico.

Observa-se que, não por acaso, o conceito de *letramento* e *alfabetização* de base antropológica, sociológica, linguística e/ou psicológica presentes em diversos documentos curriculares oficiais nacionais foi apagado no presente



documento, apesar da riqueza de estudos, diálogos e uma enorme produtividade teórico-metodológica e didática, produzidos durante décadas, dando lugar a uma perspectiva de investigação que focaliza habilidades técnicas e cognitivas, ou seja, ênfase aos estudos das ciências cognitivas.

De acordo com o Decreto, a Política Nacional da Alfabetização (PNA) será subsidiada com orientações curriculares e metas claras e objetivas para a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental. Não é especificado como essa política dialogará com a BNCC, que já tem estabelecido competências e direitos de aprendizagens para os estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental, mas não é sequer citada no documento.

6. A ALFABETIZAÇÃO NA PNA: POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO

Em 15 de agosto de 2019, o MEC publicou o Caderno PNA: Política Nacional de Alfabetização, como a finalidade de aprofundar os termos estabelecidos no Decreto nº 9.765/2019.

Conforme apresentação do documento, esse caderno é resultado das discussões de especialistas em Alfabetização e representantes do MEC,

Para isso se formou um grupo de trabalho, composto por representantes da Secretaria de Alfabetização (Sealf), da Secretaria de Educação Básica (SEB), da Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (Semesp), da Secretaria Executiva (SE), do Gabinete do Ministro, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). (BRASIL, 2019, n. p.)¹.

Esta publicação é indicada a Estados e Municípios, professores, alunos, pais, responsáveis e estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).²

O documento aborda os princípios, objetivos e diretrizes da Política Nacional de Alfabetização, traz dados de relatórios científicos internacionais e uma análise da Avaliação Nacional da Alfabetização do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (ANA/INEP), mencionada nas primeiras páginas do caderno, destacando que 54,73% dos alunos apresentam níveis insuficientes de leitura; 33,95% apresentam níveis insuficientes de escrita e 54,46% níveis insuficientes de matemática.

De acordo com esses dados, o índice de alfabetização no Brasil está distante do que está proposto na meta 5 do Plano Nacional de Educação (PNE), que preconiza que a alfabetização de todas as crianças no Brasil, deve ocorrer, no máximo, até o final do 3º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

Sendo assim, há necessidade de estabelecer estratégias de ensino que sigam evidências científicas, como prioridade para a educação básica, com o objetivo de melhorar esses indicadores. As evidências científicas, destacadas nesse documento, são as pesquisas das **ciências cognitivas da leitura**, de autores como "SNOWLING; HULME, 2013; ADAMS, 1990; DEHAENE, 2011" (BRASIL, 2019, n.p.).

Em diálogo com essas pesquisas, são apresentados os conceitos sobre alfabetização, literacia e numeracia. Sendo que o conceito de numeracia diz respeito às habilidades de matemática que permitem resolver problemas da vida cotidiana e lidar com informações matemáticas. Literacia refere-se ao conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita, bem como sua prática produtiva.

É destacado no PNA que ler e escrever com autonomia trata-se do domínio da etapa de decodificação (leitura) e codificação (escrita) da língua, ou seja, apropriação do código alfabético e ortográfico.

Convém aqui explicar o que vem a ser **ler e escrever com autonomia**. É conhecer o código alfabético e as correspondências grafofonêmicas a ponto de conseguir ler e escrever apropriadamente, sem a intervenção, antes necessária, de um mediador. É ser capaz de ler

¹ Trecho retirado da apresentação do Caderno PNA escrita por Carlos Francisco de Paula Nadalim - Secretário de Alfabetização do MEC.

² Está disponível em http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf.



e de escrever corretamente qualquer palavra da sua língua, até mesmo uma palavra nunca antes lida ou ouvida, ou uma pseudopalavra, que atenda às regras do código ortográfico. (BRASIL, 2019, p.19).

Já a etapa de compreensão decorre de diversas leituras realizadas após a aquisição de alfabetização, e lacunas na apropriação dessa capacidade leitora, poderá resultar em casos de analfabetismo funcional.

7. PROGRAMAS NACIONAIS DE ALFABETIZAÇÃO E A ALFABETIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE TOLEDO

O período de alfabetização é um dos mais importantes no processo educacional, por ser o primeiro momento (formal) das crianças com o universo letrado.

A criação da Avaliação de Alfabetização do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) teve como objetivo avaliar os estudantes matriculados no Ciclo de Alfabetização da rede pública de ensino, permitindo gerar informações sobre os níveis de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e Matemática, além de fornecer dados contextuais sobre as condições de oferta de ensino em cada unidade escolar.

7.1. Panorama da Alfabetização no Brasil³

O cenário da alfabetização no Brasil é muito crítico. Dentre os alunos concluintes do 3º ano do Ensino Fundamental (8-9 anos de idade):

55% possuem níveis insuficientes em leitura.

54% possuem níveis insuficientes em matemática.

34% possuem níveis insuficientes de escrita.

7.2. Resultados da ANA – Avaliação Nacional de Alfabetização

Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) apontam que a alfabetização estagnou entre 2014 e 2016. Para tentar reverter esse quadro, o Ministério da Educação apresentou medidas por intermédio da Política Nacional de Alfabetização.

Mais da metade dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais apresentaram nível insuficiente de leitura e em matemática para a idade, ou seja, dificuldade em interpretar um texto e fazer contas.

De acordo com a Avaliação Nacional de Alfabetização, 54,73% dos alunos tinham nível de leitura insuficiente em 2016 e 45,27% tinham nível suficiente. Em 2014, o percentual de estudantes avaliados com nível insuficiente era um pouco maior: 56,17%.

Os estudantes que participaram da ANA foram enquadrados em quatro níveis com relação à proficiência em leitura:

- elementar:** leitura de palavras com sílabas constituídas de uma consoante e uma vogal;
- básico:** capazes de identificar o assunto e finalidade de textos de até cinco linhas;
- adequado:** inferir o assunto em textos simples, localizar informação no meio ou final do texto, identificar o referente de um pronome pessoal e reconhecer significado de expressão de linguagem figurada;
- desejável:** reconhece participantes de um diálogo, e reconhece relação de tempo e identifica o referente de pronome possessivo. Os dois primeiros são níveis considerados insuficientes.

Dado este cenário, o que o Brasil tem feito para melhorar e promover a alfabetização das crianças na idade certa?

Há décadas o Brasil vem oferecendo políticas nacionais para a melhoria da alfabetização como demonstrado na seguinte retrospectiva histórica:

1980 a 1990

Década de 1980 discussões sobre o processo de alfabetização, conceito mais amplo incluindo a ideia de letramento;

PCNs 1997 – orientador para currículos locais e regionais;

PCN em Ação e PROFA (1999/ 2002) - Programa de Formação de Professores Alfabetizadores.

³ Dados retirados da Avaliação Nacional de Alfabetização (2016). Inep/MEC.



2001 a 2006

- a) PNE 2001-2010 tinha como objetivo principal: assegurar que até 2011 todas as crianças, jovens e adultos pudessem ter acesso e condições de permanência na escola. O desafio foi alcançar a expansão do atendimento escolar nos diversos níveis de ensino, melhorar a formação acadêmica do corpo docente e a infraestrutura das escolas;
- b) Lei nº 11. 274/ 2006 – ampliação do Ensino Fundamental - EF para nove anos, assegurando o ingresso de crianças de seis anos no ensino obrigatório.

2012 a 2014

- a) PNAIC – Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - Compromisso formal entre os entes federados que envolve principalmente a formação de professores alfabetizadores e materiais pedagógicos às escolas;
- b) PNE 2014-2024 Meta 5: alfabetizar, todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do EF.

2016 a 2018

- a) PNME/2016 – Programa Novo Mais Educação implementado por meio da ampliação da jornada escolar dos alunos do EF com o objetivo de melhorar o desempenho educacional com atividades de reforço escolar em língua portuguesa e matemática e atividades de arte, cultura e esporte;
- b) Programa Mais Alfabetização - PMALFA/2018 com o objetivo de fortalecer e apoiar as escolas no processo de alfabetização dos alunos no 1º e 2º ano do Ensino Fundamental.

Uma das mais recentes iniciativas nacionais foi a criação do **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC**.

O PNAIC foi inspirado no PAIC (Programa de Alfabetização na Idade Certa) do Ceará. Na sua concepção, o programa era baseado em quatro principais pilares, quais sejam:

1. Formação continuada de professores alfabetizadores: cursos presenciais com o apoio das universidades públicas nacionais;
2. Materiais didáticos e pedagógicos: disponibilizados para alunos e professores;
3. Gestão, controle e mobilização social: implementação de um sistema de gestão para o monitoramento das ações e implementação das etapas do Pacto;
4. Avaliações: acompanhamento dos resultados do Pacto nas escolas participantes.

O PNAIC, no entanto, não apresentou impacto relevante nos índices de alfabetização das crianças brasileiras. A exemplo, em 2014 o percentual de alunos que obtiveram um nível de proficiência considerado satisfatório para leitura era de 44%, e em 2016 esse índice ficou em 45%. Parte das críticas recebidas pelo Programa se deu pela forma em que a formação continuada dos professores era recebida, ou seja, diretamente das universidades públicas, sem necessariamente dialogar com as políticas já existentes nas secretarias de educação. Além disso, na prática, nem todos os eixos do programa foram bem implementados. O maior foco do Pacto foi na formação dos professores e distribuição dos materiais, porém os eixos de avaliação e gestão não tiveram tanta ênfase.

Mesmo com a implementação do PNAIC em 2012, os resultados de alfabetização demonstrados pelos alunos brasileiros permaneceram em níveis críticos, conforme já apresentado.

Para tentar responder a esse desafio, o MEC cria, em 2018, o Programa Mais Alfabetização (PMALFA).

O Programa Mais Alfabetização – PMALFA, instituído por intermédio da Portaria do MEC nº 142, de 22 de fevereiro de 2018, é uma estratégia do Ministério da Educação – MEC, que visa fortalecer e apoiar as unidades escolares no processo de alfabetização dos estudantes regularmente matriculados nos 1ºs e 2ºs anos do Ensino Fundamental – Ano Iniciais, conforme explicitado na Resolução nº 07 de 22 de março de 2018.

O MEC subsidiou com recurso financeiro as instituições escolares que conseguiram aderir ao programa. Os recursos devem ser utilizados na compra de material pedagógico e no ressarcimento do trabalho voluntário dos



Assistentes em Alfabetização. O município de Toledo aderiu a este Programa desde o seu início em 2018. Por intermédio do sistema Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) interativo, na aba Mais Alfabetização, os Diretores, Coordenadores Pedagógicos, Professores regentes e Assistentes em Alfabetização tem acesso às plataformas, as quais oportunizam o controle dos trabalhos que envolvem o PMALFA. Em resumo o programa teve ótima aceitabilidade pelas instituições e a avaliação em relação a ele, tem sido de significativa relevância.

7.3. Premissas para a Política Nacional de Alfabetização:

O MEC deve ter um papel de indução e apoio às ações de alfabetização na idade certa, mas não de execução direta. Estados e Municípios devem ser os protagonistas das ações de alfabetização na idade certa, por meio de uma governança participativa e cooperativa. Os governos estaduais têm papel central para o avanço dos índices de alfabetização em seu território, especialmente em relação à coordenação e apoio.

A proposta da Política Nacional da Alfabetização é a Instituição de uma política nacional com vistas a induzir os Estados a estabelecerem junto aos Municípios uma política de alfabetização em regime de colaboração visando alfabetizar os alunos da rede pública de ensino até o final do 2º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

A indução do Governo Federal se dará por meio de transferência de recursos às Secretarias Estaduais de Educação – SEE que aderirem à política em parceria com as Secretarias Municipais do respectivo Estado.

A política estabelece uma série de ações a serem realizadas pelas Secretarias que aderirem a esta. Essas ações condicionam o recebimento de verbas do Governo Federal. As ações a serem realizadas pelas Secretarias em regime de colaboração estão ancoradas nos fatores de sucesso identificados em programas nacionais que já obtiveram êxito no avanço dos resultados de alfabetização.

A política deve prever um prazo longo a partir da adesão, considerando o tempo necessário para sua implantação, seu acompanhamento e a mensuração dos resultados alcançados.

7.4. Dados de Toledo

Análise dos resultados de aprovação e reprovação dos estudantes da 1ª e 2ª série durante os anos de 2004 e 2005 e do 3º ano nos anos de 2008, 2009, 2015, 2016, 2017 e 2018.⁴

Ano	Ensino de 8 anos				Ensino de 9 anos – Ciclo de 2 anos			Ensino de 9 anos - Ciclo de 3 anos		
	2004	2005	2004	2005	2008	2009	2015	2016	2017	2018
Série	1ª série	1ª série	2ª série	2ª série						
% de reprovação	1,77%	1,62%	10,34%	10,29%	5,25%	6,34%	6,14%	8,77%	11,34%	9,87%
Nº de alunos reprovados	47	41	232	231	107	134	94	151	185	172
Número de alunos matriculados	2656	2538	2244	2245	2040	2112	1530	1721	1631	1743

Os resultados acima foram selecionados para que pudéssemos analisar os diferentes momentos pelos quais passou a educação nas escolas públicas municipais de Toledo.

O recorte dos anos 2004 e 2005 evidencia os dois últimos anos em que o Ensino Fundamental de 8 anos estava em vigor. Propomo-nos a analisar duas questões:

1. A idade das crianças;
2. O ano de reprovação.

⁴ Fonte: Setor de documentação escolar da Secretaria Municipal da Educação de Toledo/Paraná – SMED.



1.1. Em relação à idade:

No ano de 2004 aconteceram 232 reprovações na 2ª série, na ocasião os estudantes tinham a idade de 8 anos.

Entre os anos 2008 e 2009 já havia sido implantado no município de Toledo o Ensino Fundamental de Nove Anos. Nesse momento, os estudantes do 2º ano estavam com idade entre 7 e 8 anos e havia um Ciclo de Alfabetização de 2 anos. A reprovação neste período acontecia somente ao final do 2º ano. Mesmo assim, o índice demonstra um percentual de reprovação de 6,34% totalizando 134 estudantes reprovados em 2009 no 2º ano.

Em 12/12/2016 foi aprovada a Deliberação nº 003/2016 – CME/Toledo do Conselho Municipal de Educação de Toledo, que instituiu o Ciclo de Alfabetização de 3 anos:

Art. 1º Altera os incisos VII e VIII, do Art. 7º da Deliberação 003/2011 – CME/Toledo, que passa a ter a seguinte redação:

VIII - o 1º, 2º e 3º anos formarão o Ciclo de Alfabetização, sem reprovação (do 1º para o 2º e do 2º para o 3º ano) com avaliação seletiva apenas ao final do 3º ano;
[...]⁵

Esta Deliberação considera a reprovação somente ao final do 3º ano do Ciclo de Alfabetização, quando a maioria das crianças já completou 8 anos, mas, mesmo assim, analisando os dados apresentados, o índice de reprovação aumentou passando de 6,14% em 2015 para 11,34% em 2017 com um número de 185 estudantes reprovados no 3º ano do Ensino Fundamental – Anos iniciais.

2.1. Em relação ao ano de reprovação:

Em 2004 e 2005 a reprovação acontecia já na 1ª série. O número de reprovados foi de 47 em 2004 e 41 em 2005. E em percentuais 1,77% e 1,62%, respectivamente.

Em 2015 foi o último ano do Ciclo de Alfabetização de 2 anos e houve uma reprovação de 6,14%, o que representou 94 estudantes.

Já em 2016 – primeiro ano do Ciclo de Alfabetização de 3 anos o número de reprovados subiu de 94 estudantes, 6,14% para 151 estudantes, 8,77%. Um índice 2,63% maior se comparado ao ano de 2015.

Comparando o último ano do Ciclo de Alfabetização de 2 anos em 2015 com a reprovação em 2018 é possível observar que de 94 estudantes reprovados em 2015 o número aumentou para 172 em 2018, elevando em 3,73% o índice de reprovação.

Comparando a diferença de reprovação entre ter Ciclo de Alfabetização, ou não ter, o número de reprovações foi muito maior quando foram implantados os ciclos, uma vez que, considerando que em 2004, de 2.656 crianças matriculadas na 1ª série somente 47 reprovaram, enquanto que em 2015, de 1.530 matriculadas no 3º ano, 94 reprovaram. E esse número apresenta-se maior ainda em 2016: das 1.721 matrículas 151 reprovaram. Por último os dados de 2018 apontam que 1.743 crianças foram matriculadas no 3º ano e destas 172 reprovaram.

No Ensino Fundamental de 8 anos de duração o estudante tinha 7 anos ao final da 1ª série e somente um ano para se alfabetizar. Mesmo assim os índices de reprovações eram muito menores do que no Ensino Fundamental de 9 anos onde o estudante está reprovando com 8 anos e depois de 3 anos de alfabetização.

Conclui-se que estes dados demonstram um crescente aumento nos índices de reprovação. É preciso refletir sobre estes dados e implantar estratégias de enfrentamento.

Analisando os dados apresentados em nível de Brasil, do Estado do Paraná e de Toledo percebe-se a necessidade de implantar uma política de alfabetização urgente e eficiente.

Os estudantes não podem demorar tanto para aprender o código da Língua Portuguesa. O acesso à linguagem é condição de cidadania e garantia do direito a educação.

No país a implementação da Política de Alfabetização em 2019, a criação do Programa PMALFA – Programa Mais Alfabetização em 2018 e faz-se necessário aqui considerar que a própria BNCC, homologada em 2017 apontam para a necessidade de rever os processos e tempos destinados a Alfabetização.

⁵ Disponível em: <https://www.toledo.pr.gov.br/portal/deliberacoes-2016/deliberacoes-2016>



8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ – SAEF: PROVA DE FLUÊNCIA

O SAEF é um sistema próprio de avaliação do Estado do Paraná e tem como objetivo disponibilizar informações relevantes quanto ao desenvolvimento cognitivo dos estudantes, descrevendo os conhecimentos desenvolvidos em Língua Portuguesa e Matemática, além de se deter nos fatores associados a esse desempenho, com resultados e análises produzidos desde o nível do estudante municipal até o do Estadual. A avaliação externa fornece informações para que gestores da escola e professores possam realizar um diagnóstico nas áreas em que atuam e planejar ações educativas mais eficientes. Em Língua Portuguesa é avaliada a leitura, prática que perpassa todas as disciplinas da escola. Na disciplina de Matemática, os conceitos são avaliados por meio da metodologia de resolução de problemas. Essa metodologia pode proporcionar aos estudantes condições para que pense matematicamente, aplicando conhecimentos matemáticos, também, em situações problemas do cotidiano.

A avaliação é um processo fundamental para a administração do ensino, como condição para melhoria da educação e da aprendizagem, tendo como objetivos básicos:

- a) a definição de subsídios para a formulação de políticas educacionais;
- b) o acompanhamento ao longo do tempo da qualidade da educação;
- c) a produção de informações capazes de desenvolver relações significativas entre as unidades escolares tais como: ações de melhoria da aprendizagem, formação de professores bem como iniciativas inovadoras considerando a realidade e o resultado de cada instituição.

A Prova Paraná é uma avaliação diagnóstica que terá como objetivo identificar as dificuldades apresentadas por cada um dos estudantes e apontará as habilidades já apropriadas no processo de ensino e aprendizagem, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

A partir destas definições, dentro do Programa SAEF foi criado pela SEED um instrumento com o objetivo de avaliar a fluência em leitura dos estudantes em fase de alfabetização – a Prova da Fluência. A mesma integrou a 2ª edição da Prova Paraná, no ano de 2019 nas escolas estaduais e municipais que fizeram adesão.

Os resultados dessa avaliação possibilitaram reflexão e a partir deles a elaboração de estratégias para melhorar o processo de aprendizagem, desde as práticas em sala de aula até o planejamento por parte dos gestores das escolas e das Secretarias de Educação.

A Prova de Fluência é uma inovação que a Educação do Paraná está possibilitando e levando para todos os municípios. É um instrumento que avalia desde a oralidade e a prosódia até a capacidade de interpretação textual. Essa avaliação permite identificar dificuldades e fragilidades de desempenho, que depois poderão ser corrigidas em sala de aula. (SEED, 2019)⁶.

O trecho acima representa a fala do superintendente da Educação Raph Gomes Alves, quando do lançamento do programa de Avaliação Estadual e pactuação com os municípios do Estado do Paraná.

8.1. Dos resultados da Prova Fluência em Leitura em Toledo

Com base nos resultados da Prova Fluência analisaram-se os níveis de leitor em que os estudantes do Município de Toledo se encontram, como fonte de informação sobre seu desempenho, ajudando a identificar dificuldades de aprendizagem e habilidades já consolidadas de acordo com os testes desenvolvidos em junho de 2019, é possível afirmar que o Município de Toledo apresenta: **30,7% de estudantes no perfil Pré-leitor**. Os estudantes que se encontram neste perfil começam a desenvolver habilidades relacionadas ao processo de apropriação da leitura e, portanto, apresentam dificuldades na decodificação de palavras, principalmente, daquelas com padrões silábicos não canônicos. Outras dificuldades poderão ser identificadas, como, por exemplo, as relacionadas à associação de consoantes e/ou vogais aos seus valores sonoros (consciência fonológica).

No perfil Iniciante, 51,6% dos estudantes que realizaram a avaliação, foram classificados, como pertencentes a este perfil, o que significa enquanto resultado, que o aluno lê pequenas sequências textuais, de forma vagarosa, em

⁶ Secretaria da Educação e do Esporte/SEED/Paraná. Leia o texto na íntegra em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=2763>.



um padrão de leitura silabada e/ou pausada, comprometendo a compreensão daquilo que lê, pois ainda precisar de tempo para realizar uma decodificação da palavra, especialmente no caso de sílabas não canônicas (CVC, VC, CCV), e palavras pouco frequentes na Língua Portuguesa.

7,7% de estudantes demonstraram estar no perfil Fluente – o que caracteriza que o aluno domina a decodificação das palavras e, por isso, lê mais rapidamente, o que lhe permite dedicar mais esforços à compreensão do que está lendo. Neste perfil aloca-se o estudante já alfabetizado, mas não proficiente em leitura, uma vez que a proficiência é uma característica de leitores que não apenas localizam informações na superfície textual, mas são capazes de realizar inferências com base no que leem. Esses resultados permitem perceber que o Ciclo de Alfabetização organizado em um *continuum* de 3 anos, não contribuiu para um avanço significativo na consolidação da Alfabetização, pois as habilidades que devem ser desenvolvidas em cada ano do ciclo, não estão sendo contempladas. Essa percepção nos oportunizam outras reflexões, quais sejam:

- a) Quais os motivos que contribuíram para este não avanço?
- b) O que a Secretaria Municipal da Educação, fez a partir desses resultados?
- c) A partir da análise desses resultados, e levando em conta a operacionalização da SMED, o que modificou?

O Governo do Paraná lançou o Programa Educa Juntos, iniciativa da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte para apoiar os municípios e melhorar os índices de aprendizagem e alfabetização dos estudantes paranaenses desde a Educação Infantil. A proposta vem ao encontro das discussões encampadas a partir da reformulação do SAEP e dos resultados apresentados, a partir das primeiras etapas das avaliações, ocorridas no ano de 2019.

A proposta, de acordo com o que foi possível compreender é ampliar o suporte técnico e pedagógico e promover ações colaborativas entre Estado e municípios para garantir o ensino de qualidade nas redes municipais de ensino.

Esta é a primeira vez que o Estado dará suporte pedagógico aos municípios, com a oferta de Formação Continuada aos professores, de materiais didáticos para alfabetização e disponibilização da Prova Paraná para avaliar os estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Frente ao que fora declarado no lançamento do Programa Educa Juntos, o município de Toledo manifestou interesse em aderir a este por acreditar que auxiliará nas proposições pedagógicas de cada uma das instituições.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão de Estudos referentes ao Ciclo de Alfabetização, da rede municipal de ensino de Toledo/ Paraná, nomeada pela Portaria nº 180/2019, conforme preceitua a Base Nacional Comum Curricular 2017 e outras determinações da legislação em vigor, emanadas do Conselho Nacional de Educação, do Decreto da Presidência da República nº 9.765/2019, de 11/04/2019 e das Leis Federais vigentes finaliza seu estudo com as seguintes considerações:

1. Indica a necessidade de nomeação de uma Comissão para revisão e readequação do registro de avaliação da aprendizagem dos alunos do Ciclo de Alfabetização de todas as instituições sob a jurisdição do Sistema Municipal de Ensino de Toledo, de acordo com a revisão e adequação da Proposta Pedagógica Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental (anos iniciais) da rede pública municipal, região AMOP.
2. Considera importante também:
 - a) Rever as normas do Conselho Municipal de Educação de Toledo, que tratam sobre o ciclo de alfabetização, contidas em Deliberações e nos Pareceres que as acompanham, revogando as deliberações anteriores, que tratam da mesma matéria, quando de sua revisão e atualização;
 - b) Desenvolver Programa Municipal de Formação de Professores Alfabetizadores com estudos baseados nos resultados das avaliações de larga escala (Avaliações Nacionais, Estaduais e Municipais);
 - c) Fortalecer o Programa Municipal de Avaliação;
 - d) Acompanhar os resultados das provas externas em parceria com o Estado do Paraná e com o Governo Federal;



e) Sugerir que o Ciclo de Alfabetização seja de 2 anos com reprovação ao final do 2º ano compondo um *continuum* entre o 1º e o 2º anos.

Esta comissão considera concluído o estudo referente ao ciclo de alfabetização e encaminha à SMED o presente relatório para que a mesma tome conhecimento e faça os encaminhamentos necessários ao CME/Toledo no sentido de normatizar o Ciclo de Alfabetização fazendo os ajustes necessários às propostas pedagógicas e demais documentos que forem afetados por estas normativas.

Assinam o relatório os seguintes membros:

Alexandra Bogoni: _____

Dirce Maria Steffens Külzer: _____

Eliana de Fátima Buzin: _____

Elissiane Aparecida Zen do Amaral: _____

Herley Maria da Silva Valdemar: _____

Marisa Cereja Giacobbo: _____

Maria do Carmo Cabreira: _____

Rosângela Cristina Folmann Decarli: _____

Sueli Tezolin Marques Caldeira: _____

REFERÊNCIAS

AMOP. Associação dos Municípios do Oeste do Paraná. **Proposta pedagógica curricular: educação infantil e ensino fundamental (anos iniciais) da rede pública municipal, região da AMOP.** Cascavel: AMOP, 2020.

_____. Associação dos Municípios do Oeste do Paraná. **Resolução Nº 003/2019, de 31 de julho de 2019.** Aprova a proposta pedagógica curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental (anos iniciais) da rede pública municipal região da AMOP. Associação dos Municípios do Oeste do Paraná, 2019.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado, 1988.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2017.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 1/2010.** Dispõe sobre as Diretrizes Operacionais para a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Conselho Nacional de Educação. 2010.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 6/2010.** Dispõe sobre as Diretrizes Operacionais para a matrícula no Ensino Fundamental e na Educação Infantil. Conselho Nacional de Educação. 2010.

_____. **Resolução nº 7/2010.** Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica. 2010.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 02/2018.** Dispõe sobre as Diretrizes Operacionais complementares para a matrícula inicial de crianças na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, respectivamente, aos quatro e aos seis anos de idade. Conselho Nacional de Educação. 2018.

_____. **Lei nº 11.274/2006,** de fevereiro de 2006. Altera a redação dos artigos 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2006/lei-11274-6-fevereiro-2006-540875-publicacaooriginal-42348-pl.html>> Acesso: 04 de novembro de 2019.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei n. 9.394/96. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acesso em 5 de agosto de 2018.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. **Lei nº. 13.005/2014,** de 25 de junho de 2014. Dispõe sobre o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: <<http://pne.mec.gov.br/>> Acesso em: 14 de agosto de 2018.

_____. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil,** Poder Executivo, Brasília. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/94124972/dou-secao-1-18-06-2015-pg-16>> Acesso em: 22 de agosto de 2018.

_____. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil,** Poder Executivo, Brasília. Disponível em <<http://www.lex.com.br/legis>> Resolução nº 2 de 22 de dezembro de 2017. Acesso em: 22 de agosto de 2018.



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR) dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site

www.toledo.pr.gov.br

Ano XI

Toledo, 14 de Dezembro de 2020

Edição nº 2.781

Página 33 de 71

_____. **Portaria nº 867 de 04 de julho de 2012.** Institui o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e as ações do Pacto e define suas diretrizes gerais. Ministério da Educação, 2012.

_____. **Portaria nº 142, de 22 de fevereiro de 2018.** Institui o Programa Mais Alfabetização, que visa fortalecer e apoiar as unidades escolares no processo de alfabetização dos estudantes regularmente matriculados no 1º ano e no 2º ano do ensino fundamental. Publicado em: 23/02/2018. Edição: 37 Seção: 1 Página: 54-55 Órgão: Ministério da Educação / Gabinete do Ministro.

_____. **Resolução nº 7, de 22 de março de 2018.** Autoriza a destinação de recursos financeiros para cobertura de despesas de custeio, nos moldes operacionais e regulamentares do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, às unidades escolares públicas municipais, estaduais e distritais que possuam estudantes matriculados no 1º ano ou no 2º ano do ensino fundamental regular, por intermédio de suas Unidades Executoras Próprias – UEx, a fim de garantir apoio adicional ao processo de alfabetização, no que se refere à leitura, escrita e matemática, no âmbito do Programa Mais Alfabetização.

LEMLE, Miriam. **Guia Teórico do Alfabetizador.** 15. Ed. São Paulo: Ática, 2001.

PARANÁ. **Referencial Curricular do Paraná:** princípios, direitos e orientações. Curitiba: SEED, 2018.

_____. **PROVA PARANÁ AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA. Secretaria da Educação do Paraná.**

TOLEDO. Conselho Municipal da Educação. **Parecer Normativo CME/Toledo Nº 15/2018.** Dispõe sobre a Orientação aos Estabelecimentos de Ensino do Sistema Municipal de Ensino de Toledo para o cumprimento do Parecer CNE/CEB Nº 2/2018 Sobre o Corte Etário. Conselho Municipal de Educação, 2018.

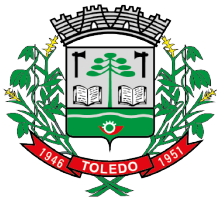
_____. Conselho Municipal da Educação. **Deliberação 005/06-CME/TOLEDO.** Aprova o Plano Municipal de Implantação dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de nove anos de duração, e autoriza o funcionamento dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de nove anos, nas Escolas da Rede Municipal de Ensino de Toledo, com implantação gradativa 2007-2011, a partir do início do ano letivo de 2007. Conselho Municipal da Educação, 2006.

_____. Conselho Municipal da Educação. **Deliberação nº 003/11-CME/TOLEDO.** Normas complementares atualizadas do Sistema Municipal de Ensino de Toledo, para os ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, para a criação, organização, autorização, funcionamento, renovação da autorização de funcionamento, verificação e cessação de atividades escolares; matrícula de ingresso e por transferência; aproveitamento de estudos, classificação e reclassificação, adaptação de estudos, revalidação e equivalência de estudos feitos no exterior, e regularização de vida escolar em estabelecimentos de ensino regular e em suas diferentes modalidades, e da proposta pedagógica, a partir de 2012. Conselho Municipal da Educação, 2011.

_____. **Deliberação nº 003/16-CME/TOLEDO.** Altera a Deliberação nº 003/2011-CME/TOLEDO, incisos VII e VIII do artigo 7º, e institui ciclo de alfabetização do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental. Conselho Municipal da Educação, 2016.

_____. Prefeitura Municipal. **Portaria Nº 180, de 29 de março de 2019 –** Comissão de Estudos referentes ao Ciclo de Alfabetização, conforme preceitua a Base Nacional Curricular 2017. Prefeitura Municipal, 2019.

ANEXO I – Resolução Nº 003/2019 – AMOP e Proposta Pedagógica Curricular – Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais, Rede Pública Municipal – Região da AMOP. **Disponível no link:** <https://educacao.amop.org.br/detalhe-da-materia/info/proposta-pedagogica-curricular---educacao-infantil-rede-publica-municipal---amop/16412> e <https://educacao.amop.org.br/detalhe-da-materia/info/proposta-pedagogica-curricular-ensino-fundamental-anos-iniciais-rede-publica-municipal---amop/16411>.



	SECRETARIA DA EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE TOLEDO ESTADO DO PARANÁ	FICHA DE AVALIAÇÃO 1º ANO DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO DE 2 ANOS.	Legenda: D – Dominado. PD – Parcialmente dominado. ND – Não dominado. NT – Não Trabalhado.	
				BIMESTRE
ESTABELECIDO:				
EDUCANDO (A):				
PROFESSOR (A):				
ANO LETIVO: TURMA/TURNO: 1º ANO				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO				
	1º	2º	3º	4º
1	Identifica a situação de interação estabelecida (Quem produziu? Para quê? A quem se destina?).			
2	Compreende as diferenças existentes entre os sinais do sistema de escrita alfabético e outras formas gráficas e sistemas de representação.			
3	Reconhece a natureza da escrita e seus diferentes usos sociais.			
4	Reconhece diferentes fonemas (sons) na palavra.			
5	Reconhece e compreende os sentidos dos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.			
6	Lê os gêneros discursivos trabalhados no bimestre.			
7	Lê palavras com precisão na decodificação, identificando os diferentes fonemas (sons).			
8	Lê textos com ritmo e entonação.			
9	Reconhece informações explícitas em um texto.			
10	Identifica os elementos que constroem a narrativa (narrador, personagens, tempo, espaço e enredo).			
11	Reconhece letras em formato imprensa e cursiva, maiúscula e minúscula.			
12	Reconta textos lidos e ouvidos.			
13	Relata experiências vividas, com coerência, respeitando a sequência temporal e causal.			
14	Produz texto escrito.			
15	Escreve frases de forma contextualizada.			
16	Faz tentativas de uso dos elementos coesivos.			
17	Utiliza, gradativamente, a pontuação nos registros de escrita.			
18	Utiliza, gradativamente, a acentuação nos registros de escrita.			
19	Escreve palavras com sílabas canônicas (simples = consoante + vogal).			
20	Escreve palavras com sílabas complexas.			
21	Domina convenções gráficas como: orientação da escrita, alinhamento da escrita e segmentação dos espaços em branco.			
22	Identifica semelhanças e diferenças entre lugares de vivência, bem como as mudanças e permanências no ambiente.			
23	Localiza-se espacialmente, tomando o próprio corpo como referência.			
24	Identifica as semelhanças e diferenças no meio em que vive. (moradia, escola, sala de aula, praça e outros)			
25	Reconhece no seu espaço de vivência os espaços públicos e privados e suas finalidades.			
26	Descreve os ritmos naturais e os associa as suas atividades cotidianas.			
27	Estabelece princípios de localização em diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes).			
28	Percebe e utiliza os elementos formais nas artes visuais.			
29	Reconhece e vivencia diferentes gêneros teatrais.			
30	Reconhece e reproduz sons diversos obedecendo a ritmos.			
31	Expressa e recreia corporalmente elementos da dança, brinquedos cantados e cantigas de roda.			
32	Participa da ginástica, realizando os movimentos de forma adequada identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo.			
33	Participa das práticas de atividades que envolvem os jogos de precisão, observando e respeitando as regras.			



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE TOLEDO ESTADO DO PARANÁ		FICHA DE AVALIAÇÃO 2º ANO DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO DE 2 ANOS.		Legenda: D - Dominado. ND - Não dominado. NT - Não Trabalhado.			
ESTABELECIMENTO:							
EDUCANDO (A):							
ANO LETIVO:							
PROFESSOR (A):							
TURMA/TURNO: 2º ANO							
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO				BIMESTRE			
				1º	2º	3º	4º
1	Distingue o objeto concreto, a ideia que o representa e a palavra que o nomeia na forma escrita.						
2	Identifica a situação de interação estabelecida (Quem produziu? Para quê? A quem se destina?)						
3	Participa ativa e coerentemente de exposições orais e debates.						
4	Posiciona-se argumentativamente diante do texto lido.						
5	Reconhece e compreende os sentidos dos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.						
6	Lê palavras, frases e textos com ritmo e entonação.						
7	Reconhece informações explícitas no texto.						
8	Identifica os elementos que constroem a narrativa (narrador, personagens, tempo, espaço e enredo).						
9	Conhece o alfabeto e os diferentes tipos de letras.						
10	Domina as relações entre fonemas e grafemas.						
11	Domina a natureza alfabética do sistema de escrita.						
12	Reconhece o funcionamento da língua.						



13	Produz textos orais, tendo em vista o gênero discursivo trabalhado.			
14	Relata experiências vividas, respeitando a sequência temporal e causal.			
15	Escreve textos, tendo em vista o gênero discursivo trabalhado.			
16	Expressa suas ideias com coerência.			
17	Faz tentativas de uso dos elementos coesivos.			
18	Utiliza gradativamente, a pontuação nos registros de escrita.			
19	Utiliza gradativamente, a acentuação nos registros de escrita.			
20	Escreve palavras com sílabas complexas.			
21	Domina convenções gráficas e orientação da escrita, alinhamento da escrita, segmentação dos espaços em branco e pontuação.			
22	Revisa, com apoio, textos escritos, tendo em vista o gênero discursivo trabalhado, o interlocutor, o suporte e seu veículo de circulação.			
23	Percebe os elementos formais nas artes visuais.			
24	Participa ativamente em espaço cênico representando personagens.			
25	Reconhece e reproduz sons diversos realizando os movimentos de acordo com o tempo musical e obedecendo ao ritmo proposto.			
26	Expressa-se corporalmente através de diferentes danças, brincadeiras cantadas, rítmicas e expressivas recriando-as.			
27	Participa da ginástica, realizando os movimentos de forma adequada identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo.			
28	Participa dos jogos e brincadeiras, compreendendo, reelaborando as regras e executando os movimentos solicitados.			
29	Participa dos jogos esportivos de marca, respeitando as regras estabelecidas, valorizando a cooperação, o respeito e o espírito esportivo.			
30	Reconhece a importância de evitar desperdício de materiais na produção de objetos de uso cotidiano (vidro, papel, plástico).			
31	Reconhece a existência, produção e aplicação dos diferentes tipos de energia (movimento, calor e luz), que provém da eletricidade, do movimento e da natureza.			
32	Descreve as características de plantas e animais (fases da vida e local onde vivem).			
33	Diferencia animais vertebrados de invertebrados.			



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR) dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site

www.toledo.pr.gov.br

Ano XI

Toledo, 14 de Dezembro de 2020

Edição nº 2.781

Página 38 de 71

34	Percebe a importância dos recursos naturais para existência da vida (ar, solo, água, fonte de luz).			
35	Reconhece e compara os diferentes costumes e tradições do bairro/comunidade.			
36	Reconhece os espaços de circulação no bairro/comunidade (rua, praças, avenidas, estradas...).			
37	Identifica e elabora diferentes formas de representação do componente da paisagem (desenhos, croquis, mapas mentais...).			
38	Compara e ordena números naturais até a ordem de centenas.			
39	Compõe e decompõe, com suporte de material manipulável, números naturais de até 3 ordens.			
40	Descreve os elementos ausentes em uma sequência.			
41	Compara quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou correspondência.			
42	Reconhece, compara e nomeia figuras geométricas espaciais, relacionando-as com objetos do mundo físico.			
43	Organiza dados coletados em situações do seu cotidiano em listas, tabelas e gráficos de coluna simples com apoio de malhas quadriculadas.			
44	Mede e registra a duração de um intervalo de tempo, por meio de relógio digital e/ou calendário em situações problemas do cotidiano.			
45	Utiliza cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, para resolver situações problemas do cotidiano.			
46	Utiliza unidades de medidas não padronizadas e padronizadas para estimar, medir e comparar a grandeza COMPRIMENTO.			
47	Utiliza unidades de medidas não padronizadas e padronizadas para estimar, medir e comparar a grandeza CAPACIDADE e MASSA.			
48	Resolve Problemas	Por meio da Adição	Ideia de juntar duas ou mais quantidades;	
		Por meio da Subtração	Ideia de acrescentar uma quantidade à outra;	
			Ideia subtrativa;	
			Ideia comparativa;	
		Que envolvam as ideias da Multiplicação	Ideia aditiva;	
			Adição de parcelas iguais;	
			Análise combinatória;	



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR) dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site

www.toledo.pr.gov.br

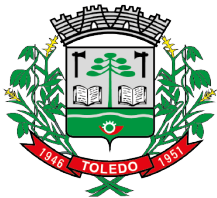
Ano XI

Toledo, 14 de Dezembro de 2020

Edição nº 2.781


Página 40 de 71

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE TOLEDO ESTADO DO PARANÁ	FICHA DE AVALIAÇÃO DO ALUNO 2º ANO DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO DE 3 ANOS.	Legenda: D - Dominado. PD - Parcialmente dominado. ND - Não dominado. NT - Não Trabalhado.			
		1º	2º	3º	4º
ESTABELECIMENTO:					
EDUCANDO (A):					
PROFESSOR (A):					
ANO LETIVO:					
TURMA/TURNO: 2º ANO					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO					
1	Distingue o objeto concreto, a ideia que o representa e a palavra que o nomeia na forma escrita.				
2	Reconhece os diferentes usos sociais da escrita, relacionando-os aos gêneros discursivos trabalhados no bimestre.				
3	Domina convenções gráficas e orientação da escrita, alinhamento da escrita, segmentação dos espaços em branco, pontuação.				
4	Domina a natureza alfabética do sistema de escrita.				
5	Reconhece o funcionamento da língua.				
6	Conhece o alfabeto e os diferentes tipos de letras.				
7	Domina as relações entre fonemas e grafemas.				
8	Lê textos dos diferentes gêneros discursivos trabalhados, reconhecendo as sequências discursivas que determinam sua tipologia.				
9	Produz textos orais tendo em vista o gênero discursivo trabalhado.				
10	Produz textos escritos, tendo em vista o gênero discursivo trabalhado.				
11	Revisa, com apoio, textos escritos, tendo em vista o gênero discursivo trabalhado, o interlocutor, o suporte e seu veículo de circulação.				
12	Participa ativa e coerentemente de exposições orais e debates.				
13	Reproduz jogos verbais, na oralidade e por escrito.				
14	Relata experiências vividas, respeitando a sequência temporal e causal.				
15	Manifesta compreensão acerca dos conteúdos trabalhados através da produção em diferentes linguagens.				
16	Demonstra entender-se como participante de um contexto coletivo.				
17	Localiza-se espacialmente, tomando o próprio corpo como referência.				
18	Percebe os elementos formais nas artes visuais.				
19	Participa ativamente em espaço cênico representando personagens.				
20	Reconhece e reproduz sons diversos obedecendo a ritmos.				
21	Expressa-se corporalmente através da dança, brinquedos cantados e cantigas de roda.				
22	Realiza os movimentos e fundamentos da ginástica de forma adequada.				
23	Participa dos jogos, compreendendo, reelaborando as regras e executando os movimentos solicitados.				
24	Reconhece as partes do corpo, identificando-as na execução dos movimentos solicitados.				



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE TOLEDO ESTADO DO PARANÁ		FICHA DE AVALIAÇÃO 3º ANO DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO DE 3 ANOS.		Legenda: D - Dominado. ND - Não dominado. NT - Não Trabalhado.			
ESTABELECIMENTO:		ANO LETIVO:					
EDUCANDO (A):		TURMA/TURNO: 3º ANO					
PROFESSOR (A):		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		BIMESTRE			
				1º	2º	3º	4º
1	Reconhece os diferentes usos sociais da escrita, relacionando-os aos gêneros discursivos trabalhados no bimestre.						
2	Domina convenções gráficas.						
3	Reconhece o funcionamento da língua.						
4	Conhece os diferentes tipos de letras.						
5	Domina as relações entre fonemas e grafemas.						
6	Lê textos dos diferentes gêneros discursivos trabalhados, reconhecendo as sequências discursivas que determinam sua tipologia.						
7	Produz textos escritos, tendo em vista o gênero discursivo trabalhado.						
8	Revisa, com apoio, textos escritos, tendo em vista o gênero discursivo trabalhado, o interlocutor, o suporte e seu veículo de circulação.						
9	Participa ativa e coerentemente de exposições orais e debates.						
10	Reproduz jogos verbais, na oralidade e por escrito.						
11	Relata experiências vividas, respeitando a sequência temporal e causal.						
12	Faz uso do dicionário, compreendendo sua função e organização.						
13	Compreende quem são os sujeitos históricos (Quem?).						
14	Identifica a causalidade dos acontecimentos históricos (Por quê? Para quê?).						
15	Compreende a temporalidade dos acontecimentos históricos (Quando?).						
16	Sabe orientar-se e localizar-se no espaço.						
17	Identifica o espaço como influência na constituição identitária das diferentes classes e grupos sociais.						
18	Consegue ler, usar e elaborar materiais gráficos e mapas, que representem gráfica e cartograficamente as organizações espaciais, considerando os diversos elementos que constituem os arranjos paisagísticos.						
19	Compreende que a (re)produção dos espaços geográficos é produto da relação homem-meio, fundada no trabalho humano.						
20	Participa dos jogos, compreendendo e relacionando as regras, com vistas na atitude cooperativa.						
21	Realiza os movimentos e fundamentos da ginástica, aplicando as capacidades físicas.						
22	Identifica diferentes ritmos musicais.						
23	Representa papéis, utilizando a imitação, a dramatização e a mímica.						
24	Percebe as alterações provocadas pela realização da atividade física.						
25	Compreende o Sol como estrela e entende suas diversas relações com a dinâmica e a vida na Terra.						
26	Compreende o conceito de planeta e como os seus movimentos interferem no dia-a-dia e nas estações do ano.						
27	Estabelece relações de interdependência entre, sol, água, solo, ar e seres vivos.						



		SECRETARIA DA EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE TOLEDO ESTADO DO PARANÁ	
ESTABELECIMENTO:		FICHA DE AVALIAÇÃO GUIA DO PROFESSOR 1º ANO DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO DE 2 ANOS.	
PROFESSOR (A):		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1	Identifica a situação de interação estabelecida (Quem produziu? Para quê? A quem se destina?). EF12LP01 – Verificar se a criança identifica a função social de textos que circulam em diferentes campos da vida social dos quais participa cotidianamente, de modo a reconhecer seu contexto de produção; para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destina.		
2	Compreende as diferenças existentes entre os sinais do sistema de escrita alfabético e outras formas gráficas e sistemas de representação. EF01LP04 – Distingui as letras do alfabeto de outros sinais gráficos, a fim de aprender o alfabeto.		
3	Reconhece a natureza da escrita e seus diferentes usos sociais. EF12LP01 – Identifica a função social de textos que circulam em diferentes campos da vida social dos quais participam cotidianamente (a casa, a rua, a escola, a comunidade) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção; para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destina.		
4	Reconhece diferentes fonemas (sons) na palavra. EF01LP09 – Compara palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, para compreender essa especificidade na formação de palavras.		
5	Reconhece e compreende os sentidos dos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multisssemióticos. EF12LP04 – Identifica efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multisssemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos. EF15LP18 – Relaciona textos com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.		
6	Lê os gêneros discursivos trabalhados no bimestre. EF15LP02 – Verificar se a criança estabelece expectativas em relação aos textos que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como, saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. EF15LP03 – Verificar se a criança localiza informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora. EF12LP04 – Verificar se a criança identifica o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multisssemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.		
7	Lê palavras com precisão na decodificação, identificando os diferentes fonemas (sons). EF12LP01 – Verificar se a criança lê palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo paulatinamente fluência na leitura.		
8	Lê textos com ritmo e entonação. EF12LP01 – Verificar se a criança lê palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo paulatinamente fluência na leitura.		
9	Reconhece informações explícitas em um texto. EF15LP03 – Localiza informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.		
10	Identifica os elementos que constroem a narrativa (narrador, personagens, tempo, espaço e enredo). EF01LP26 – Identifica elementos de uma narrativa, como contos acumulativos e histórias infantis, lidas ou escutadas, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos.		
11	Reconhece letras em formato imprensa e cursiva; maiúscula e minúscula. EF01LP11 – Conhece, diferencia e relaciona letras em formato imprensa e cursiva, maiúscula e minúscula, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.		



12	Reconta textos lidos e ouvidos. EF15LP19 - Verificar se a criança é capaz de recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo e marcas linguísticas próprias da narrativa).
13	Relata experiências vividas, com coerência , respeitando a sequência temporal e causal. EF15LP13 - Verificar se a criança relata experiências a fim de perceber diversos usos da linguagem demonstrando clareza e organização das exposições orais de ideias. EF12LP05 - Verificar se a criança considera a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos gêneros discursivos.
14	Produz texto escrito. EF01LP22 - Planeja e produz, com a mediação do professor, textos digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a apropriar-se dos gêneros discursivos em que são veiculados. EF01LP02 - Escreve espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética, usando letras/grafemas que representam fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.
16	Faz tentativas de uso dos elementos coesivos. EF12LP03 - Verificar se a criança percebe as características dos textos e se é capaz de se voltar para o texto sempre que tiver dúvida sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre palavras, escritas das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro. (Coesão referencial) - emprego de alguns elementos linguísticos para reforçar ou fazer menção a uma ideia anterior exposta ou antecipar o que será dito posteriormente. (Coesão sequencial) - procedimentos linguísticos por meio dos quais se estabelecem entre segmentos dos textos, diversos tipos de relações semânticas.
17	Utiliza, gradativamente, a pontuação nos registros de escrita. EF01LP14 - Identifica outros sinais no texto além das letras, como pontos: finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentidos dos textos.
18	Utiliza, gradativamente, a acentuação nos registros de escrita. EF12LP07 - Escreve palavras, frases, textos curtos na forma imprensa e cursiva, para que, progressivamente, apresente domínio da caracterização gráfica (acentuação).
19	Escreve palavras com sílabas canônicas (simples = consoante + vogal). EF01LP07 - Identifica fonemas e sua representação, como princípio básico para a aquisição do código escrito. EF01LP08 - Relaciona elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e representação de ideias. EF01LP09 - Compara palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, para compreender essa especificidade na formação de palavras. EF12LP04 - Lê e escreve corretamente palavras com sílabas CV, V, VV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.
20	Escreve palavras com sílabas complexas. EF01LP13 - Compara palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, para compreender essas especificidades na formação de palavras. EF12LP04 - Lê e escreve corretamente palavras com sílabas CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.
21	Domina convenções gráficas como: orientação da escrita, alinhamento da escrita e segmentação dos espaços em branco. EF01LP01 - Reconhece que textos são lidos e escritos da esquerda para direita e de cima para baixo da página, como parte do processo de compreensão da escrita.
22	Identifica semelhanças e diferenças entre lugares de vivência, bem como as mudanças e permanências no ambiente. EF01GE03 - Identifica e relata semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.
23	Localiza-se espacialmente, tomando o próprio corpo como referência. EF01GE09 - Elabora e utiliza mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora), tendo o corpo como referência.
24	Identifica as semelhanças e diferenças no meio em que vive (moradia, escola, sala de aula, praça e outros). EF01GE01 - Descreve características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identifica semelhanças e diferenças entre esses lugares. EF01GE06 - Descreve e compara diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.
25	Reconhece no seu espaço de vivência os espaços públicos e privados e suas finalidades. EF01GE03 - Identifica e relata semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.
26	Descreve os ritmos naturais e os associa as suas atividades cotidianas. EF01GE05 - Observa e descreve ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.



	<p>EF01GE10 - Descreve características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor, etc.).</p> <p>EF01GE11 - Associa mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.</p> <p>Estabelece princípios de localização em diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes).</p> <p>EF01GE08 - Cria mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.</p> <p>EF02GE10 - Aplica princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.</p> <p>EF01MA12 - Descreve a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário explicitar-se o referencial.</p> <p>Percebe e utiliza os elementos formais nas artes visuais.</p> <p>EF15AR01 - Identifica e aprecia formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>EF15AR02 - Explora e reconhece elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>EF15AR04 - Experimenta diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p>
27	<p>EF15AR18 - Reconhece e aprecia formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p>EF15AR19 - Descobre teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fiscalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>EF15AR20 - Exercita a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos, experimentando-se no lugar do outro, ao compor e acenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p>
28	<p>Reconhece e vivencia diferentes gêneros teatrais.</p> <p>EF15AR18 - Reconhece e aprecia formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p>EF15AR19 - Descobre teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fiscalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>EF15AR20 - Exercita a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos, experimentando-se no lugar do outro, ao compor e acenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p>
29	<p>Reconhece e reproduz sons diversos obedecendo a ritmos.</p> <p>EF15AR13 - Identifica e aprecia criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p> <p>EF15AR14 - Percebe e explora os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>EF15AR15 - Explora fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>
30	<p>Expressa e recria corporalmente elementos da dança, brincados cantados e cantigas de roda.</p> <p>EF15AR08 - Experimenta e aprecia formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>EF15AR09 - Estabelece relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>EF15AR10 - Experimenta diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, carminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>EF12EF12 - Experimenta e frui diferentes brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, e as recria, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, valorizando os aspectos motores, culturais e sociais de cada uma delas.</p> <p>EF12EF13 - Identifica os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p>
31	<p>Participa da ginástica, realizando os movimentos de forma adequada identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo.</p> <p>EF12EF07 - Experimenta, frui e identifica diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, rolamentos, acrobacias, com e sem materiais, seguindo uma direção), de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p>EF12EF08 - Planeja e utiliza estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral, do movimento humano e da manutenção da postura corpórea, em níveis e planos, com e sem deslocamento.</p>
32	<p>Participa das práticas de atividades que envolvem os jogos de precisão, observando e respeitando as regras.</p> <p>EF12EF05 - Experimenta e frui prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de precisão, por meio de atividades e jogos diversificados, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades.</p> <p>EF12EF06 - Apresenta e discute a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de precisão para assegurar a integridade própria e a dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.</p> <p>Reconhece todas as partes do corpo, identificando-as na execução dos movimentos solicitados.</p> <p>EF01CI02 - Localiza, nomeia e representa graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano explicando suas funções e percebe as mudanças que aconteceram desde seu</p>
33	<p>Reconhece todas as partes do corpo, identificando-as na execução dos movimentos solicitados.</p> <p>EF01CI02 - Localiza, nomeia e representa graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano explicando suas funções e percebe as mudanças que aconteceram desde seu</p>
34	




35	nascimento. Relaciona as partes do corpo humano com os sentidos, reconhece o que podemos perceber por meio deles. EF01CI(*) - Investiga por meio dos órgãos dos sentidos, as características dos materiais (cor, odor, textura, forma entre outros).
36	Participa de brincadeiras e jogos da cultura popular, compreendendo, reelaborando as regras e executando os movimentos solicitados. EF12EF01 - Experimenta, frui, compreende e recria diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais valorizando o trabalho coletivo. EF12EF02 - Explica, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.
37	Identifica as relações entre alimentação, higiene pessoal e ambiental e a preservação da vida. EF01CI03 - Discute as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes e depois de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas, etc), são necessários para a manutenção da saúde. EF01CI - Reconhece a importância dos alimentos para a saúde do corpo, compreendendo que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada em termos de variedade, qualidade e quantidade de nutrientes. EF01CI - Especifica e valoriza hábitos de cuidados com o próprio corpo em situações do cotidiano, fazendo-se respeitar e respeitando o outro.
38	Reconhece as características dos seres bióticos (vivos) e abióticos (seres não vivos). EF01CI - Identifica a presença de seres vivos na escola e em outros espaços, conhecendo suas principais características, relacionando-as à capacidade de sobreviverem em certos ambientes. EF01CI - Diferencia seres vivos (bióticos) de seres não vivos (abióticos), definindo a capacidade de reprodução como o determinante para ser classificado como ser vivo.
39	Reconhece ações de sustentabilidade. EF01CI - Identifica ações que contribuem para a conservação do ambiente, percebendo a importância da separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos. EF01CI - Identifica ações que contribuem para minimizar os problemas ambientais locais (por exemplo: compostagem, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, aproveitamento da água da chuva, entre outros).
40	Compreende o valor posicional dos algarismos em um numeral, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena. EF01MA05 - Verificar se a criança é capaz de comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.
41	Compõe e decompõe números de até duas ordens por meio de diferentes adições com o suporte de material manipulável. EF01MA07 - Compõe e decompõe números de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.
42	Ordena objetos de uso cotidiano utilizando dos atributos: alto, baixo, cumprido, curto, cabe mais, cabe menos, cheio, vazio, mais pesado, mais leve. EF01MA15 - Compara comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
43	Reconhece instrumentos de medidas padronizados mais usuais e sua função social. EF01MA15 - Compara comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
44	Identifica as escalas de tempo (manhã, tarde, noite, dias da semana, mês e ano) utilizando o calendário. EF01CI05 - Nomina por meio de figuras as diferentes escalas de tempos (períodos diários: manhã, tarde e noite), bem como relatar que a sucessão de dias forma semanas, meses e anos. EF01CI06 - Relata exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos. EF01MA17 - Reconhece e relaciona períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.
45	Estabelece relações entre as formas geométricas encontradas na natureza e nos objetos familiares do mundo físico. EF01MA13 - Reconhece e relaciona figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico. EF01MA14 - Identifica e nomeia figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.
46	Lê e compreende dados em gráficos de barras ou de colunas e tabelas. EF01MA21 - Lê e compreende dados expressos em listas, tabelas e em gráficos de colunas simples e outros tipos de imagens.
47	Faz uso de cédulas e moedas para resolver situações simples do seu cotidiano. EF01MA19 - Reconhece e relaciona valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante.
48	Resolve problemas. EF01MA08 - Resolve e elabora problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. (*) + Resolve individualmente e elabora coletivamente problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais e posteriormente algoritmo padrão simples, sem reagrupamento. + Resolve, ainda que de maneira coletiva, e elabora coletivamente problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.

OBS.:

* Objeto de Aprendizagem de acordo com a PPC AMOP.

** Texto de acordo com a PPC AMOP.



	SECRETARIA DA EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE TOLEDO ESTADO DO PARANÁ	FICHA DE AVALIAÇÃO – GUIA DO PROFESSOR 2º ANO DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO DE 2 ANOS.
ESTABELECIMENTO: PROFESSOR (A):		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1		Distingue o objeto concreto, a ideia que o representa e a palavra que o nomeia na forma escrita. (EF12LP03) – Observa escritas convencionais, verificando se a criança compreende a escrita como sistema de representação arbitrária, portanto com simbolismo de segunda ordem, comparando-as as suas produções escritas de forma a perceber semelhanças e diferenças.
2		Identifica a situação de interação estabelecida (Quem produziu? Para quê? A quem se destina?) (EF12LP01) – Verificar se a criança identifica a função social de textos que circulam em diferentes campos da vida social dos quais participa cotidianamente, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destina.
3		Participa ativa e coerentemente de exposições orais e debates. (EF15LP09) – Verificar se a criança se expressa em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
4		Posiciona-se argumentativamente diante do texto lido. (EF02LP12) – Verificar se a criança lê e compreende com certa autonomia gêneros dos campos de atuação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, de modo a compreender com autonomia o conteúdo presente nesses gêneros discursivos. (EF12LP05) - Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos.
5		Reconhece e compreende os sentidos dos recursos expressivos gráficos-visuais em textos multissemióticos. (EF12LP04) – Identifica efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos. (EF15LP18) – Relaciona textos com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.
6		Lê palavras, frases e textos com ritmo e entonação. (EF12LP01) – Lê palavras, frases e textos com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo paulatinamente fluência na leitura. (*) - Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo progressivamente fluência na leitura de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.
7		Reconhece informações explícitas no texto. (EF15LP03) – Localiza informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
8		Identifica os elementos que constroem a narrativa (narrador, personagens, tempo, espaço e enredo). EF12LP26 – Identifica elementos de uma narrativa, como contos acumulativos e histórias infantis, lidas ou escutadas, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos.
9		Conhece o alfabeto e os diferentes tipos de letras. (EF02LP06) – Verificar se a criança percebe o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.
10		Domina as relações entre fonemas e grafemas. (EF02LP03) – Lê e escreve palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f,v,t,d,p,b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra) apropriando-se progressivamente da ortografia. (EF02LP04) – Lê e escreve corretamente palavras com sílabas CV, VC, CVC, CCV, identificando que existe vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio



11	das sílabas canônicas e complexas. (EF02LP02) – Verifica se a criança segmenta palavras em sílabas, remove e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para a formação de novas palavras.
12	Reconhece o funcionamento da língua. (EF12LP01) – Identifica a função social de textos que circulam em diferentes campos da vida social dos quais participam cotidianamente (a casa, a rua, a escola, a comunidade) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destina. (EF02LP03) – Lê e escreve palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (F, V, T, D, P, B) e correspondências regulares contextuais (C e Q; E e O; em posição átona em final da palavra), apropriando-se progressivamente da ortografia.
13	Produz textos orais, tendo em vista o gênero discursivo trabalhado. (EF12LP06) – Verificar se a criança planeja e produz, com a mediação do professor dentre os gêneros dos campos de atuação, que possam ser repassados oralmente ou por meios de ferramentas digitais, em áudios ou vídeos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.
14	Relata experiências vividas, respeitando a sequência temporal e causal. (EF15LP13) – Verificar se a criança identifica finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
15	Escreve textos, tendo em vista o gênero discursivo trabalhado. (EF02LP07) – Escreve palavras, frases e textos curtos nas formas de imprensa e/ou cursiva, para que, progressivamente, apresente domínio da categorização gráfica. (EF12LP03) – Copia textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro.
16	Expressa suas ideias com coerência. (EF12LP05) – Verificar se a criança considera a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos gêneros discursivos.
17	Faz tentativas de uso dos elementos coesivos. (EF12LP03) – Verificar se a criança percebe as características dos textos e se é capaz de se voltar para o texto sempre que tiver dúvida sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro. (Coesão referencial) – emprego de alguns elementos linguísticos para reforçar ou fazer menção a uma ideia anterior exposta ou antecipar o que será dito posteriormente. (Coesão sequencial) – procedimentos linguísticos por meio dos quais se estabelecem entre segmentos dos textos, diversos tipos de relações semânticas.
18	Utiliza gradativamente, a pontuação nos registros de escrita. (EF02LP09) – Verificar se a criança usa adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, a fim de compreender o efeito de sentido que eles conferem ao texto.
19	Utiliza gradativamente, a acentuação nos registros de escrita. (EF02LP07) – Verificar se a criança escreve palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, para que progressivamente, apresente domínio da caracterização gráfica.
20	Escreve palavras com sílabas complexas. (EF02LP04) – Lê e escreve corretamente palavras com sílabas CV, VC, CVC, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.
21	Domina convenções gráficas e orientação da escrita, alinhamento da escrita, segmentação dos espaços em branco e pontuação. (EF12LP01) – Verificar se a criança reconhece a direção correta da escrita (da esquerda para direita, de cima para baixo) e se utiliza corretamente a folha (pautada ou não) de acordo com o planejamento do professor.
22	Revisa, com apoio, textos escritos, tendo em vista o gênero discursivo trabalhado, o interlocutor, o suporte e seu veículo de circulação. (EF15LP06) – Verificar se a criança relê e revisa o texto produzido com a mediação do professor, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
23	Percebe os elementos formais nas artes visuais. (EF15AR01) – Identifica e aprecia formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR02) – Explora e reconhece elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04) – Experimenta diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso



24	<p>sustentável de materiais, instrumentos recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>Participa ativamente em espaço cênico representando personagens.</p> <p>(EF15AR18) – Reconhece e aprecia formas distintas de manifestações de teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p>(EF15AR19) – Percebe teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>(EF15AR20) – Exercita a imitação e faz de conta, ressignificando objetos e fatos, experimentando-se no lugar do outro, ao compor e acenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p>
25	<p>Reconhece e reproduz sons diversos realizando os movimentos de acordo com o tempo musical e obedecendo ao ritmo proposto.</p> <p>(EF15AR13) – Identifica e aprecia criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p> <p>(EF15AR14) – Percebe e explora os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>(EF15AR15) – Explora fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>(EF15AR08) – Experimenta e aprecia formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>(EF15AR09) – Estabelece relações entre as partes do corpo e das mãos com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR10) – Experimenta diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF12EF11) - Experimenta e se apropria dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, entre outros elementos) das danças do contexto comunitário local e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p> <p>(EF12EF12) - Identifica e realiza movimentos de acordo com o tempo musical, associando movimentos ao ritmo proposto.</p> <p>(**) + Explora diferentes ritmos, identificando as batidas fortes da música e realizando os movimentos de acordo com o tempo musical, associando movimentos ao ritmo proposto.</p>
27	<p>Participa da ginástica, realizando os movimentos de forma adequada identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo.</p> <p>(EF12EF07) - Experimenta, frui e identifica diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, rolamentos, acrobacias, com e sem materiais, seguindo uma direção), de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p>(EF12EF08) - Planeja e utiliza estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral, do movimento humano e da manutenção da postura corpórea, em níveis e planos, com e sem deslocamento.</p>
28	<p>Participa dos jogos e brincadeiras, compreendendo, reelaborando as regras e executando os movimentos solicitados.</p> <p>(EF12EF01) - Experimenta, frui e recria diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo e respeitando os conhecimentos trazidos pelos estudantes e as diferenças individuais, valorizando o trabalho coletivo.</p> <p>(EF12EF02) - Explica, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) - Planeja e utiliza estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.</p>
29	<p>Participa dos jogos esportivos de marca, respeitando as regras estabelecidas, valorizando a cooperação, o respeito e o espírito esportivo.</p> <p>(EF12EF05) - Experimenta e frui prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de marca, por meio de atividades e jogos diversificados, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p>(EF12EF06) - Apresenta e discute a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de marca para assegurar a integridade própria e a dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito, o acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.</p>
30	<p>Reconhece a importância de evitar desperdício de materiais na produção de objetos de uso cotidiano (vidro, papel, plástico).</p> <p>(EF02CI01) - Identifica de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.</p> <p>(EF02CI02) - Propõe o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).</p>



31	<p>(EF02CI)(****) - Identifica tecnologias que contribuem para minimizar os problemas ambientais. Reconhece a existência, produção e aplicação dos diferentes tipos de energia (movimento, calor e luz), que provém da eletricidade, do movimento e da natureza.</p> <p>(EF02CI) - Conhece a partir de atividades práticas os diferentes tipos de energia: movimento (do ar, do carro, dos seres vivos), calor (do Sol, do fogo, do atrito), luz (natural e artificial) relacionando a origem dos mesmos.</p> <p>(EF02CI) - Reconhece que o Sol é fonte de luz e calor para o planeta.</p> <p>(EF02CI08) - Compara, a partir de atividade prática, o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfície escura, clara e metálica etc.).</p>
32	<p>Descreve as características de plantas e animais (fases da vida e local onde vivem).</p> <p>(EF02CI04) - Descreve características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e as relaciona ao ambiente em que eles vivem.</p> <p>(EF02CI) - Compreende que os seres vivos têm um ciclo de vida, reconhecendo os cuidados básicos com os vegetais e animais, por meio de seu cultivo e criação.</p> <p>(EF02CI) - Conhece e valoriza a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.).</p> <p>(EF02CI05) - Investiga a importância da água, luz e solo para a manutenção da vida de plantas em geral.</p> <p>(EF02CI06) - Identifica as principais partes de uma planta completa (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma dessas partes na planta, considerando a importante relação das plantas, com ambiente onde ela vive.</p> <p>(EF02CI) - Realiza o cultivo de ervas medicinais identificando sua utilização, baseada no conhecimento popular, comparando com o conhecimento científico.</p> <p>(EF02CI) - Conhece e explora as partes das diferentes plantas utilizadas para fins medicinais.</p> <p>(EF02CI) - Reconhece as necessidades das diferentes plantas no processo de seu cultivo.</p>
33	<p>Diferencia animais vertebrados de invertebrados.</p> <p>(EF02CI) - Diferencia animais vertebrados de invertebrados, reconhecendo a diversidade dos representantes dos animais vertebrados e invertebrados.</p>
34	<p>Percebe a importância dos recursos naturais para existência da vida (ar, solo, água, fonte de luz).</p> <p>(EF02CI) - Conhece e valoriza a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.).</p> <p>(EF02CI) - Reconhece a importância do solo para os seres vivos como fonte de nutrientes para vegetais e animais.</p> <p>(EF02CI) - Reconhece o solo como estrutura básica de sustentação e fixação dos seres vivos, bem como matéria prima para a agricultura, construção civil e agropecuária.</p> <p>(EF02CI) - Reconhece a importância da água para os seres vivos.</p> <p>(EF02CI) - Identifica a distribuição da água no planeta (nascentes, rios, lagos, mares, oceanos, geleiras, lençóis freáticos, aquíferos) diferenciando a característica básica (água doce e salgada).</p> <p>(EF02CI) - Reconhece a importância do ar para os seres vivos.</p> <p>(EF02CI) - Reconhece a importância do sol nos fenômenos naturais como a formação da chuva e também para os seres vivos.</p>
35	<p>Reconhece e compara os diferentes costumes e tradições do bairro/comunidade.</p> <p>(EF02GE02) - Compara costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.</p>
36	<p>Reconhece os espaços de circulação no bairro/comunidade (rua, praças, avenidas, estradas...).</p> <p>(EF02GE09) - Identifica objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).</p> <p>Identifica e elabora diferentes formas de representação do componente da paisagem (desenhos, croquis, mapas mentais...).</p>
37	<p>(EF02GE08) - Identifica e elabora diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.</p> <p>(EF01MA12) - Descreve a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário explicitar-se o referencial.</p>
38	<p>Compara e ordena números naturais até a ordem de centenas.</p> <p>(EF02MA01) - Compara e ordena números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p>
39	<p>Compõe e decompõe, com suporte de material manipulável, números naturais de até 3 ordens.</p> <p>(EF02MA04) - Compõe e decompõe números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições para reconhecer o seu valor posicional.</p>
40	<p>Descreve os elementos ausentes em uma sequência.</p>



41	<p>(EF02MA11) - Descreve os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. Compara quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou correspondência. (EF02MA03) - Compara quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos. (EF02MA14) - Reconhece, nomeia e compara figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (natureza e construções humanas). (EF02MA22) - Compara informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou de barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.</p>
42	<p>Mede e registra a duração de um intervalo de tempo, por meio de relógio digital em situações problemas do cotidiano. (EF02MA19) - Mede a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registra o horário do início e do fim do intervalo. Utiliza cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, para resolver situações problemas do cotidiano. (EF02MA20) - Estabelece a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, para resolver situações cotidianas.</p>
43	<p>Reconhece, compara e nomeia figuras geométricas espaciais, relacionando-as com objetos do mundo físico. (EF02MA14) - Reconhece, nomeia e compara figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (natureza e construções humanas).</p>
44	<p>Organiza dados coletados em situações do seu cotidiano em listas, tabelas e gráficos de coluna simples com apoio de malhas quadriculadas. (EF02MA22) - Compara informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou de barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.</p>
45	<p>Mede e registra a duração de um intervalo de tempo, por meio de relógio digital em situações problemas do cotidiano. (EF02MA19) - Mede a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registra o horário do início e do fim do intervalo. Utiliza cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, para resolver situações problemas do cotidiano. (EF02MA20) - Estabelece a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, para resolver situações cotidianas.</p>
46	<p>Utiliza unidades de medidas não padronizadas e padronizadas para estimar, medir e comparar a grandeza COMPRIMENTO. (EF02MA16) - Estima, mede e compara comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas (palmo, polegadas...) e padronizadas (metro, centímetros, milímetros) e instrumentos adequados.</p>
47	<p>Utiliza unidades de medidas não padronizadas e padronizadas para estimar, medir e comparar a grandeza CAPACIDADE e MASSA. (EF02MA17) - Estima, mede e compara capacidade e massa, utilizando estratégias e registros pessoais e unidades de medida não padronizadas (xícara, pitada, colher...) ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p>
	<p>Por meio da Adição. (EF02MA06) - Resolve e elabora problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p>
48	<p>Resolve Problemas (EF02MA06) - Resolve e elabora problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p>
	<p>Que envolvam as ideias da Multiplicação. (EF02MA07) - Resolve e elabora problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital.</p>
	<p>Que envolvam as ideias da Divisão. (EF02MA08) - Resolve e elabora problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais em diferentes contextos, em especial jogos e brincadeiras.</p>

OBS.:

* Texto retirado do Referencial Curricular do Paraná.

** Texto retirado da PPC AMOP.

*** Texto retirado da PPC AMOP.



	<p style="text-align: center;">SECRETARIA DA EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE TOLEDO ESTADO DO PARANÁ</p>	<p style="text-align: center;">FICHA DE AVALIAÇÃO – GUIA DO PROFESSOR 2º ANO DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO DE 3 ANOS.</p>
<p>ESTABELECIMENTO:</p> <p>PROFESSOR (A):</p>		
<p style="text-align: center;">CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</p>		
1	<p>Distingue o objeto concreto, a ideia que o representa e a palavra que o nomeia na forma escrita. D1. Verificar se a criança compreende a escrita como sistema de representação arbitrário, portanto como simbolismo de segunda ordem. (EF12LP03) – Observa escritas convencionais, verificando se a criança compreende a escrita como sistema de representação arbitrária, portanto com simbolismo de segunda ordem, comparando-as às suas produções escritas de forma a perceber semelhanças e diferenças.</p>	
2	<p>Reconhece os diferentes usos sociais da escrita, relacionando-os aos gêneros discursivos trabalhados no bimestre. D1. Verificar se a criança reconhece as funções sociais da escrita: registro, organização, lazer, localização, comunicação. D2. Verificar se a criança compreende progressivamente a função social dos diferentes gêneros estudados no período.</p>	<p>D1. Verificar se a criança reconhece os diferentes campos da vida social dos quais participa cotidianamente, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destina.</p>
3	<p>Domina convenções gráficas e orientação da escrita, alinhamento da escrita, segmentação dos espaços em branco, pontuação. D1. Verificar se a criança reconhece a direção correta da escrita (da esquerda para direita, de cima para baixo) e se utiliza corretamente a folha (pautada ou não) de acordo com o planejamento do professor. D2. Verificar se a criança utiliza as formas gráficas destinadas a marcar a segmentação na escrita (espaçamento entre palavras e tentativas de uso da pontuação).</p>	<p>(EF12LP01) - Verificar se a criança reconhece a direção correta da escrita (da esquerda para direita, de cima para baixo) e se utiliza corretamente a folha (pautada ou não) de acordo com o planejamento do professor.</p>
4	<p>Domina a natureza alfabética do sistema de escrita. D1. Verificar se a criança compreende o princípio alfabético que regula o sistema de escrita do português, ou seja, se sabe que nosso sistema de escrita representa "sons" ou fonemas e não sílabas, por exemplo.</p>	<p>(EF02LP02) – Verifica se a criança segmenta palavras em sílabas, remove e substitui sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para a formação de novas palavras.</p>
5	<p>Reconhece o funcionamento da língua. D1. Verificar se a criança reconhece as unidades fonológicas constitutivas da língua (fonema, sílaba, palavra, sentença). D2. Verificar se a criança demonstra compreender como essas unidades fonológicas são representadas na escrita.</p>	<p>(EF35LP13) - Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas.</p>
6	<p>Conhece o alfabeto e os diferentes tipos de letras. D1. Verificar se a criança identifica as letras do alfabeto e se faz distinção entre as letras de imprensa maiúscula e minúscula.</p>	<p>(EF02LP06) – Verificar se a criança percebe o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.</p>
7	<p>Domina as relações entre fonemas e grafemas. D1. Verificar se a criança utiliza os princípios e as regras ortográficas do sistema de escrita, considerando:</p>	<p>- as correspondências entre grafemas e fonemas que são invariáveis: P, B, V, T, D, F, LH e NH;</p>



	<p>- as correspondências que dependem do contexto (regulares contextuais), ou seja, em que se define, por exemplo, o valor sonoro da letra considerando a sua posição na sílaba ou na palavra e os "sons" que vêm antes e/ou depois. Um exemplo: a letra S, no início de palavra, representa sempre o fonema /s/, como em SAPO; a mesma letra, na posição entre vogais, representa o fonema /z/ como em CASA;</p> <p>- as correspondências arbitrárias que independem do contexto, são imprevisíveis. Exemplo: chocolate / xícara.</p> <p>D2. Verificar se a criança é capaz de escrever, mesmo com erros ortográficos palavras cuja grafia é desconhecida. Nesse caso, verifica-se se o aluno desenvolveu a capacidade da codificação.</p> <p>(EF02LP03) – Lê e escreve palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (C e Q, E e O, em posição átona em final de palavra) apropriando-se progressivamente da ortografia.</p> <p>(EF02LP05) – Lê e escreve corretamente palavras com marca de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender o uso de cada nasalizador.</p> <p>Lé textos dos diferentes gêneros discursivos trabalhados, reconhecendo as sequências discursivas que determinam sua tipologia.</p> <p>D1. Verificar se a criança utiliza diferentes estratégias de leitura adequadas ao gênero discursivo e ao suporte em que o texto é veiculado, bem como se utiliza conhecimentos sobre diferentes gêneros de textos para localizar informações.</p> <p>D2. Verificar se a criança formula hipóteses sobre o assunto de um texto com apoio de elementos textuais e contextuais, como manchete, títulos, formatação do texto e imagens.</p> <p>D3. Verificar se a criança lê escandindo e com hesitações ou se é capaz de realizar leitura oral de palavras, sentenças e textos com fluência, expressando compreensão do que lê.</p> <p>(EF15LP02) – Estabelece expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras do sentido, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) – Localiza informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.</p>
8	<p>Produz textos orais tendo em vista o gênero discursivo trabalhado.</p> <p>D1. Verificar se a criança é capaz de reproduzir oralmente um texto lido em voz alta, não mantendo apenas os elementos do enredo, mas também estruturas da língua escrita; quanto maior for a fidelidade à leitura oral, maior é a indicação de que a criança está ampliando seu domínio de estruturas da linguagem escrita.</p> <p>(EF12LP06) – Planeja e produz, com a mediação do professor, recados, avisos, convites, receitas, dentre outros gêneros da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente ou por meio de ferramentas digitais em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.</p>
10	<p>Produz textos escritos, tendo em vista o gênero discursivo trabalhado.</p> <p>D1. Verificar se a criança é capaz de escrever textos com maior ou menor adequação, levando em conta sua situação de produção e a situação em que será lido.</p> <p>(EF02LP22) – Planeja e produz, com a mediação do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>
11	<p>Revisa, com apoio, textos escritos, tendo em vista o gênero discursivo trabalhado, o interlocutor, o suporte e seu veículo de circulação.</p> <p>D1. Verificar se a criança é capaz de revisar e reelaborar a própria escrita, a partir da orientação do professor e da codificação estabelecida com a turma, segundo critérios adequados aos objetivos, aos interlocutores, ao suporte e ao contexto de circulação.</p> <p>Observação: a criança deverá ser capaz de observar se a palavra está grafada corretamente, se não faltam nem sobram letras; se não há letras trocadas; se as palavras estão segmentadas; se a ideia está bem desenvolvida; se há informatividade.</p> <p>(EF15LP06) – Relê e revisa o texto produzido com a mediação do professor, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimo, reformulações, correções de ortografia.</p>
12	<p>Participa ativa e coerentemente de exposições orais e debates.</p> <p>D1. Verificar se a criança escuta com atenção, responde as questões propostas, se ela se mantém no assunto, se expõe opinião coerentemente com o assunto em discussão.</p> <p>(EF15LP10) – Escuta com atenção, fala de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.</p>
13	<p>Reproduz jogos verbais, na oralidade e por escrito.</p> <p>D1. Verificar se a criança é capaz de memorizar textos dos gêneros lúdicos e verbalizá-los observando a fidelidade ao texto, o encadeamento, o ritmo e a sequência.</p> <p>D2. Verificar se a criança é capaz, na escrita, de reproduzir os jogos verbais mantendo todas as palavras e frases.</p> <p>(EF02LP15) – Cantar canções e canções, obedecendo ao ritmo e a melodia, a fim de perceber a sonoridade presente nesses textos.</p> <p>(EF12LP05) – Criar e produzir, com a mediação do professor, (re)contagem de histórias, poemas e outros textos verificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros textos do campo artístico literário, considerando a situação comunicativa, e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constituintes desses gêneros.</p>
14	<p>Relata experiências vividas, respeitando a sequência temporal e causal.</p>



	<p>D1. Verificar se a criança relata, seja oralmente ou por escrito, os fatos vividos sabendo colocar a ordem cronológica em que ocorreram os acontecimentos e o porquê (o que, como, onde e por que aconteceu).</p> <p>(EF15LP13) – Verificar se a criança identifica finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.</p>
15	<p>Manifesta compreensão acerca dos conteúdos trabalhados através da produção em diferentes linguagens.</p> <p>D1. Verificar se a criança faz uso de produção plástica, desenho, dramatização, mímica, dança de forma coerente com o encaminhamento dado.</p> <p>(EF15AR04) - Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p>
16	<p>Demonstra entender-se como participante de um contexto coletivo.</p> <p>D1. Verificar se a criança identifica o espaço em que vive e o grupo social a que pertence; se a criança situa-se no espaço (casa/quarto, escola/sala de aula, trajeto casa/escola) e representa-os percebendo as semelhanças, diferenças, mudanças e permanências nos diferentes espaços.</p> <p>D2. Verificar se a criança se percebe como sujeito/ agente de mudanças.</p> <p>D3. Verificar se a criança percebe que as mudanças são produzidas através do trabalho.</p> <p>D4. Verificar se a criança percebe que existem diferenças entre as mudanças naturais e as mudanças geradas pela ação humana.</p> <p>(EF02HI11) - Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.</p> <p>(EF02HI10) - Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.</p>
17	<p>Localiza-se espacialmente, tomando o próprio corpo como referência.</p> <p>D1. Verificar se a criança se localiza, se movimentar por meio da descrição, interpretação e representação da posição de uma pessoa ou objeto no espaço, tendo como referência seu próprio corpo.</p> <p>D2. Verificar se a criança compreende as noções de posição e localização (em cima, embaixo, na frente de, atrás de, ao lado de, o primeiro, o último ...), noções de direção e sentido (para frente, para trás, para a esquerda, para a direita, no mesmo sentido, em sentidos contrários, meia volta, meia volta para a esquerda...).</p> <p>(EF02GE08) - Identifica e elabora diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.</p> <p>(EF01MA12) – Descreve a localização de pessoas e de objetos no espaço seguindo um dado ponto de referência, compreendendo que para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário explicitar-se o referencial.</p> <p>(EF02GE10) – Aplica princípios de localização e posição de objetos (referenciais, espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.</p>
18	<p>Percebe os elementos formais nas artes visuais.</p> <p>D1. Verificar se a criança identifica ponto, linha, forma, cor, textura na composição da obra (rótulos, construções, telas, fotografias, quadrinhos, poemas concretos etc).</p> <p>(EF15AR01) – Identifica e aprecia formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR02) – Explora e reconhece elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>(EF15AR04) – Experimenta diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p>
19	<p>Participa ativamente em espaço cênico representando personagens.</p> <p>D1. Verificar se a criança consegue representar narrativas lidas e/ou ouvidas através de mímica, dedoches, fantoches, jogos teatrais.</p> <p>D2. Verificar como a criança expressa-se verbal e corporal para compor o personagem nas situações fictícias criadas pelo professor.</p> <p>(EF15AR18) – Reconhece e aprecia formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p>(EF15AR19) – Percebe teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fiscalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>(EF15AR20) – Exercita a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos, experimentando-se no lugar do outro, ao compor e acenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p>
20	<p>Reconhece e reproduz sons diversos obedecendo a ritmos.</p> <p>D1. Verificar se a criança percebe as propriedades do som: duração, o timbre e a intensidade.</p> <p>D2. Verificar se a criança percebe a fonte sonora (natural e cultural).</p> <p>(EF15AR13) – Identifica e aprecia criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p> <p>(EF15AR14) – Percebe e explora os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de</p>



	<p>composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>(EF15AR15) – Explora fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>Expressa-se corporalmente através da dança, brinquedos cantados e cantigas de roda.</p> <p>D1. Verificar se a criança, na expressão corporal, articula o movimento com o som e o ritmo, utilizando o espaço pessoal nos níveis baixo, médio e alto, observando direções e distâncias e o relacionamento com as outras crianças.</p> <p>(EF15AR08) – Experimenta e aprecia formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>(EF15AR09) – Estabelece relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR10) – Experimenta diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF12EF11) - Experimenta e frui diferentes danças do contexto comunitário local e regional (brincadeiras cantadas, rodas cantadas, mímicas, brincadeiras rítmicas e expressivas) e as recita, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF12) - Identifica e se apropria dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, entre outros elementos) das danças do contexto comunitário local e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p>
21	
	<p>(**) + Explora diferentes ritmos, identificando as batidas fortes da música e realizando os movimentos de acordo com o tempo musical, associando movimentos ao ritmo proposto.</p> <p>Realiza os movimentos e fundamentos da ginástica de forma adequada.</p> <p>D1. Verificar se a criança é capaz de executar o movimento do avião com os braços abertos, perna de apoio firme, elevando em média altura a outra perna; rolamento para frente: posicionando-se próximo ao colchão ficando nas pontas dos pés, mãos encostando no colchão ao lado das pernas, o queixo deve encostar no peito e quando rolar não pode encostar a cabeça no colchão, a força deve permanecer nos braços; saltos: se a criança salta com dois pés ou com um pé, por cima, para cima, para a direita, para a esquerda.</p> <p>(EF12EF07) - Experimenta, frui e identifica diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, rolos, acrobacias, com e sem materiais, seguindo uma direção), de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p>(EF12EF08) - Planeja e utiliza estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral, do movimento humano e da manutenção da postura corpórea, em níveis e planos, com e sem deslocamento.</p>
22	
	<p>Participa dos jogos, compreendendo, reelaborando as regras e executando os movimentos solicitados.</p> <p>D1. Verificar se a criança compreende as regras do jogo e participa nas soluções dos problemas apresentados, sugerindo novas regras.</p> <p>D2. Verificar se a criança executa os movimentos fundamentais de forma elementar durante o jogo.</p> <p>(EF12EF01) - Experimenta, frui e recita diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo e respeitando os conhecimentos trazidos pelos estudantes e as diferenças individuais, valorizando o trabalho coletivo.</p> <p>(EF12EF02) - Explica, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) - Planeja e utiliza estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.</p>
23	
	<p>Reconhece as partes do corpo, identificando-as na execução dos movimentos solicitados.</p> <p>D1. Verificar se a criança reconhece todas as partes do corpo como cabeça, tronco, braços, pernas, pés etc e as utiliza adequadamente quando solicitado.</p> <p>(EF02C1) – Reconhece que seu corpo lhe pertence e só pode ser tocado por outra pessoa com o seu consentimento e por questões de saúde e higiene.</p> <p>Identifica as relações entre alimentação, higiene pessoal e ambiental e a preservação da vida.</p> <p>D1. Verificar se a criança valoriza o conhecimento adquirido e o expressa através de atitudes e comportamentos favoráveis à saúde, alimentação, higiene pessoal e ambiental.</p> <p>(EF02C1) (*) – Identifica cuidados básicos de higiene e preservação da saúde do corpo humano.</p>
24	
	<p>Participa de situações que envolvam pesquisa, demonstrando compreensão acerca do conteúdo trabalhado.</p> <p>D1. Verificar se a criança sabe utilizar conceitos científicos básicos, associados à vida e ao equilíbrio com a natureza.</p> <p>D2. Verificar se a criança consegue levantar hipóteses, observar, comparar, experimentar, relatar, discutir fatos e informações e extrair conclusões.</p> <p>(EF02C1) - Identifica tecnologias que contribuem para minimizar os problemas ambientais.</p>
25	
	<p>Lê e escreve os numerais até 99.</p> <p>D1. Verificar se a criança identifica e registra os números até 99.</p>
26	
27	



28	<p>D2. Verificar se a criança identifica regularidades na escrita numérica. (EF02MA03) - Ler, escrever por extenso e representar os números, utilizando algarismos e recursos manipuláveis e/ou digitais, até a ordem de centenas Compõe e decompõe numerais. D1. Verificar se a criança realiza contagens por agrupamentos e observa a formação de grupos de 10 na composição ou decomposição de quantidades. D2. Verificar se a criança identifica o valor posicional dos números, reconhecendo a unidade e a dezena. (EF02MA04) - Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições para reconhecer o seu valor posicional.</p>
29	<p>Reconhece os diferentes usos sociais dos numerais. D1. Verificar se a criança percebe que os números podem exercer várias funções no cotidiano: ordenar, contar, medir e codificar. (EF02MA03) - Conhecer a história do número, a sua origem e importância.</p>
30	<p>Estabelece a relação número quantidade. D1. Verificar se a criança percebe que a numeração escrita (numerais), só possui dez símbolos (algarismos), com os quais podemos representar qualquer quantidade. D2. Verificar se a criança escreve os números na forma correta (valor posicional). D3. Verificar se a criança estabelece a quantidade de objetos que há em uma coleção (seu cardinal). (EF02MA03) - Contar os elementos de um conjunto estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa, escrevendo esse número utilizando algarismos e por extenso.</p>
31	<p>Estabelece relações entre as formas geométricas encontradas na natureza e nos objetos construídos pelos seres humanos. D1. Verificar se a criança identifica semelhanças e diferenças entre os objetos culturais e as formas encontradas na natureza. D2. Verificar se a criança percebe algumas características e regularidades nos objetos culturais e nas formas encontradas na natureza. (EF02MA15) - Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.</p>
32	<p>Reconhece a relação das partes com o todo e do todo com as partes D1. Verificar se a criança tem noções de inteiro, partes, metades, igualdade/ diferença. D2. Verificar se a criança percebe a relação entre: > criança/ família; > criança/ turma; > letra/ palavra; > palavra/ texto; > elemento/ conjunto; > algarismo/ número. (NAO ENCONTREI NADA NEM PARECIDO NA PPC).</p>
33	<p>Lê e interpreta dados dos gráficos de barras ou colunas e tabelas D1. Verificar se o aluno lê, analisa e interpreta informações e dados apresentados em tabelas e/ou gráficos de acordo com os contextos trabalhados. (EF02MA22) - Ler e construir coletivamente tabelas e gráficos pictóricos (desenhos ou objetos), de barras ou colunas e uso da legenda.</p>
34	<p>Reconhece a sequência temporal. D1. Verificar se a criança percebe e compreende a duração e sequência temporal: dia, manhã, tarde e noite; antes, durante, depois; agora, hoje e amanhã; hora exata; calendário (dia, semana, mês, ano). (EF02MA18) - Reconhecer duração e sequência temporal.</p>
35	<p>Utiliza cédulas usuais adequadamente. D1. Verificar se a criança reconhece a função social das cédulas e moedas. D2. Verificar se a criança reconhece e utiliza as cédulas mais usuais. (EF02MA20) - Identificar e utilizar cédulas e moedas.</p>
36	<p>Utiliza medidas considerando as unidades de medida não convencionais e as unidades de medida padrão. D1. Verificar se a criança percebe as características dos objetos que podem ser comparadas (altura, comprimento, largura, superfície, valor, peso, capacidade) e cujas medidas podem ser adicionadas ou subtraídas. D2. Verificar se a criança lida com unidades de medidas de medidas não convencionais, como, por exemplo, usar lápis como unidade de comprimento, o palmo como unidade de largura, o uso do pé,</p>




<p>passo, copo, colher, entre outros, como unidades de medida. D3. Verificar se a criança percebe as unidades de medida padrão em contextos do cotidiano. Por exemplo, em uma receita, o leite em litro, a farinha em quilo, a laranja em unidades. (EF02MA17) - Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias e registros pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p>	<p>Resolver Problemas:</p> <p>D1. Verificar se a criança percebe que a adição é a operação que fazemos para saber a quantidade total quando juntamos duas ou mais coleções de objetos ou quando acrescentamos uma quantidade a outra. (EF02MA06) - Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <p>Por meio da Subtração</p> <p>D1. Verificar se a criança percebe que a subtração é a operação cujo resultado é a diferença entre o total da coleção maior e o total da parte. D2. Verificar se a criança percebe que a subtração serve para comparar as quantidades de duas coleções, informando qual delas tem mais elementos e qual delas tem menos elementos. D3. Verificar se a criança percebe que a subtração ainda pode ser realizada quando queremos saber que número devemos acrescentar para atingir outro. (EF02MA06) - Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <p>Que envolvam as ideias da Multiplicação</p> <p>D1. Verificar se a criança percebe que a multiplicação é utilizada para adicionar um mesmo número várias vezes. D2. Verificar se a criança percebe que a multiplicação pode ser resolvida pelo raciocínio combinatório (EF02MA07) - Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital.</p> <p>Que envolvam as ideias da Divisão</p> <p>D1. Verificar se a criança percebe que a divisão é utilizada para repartir uma quantidade em partes iguais. D2. Verificar se a criança percebe que a divisão é utilizada para subtrair várias vezes um mesmo número. (EF02MA08) - Resolver e elaborar (coletivamente) problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.</p>
--	--

OBS.:

(*) – Texto retirado da PPC – AMOP.



	SECRETARIA DA EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE TOLEDO ESTADO DO PARANÁ	FICHA DE AVALIAÇÃO – GUIA DO PROFESSOR 3º ANO DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO DE 3 ANOS.
ESTABELECIMENTO: PROFESSOR (A):		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1	Reconhece os diferentes usos sociais da escrita, relacionando-os aos gêneros discursivos trabalhados no bimestre. D1. Verificar se a criança reconhece as funções sociais da escrita: registro, organização, lazer, localização, comunicação. D2. Verificar se a criança compreende progressivamente a função social dos diferentes gêneros discursivos estudados no bimestre. (EF15LP01) - Identificar a função social gêneros que circulam em diferentes campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	
2	Domina convenções gráficas. D1. Verificar se a criança utiliza as formas gráficas destinadas a marcar a segmentação na escrita (espaçamento entre palavras e tentativas de uso da pontuação). (EF12LP01) - Verificar se a criança reconhece a direção correta da escrita (da esquerda para direita, de cima para baixo) e se utiliza corretamente a folha (pautada ou não) de acordo com o planejamento do professor.	
3	Reconhece o funcionamento da língua. D1. Verificar se a criança demonstra compreender como as unidades fonológicas constitutivas da língua (fonema, sílaba, palavra, sentença) são representadas na escrita. (EF35LP13) - Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas.	
4	Conhece os diferentes tipos de letras. D1. Verificar se a criança faz distinção entre as letras de imprensa maiúscula e minúscula. (EF02LP06) – Verificar se a criança percebe o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita. (EF02LP07) – Escreve palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, para que, progressivamente, apresente domínio de caracterização gráfica.	
5	Domina as relações entre fonemas e grafemas. D1. Verificar se a criança utiliza os princípios e as regras ortográficas do sistema de escrita, considerando. - as correspondências entre grafemas e fonemas que são invariáveis: P, B, T, D, F, V, LH, e NH; - as correspondências que dependem do contexto (regulares contextuais), ou seja, em que se define, por exemplo, o valor sonoro da letra considerando a sua posição na sílaba ou na palavra e os "sons" que vêm antes e/ou depois. Um exemplo: a letra S, no início de palavra representa sempre o fonema /s/, como em SAPO; a mesma letra, na posição entre vogais, representa o fonema /z/ como em CASA; - as correspondências arbitrárias que independem do contexto, são imprevisíveis. Exemplo: chocolate/xicara. D2. Verificar se a criança é capaz de escrever, mesmo com erros ortográficos, palavras cuja grafia é desconhecida. (EF03LP01) - Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – ciqu; giqu; r/r; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (li, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético. (EF03LP02) - Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que presente domínio das sílabas canônicas e complexas. (EF03LP03) - Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.	
6	Lê textos dos diferentes gêneros discursivos trabalhados, reconhecendo as sequências discursivas que determinam sua tipologia. D1. Verificar se a criança utiliza diferentes estratégias de leitura adequadas ao gênero discursivo e ao suporte em que o texto é veiculado, bem como se utiliza conhecimentos sobre diferentes gêneros de textos para localizar informações. D2. Verificar se a criança lê escandindo e com hesitações ou se é capaz de realizar leitura oral de textos com fluência, expressando compreensão do que lê.	



	<p>(EF15LP01) - Identificar a função social gêneros que circulam em diferentes campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>(EF15LP04) - Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.</p>
7	<p>Produz textos escritos, tendo em vista o gênero discursivo trabalhado.</p> <p>D1. Verificar se a criança é capaz de escrever textos com maior ou menor adequação, levando em conta sua situação de produção e a situação em que será lido.</p> <p>D2. Verificar se a criança produz textos, de acordo com os gêneros trabalhados, com autonomia, atendendo a diferentes finalidades.</p> <p>(EF15LP05) - Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação</p>
8	<p>Revisa, com apoio, textos escritos, tendo em vista o gênero discursivo trabalhado, o interlocutor, o suporte e seu veículo de circulação.</p> <p>D1. Verificar se a criança é capaz de reelaborar a própria escrita, a partir da orientação do professor e da decodificação estabelecida com a turma, segundo critérios adequados aos objetivos, aos interlocutores, ao suporte e ao contexto de produção.</p> <p>(EF15LP06) - Releer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p>
9	<p>Participa ativa e coerentemente de exposições orais e debates.</p> <p>D1. Verificar se a criança escuta com atenção, responde as questões propostas, se ela se mantém no assunto, se expõe opinião coerentemente com o assunto em discussão.</p> <p>(EF15LP10) - Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.</p>
10	<p>Reproduz jogos verbais, na oralidade e por escrito.</p> <p>D1. Verificar se a criança é capaz de memorizar textos dos gêneros lúdicos e verbalizá-los observando a fidelidade ao texto, o encadeamento, o ritmo e a sequência.</p> <p>D2. Verificar se a criança é capaz, de reproduzir os jogos verbais mantendo todas as palavras e frases.</p> <p>(EF15LP19) - Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).</p>
11	<p>Relata experiências vividas, respeitando a sequência temporal e causal.</p> <p>D1. Verificar se a criança relata, seja oralmente ou por escrito, os fatos vividos sabendo colocar a ordem cronológica em que ocorrem os acontecimentos e o porquê (o que, como, onde e por que aconteceu).</p> <p>(EF15LP13) - Verificar se a criança identifica finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.</p>
12	<p>Faz uso do dicionário, compreendendo sua função e organização.</p> <p>D1. Verificar se a criança sabe pesquisar no dicionário a grafia correta de palavras, bem como seus significados.</p> <p>(EF35LP12) - Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário</p>
13	<p>Compreende quem são os sujeitos históricos (Quem?).</p> <p>D1. Verificar se a criança consegue se colocar em relação as diferentes épocas e elementos estudados.</p> <p>D2. Verificar se a criança identifica quem são os sujeitos históricos que, por meio do trabalho, compreendido em todas as instâncias das relações sociais (econômicas, políticas, culturais), modificam o meio e se modificam, na construção histórica da sociedade.</p> <p>D3. Verificar se a criança é capaz de identificar quem são os sujeitos históricos e sua importância para a construção do processo histórico.</p> <p>(EF03H112)- Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.</p>
14	<p>Identifica a causalidade de acontecimentos históricos (Por quê? Para quê?).</p> <p>D1. Verificar se a criança identifica no processo histórico uma visão de totalidade, onde todas as ações humanas se relacionam, não de forma linear (causa e consequência), mas num movimento dialético em todas as direções.</p> <p>(EF03H104)- Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p>
15	<p>Compreende a temporalidade dos acontecimentos históricos (Quando?).</p> <p>D1. Verificar se a criança estabelece sequência de datas e períodos, determinando sequências de objetos e imagens e relacionando acontecimentos com cronologia (simultaneidade,</p>



	<p>seqüência e orientação).</p> <p>D2. Verificar se a criança estabelece relações entre o passado e o presente.</p> <p>(EF03HI06) – Desenvolver noções de anterioridade, ordenação, sucessão e posterioridade ao estudar acontecimentos históricos relacionados ao município.</p> <p>(EF35LP03) - Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de inferência, de localização e de seleção de informações relevantes.</p>
16	<p>Sabe orientar-se e localizar-se no espaço.</p> <p>D1. Verificar se a criança reconhece e utiliza orientação e localização no espaço.</p> <p>D2. Verificar se a criança identifica as noções de lateralidade, anterioridade, reversibilidade, inclusão e continuidade.</p> <p>(EF03GE07) – Identificar as direções cardiais a partir do corpo como referência, do lugar que ocupa e de outros pontos de referência</p> <p>Identifica o espaço como influência na constituição identitária das diferentes classes e grupos sociais.</p> <p>D1. Verificar se a criança identifica onde está e quais as regras de funcionamento desse lugar.</p> <p>D2. Verificar se a criança identifica as classes e grupos sociais nos diferentes lugares. Quais são as regras, que atividades elas fazem neles.</p> <p>(EF03GE03) – Conhecer as principais contribuições culturais e econômicas de grupos de diferentes origens e sua contribuição, suas formas de organização e características (naturais e antropológicas) do bairro.</p>
18	<p>Consegue ler, usar e elaborar materiais gráficos e mapas, que representem gráfica e cartograficamente as organizações espaciais, considerando os diversos elementos que constituem os arranjos paisagísticos.</p> <p>D1. Verificar se a criança observa, identifica, descreve e representa gráfica e cartograficamente as paisagens de diferentes épocas, com distintas sociedades e grupos sociais.</p> <p>D2. Verificar se a criança identifica os objetos que compõem um lugar, uma região e um território. O que identifica?</p> <p>(EF03GE06) - Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.</p>
19	<p>Compreender que a (re)produção dos espaços geográficos é produto da relação homem-meu, fundada no trabalho humano.</p> <p>D1. Verificar se a criança entende os lugares semelhantes e diferentes.</p> <p>D2. Verificar se a criança consegue compreender as produções e transformações sócio-históricas dos espaços, como organização do lugar onde se mora, a paisagem do bairro, transformações e qualidade de vida.</p> <p>(EF03GE04) - Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.</p>
20	<p>Participa dos jogos, compreendendo e relacionando as regras, com vistas na atitude cooperativa.</p> <p>D1. Verificar se a criança compreende as regras dos jogos participando de forma cooperativa, na resolução dos conflitos e no estabelecimento de novas e diversas regras.</p> <p>(EF35EF09) - Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do Brasil, valorizando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p>
21	<p>Realiza os movimentos e fundamentos da ginástica, aplicando as capacidades físicas.</p> <p>D1. Verificar se a criança realiza o rolamento corporal para frente e para trás, com a iniciação e finalização do movimento.</p> <p>D2. Verificar se a criança aplica às capacidades físicas, descritas no conteúdo para esse ano, durante todas as atividades que serão desenvolvidas ao longo do ano letivo.</p> <p>D3. Verificar se a criança realiza os jogos de oposição, com vistas ao desenvolvimento das capacidades físicas, de forma a respeitar o oponente, criando estratégias de ataque e defesa.</p> <p>(EF35EF08) - Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.</p>
22	<p>Identifica diferentes ritmos musicais.</p> <p>D1. Verificar se a criança identifica diferentes ritmos, de forma a realizar movimentos de acordo com o ritmo apresentado.</p> <p>D2. Verificar se a criança associa os movimentos ao ritmo proposto.</p> <p>(EF15AR14) - Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>
23	<p>Representa papéis, utilizando a imitação, a dramatização e a mímica.</p> <p>D1. Verificar se a criança representa papéis, por meio da imitação, dramatização e mímica.</p> <p>(EF15AR21) - Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.</p>
24	<p>Percebe as alterações provocadas pela realização da atividade física.</p> <p>D1. Verificar se a criança realiza as atividades da aula com a possibilidade de proporcionar o contato e o conhecimento do seu corpo, como órgãos e suas funções.</p>



	<p>D2. Verificar se a criança percebe as alterações provocadas pela atividade física, no que diz respeito ao batimento cardíaco, o suor e a respiração. (EF35EF05) - Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de campo e taco, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados, evidenciando a manifestação do lúdico.</p>
25	<p>Compreende o Sol como estrela e entende suas diversas relações com a dinâmica e a vida na Terra. D1. Verificar se a criança identifica o Sol como uma estrela; D2. Verificar se a criança compreende a importância do Sol para a vida na Terra. (EF03CI07) - Identificar características da Terra (como seu formato, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).</p>
26	<p>Compreende o conceito de planeta e como seus movimentos interferem no dia-a-dia e nas estações do ano. D1. Verificar se a criança compreende que a Terra é o nosso planeta e que existem outros planetas no Sistema Solar; D2. Verificar se a criança identifica as relações entre os movimentos da Terra e a formação do dia e noite e estações do ano. (EF03CI08) - Experimentar os movimentos da Terra: rotação, translação, revolução. Relacionar as estações do ano, o dia e a noite com os movimentos da Terra.</p>
27	<p>Estabelece relações de interdependência entre, sol, água, solo, ar e seres vivos. D1. Verificar se a criança compreende que os seres vivos dependem de outros elementos para sobreviverem como o Sol, água, solo e ar. (EF03CI) - Nomear ações de degradação ambiental (desmatamento, queimadas, poluição, extinção de espécies, desperdício de água e de outros recursos naturais), conhecendo suas consequências.</p>
28	<p>Compreende as modificações que ocorrem no ambiente identificando os agentes causadores, as consequências e a intervenção humana. D1. Verificar se a criança compreende que ocorrem modificações no ambiente tanto de forma natural, como pela ação humana; D2. Verificar se a criança compreende que essas modificações no ambiente, provocadas pela ação humana, trazem consequências ao meio ambiente. (EF03GE11) - Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.</p>
29	<p>Lê e escreve os numerais até 999. D1. Verificar se a criança identifica e registra os numerais até 999. D2. Verificar se a criança identifica regularidades na escrita numérica. (EF03MA01) - Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.</p>
30	<p>Compõe e decompõe numerais. D1. Verificar se a criança realiza contagens por agrupamentos e observa a formação de grupos de 10 na composição ou decomposição de quantidades. D2. Verificar se a criança identifica o valor posicional dos números, reconhecendo a unidade, dezena e centena (EF03MA02) - Comparar e decompor números naturais</p>
31	<p>Estabelece a relação número numeral. D1. Verificar se a criança escreve os números na forma correta (valor posicional). D2. Verificar se a criança percebe que a numeração escrita (numerais) só possui dez símbolos (algarismos), com os quais podemos representar qualquer quantidade. D3. Verificar se a criança estabelece a quantidade de objetos que há em uma coleção (seu cardinal). (EF03MA04) - Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais.</p>
32	<p>Estabelece relações entre as formas geométricas encontradas na natureza e nos objetos construídos pelos seres humanos. D1. Verificar se a criança identifica figuras geométricas planas. D2. Verificar se a criança reconhece as representações de figuras geométricas espaciais. (EF03MA13) - Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras</p>
33	<p>Reconhece a relação das partes com o todo e do todo com as partes. D1. Verificar se a criança tem noções de inteiro, partes, metades, igualdade/ diferença, dobro, triplo. (EF03MA09) - Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima parte.</p>
34	<p>Lê e interpreta dados dos gráficos de barras ou colunas e tabelas. D1. Verificar se a criança identifica informações apresentadas em tabelas. D2. Verificar se a criança identifica informações apresentadas em gráficos.</p>



35	<p>(EF03MA26) - Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p> <p>Reconhece a sequência temporal.</p> <p>D1. Verificar se a criança percebe e compreende a duração e sequência temporal: (dia: manhã, tarde e noite; significado de rápido e lento; agora e amanhã; linha do tempo e hora exata).</p> <p>D2. Verificar se a criança compreende o calendário: dia, semana, mês e ano.</p> <p>(EF03MA22) - Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.</p>
36	<p>Utiliza cédulas usuais adequadamente.</p> <p>D1. Verificar se a criança reconhece a função social das cédulas e moedas.</p> <p>D2. Verificar se a criança reconhece e utiliza as cédulas mais usuais.</p> <p>(EF03MA24) - Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra venda e troca.</p>
37	<p>Utiliza medidas considerando as unidades de medida não convencionais e as unidades de medida padrão.</p> <p>D1. Verificar se a criança percebe as características dos objetos que podem ser comparadas (altura, comprimento, largura, superfície, valor, peso, capacidade) e cujas medidas podem ser adicionadas ou subtraídas.</p> <p>D2. Verificar se a criança lida com unidades de medidas não convencionais, como, por exemplo, usar lápis como unidade de comprimento, o palmo como unidade de largura, o uso do pé, passo, copo, colher, entre outros, como unidades de medida.</p> <p>D3. Verificar se a criança percebe as unidades de medida padrão em contextos do cotidiano. Por exemplo, em uma receita, o leite em litro, a farinha em quilo, a laranja em unidades.</p> <p>(EF03MA04) - Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p>
38	<p>Relaciona quantidades:</p> <p>"Através da Adição:</p> <p>D1. Verificar se a criança percebe que a adição é a operação que fazemos para saber a quantidade total quando juntamos duas ou mais coleções de objetos ou quando acrescentamos uma quantidade a outra.</p> <p>D2. Verificar se a criança resolve problemas que demandam ações de juntar, separar, acrescentar e retirar quantidades."</p> <p>(EF03MA06) - Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, como suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.</p> <p>"Através da Subtração:</p> <p>D1. Verificar se a criança percebe que a subtração é a operação cujo resultado é a diferença entre o total da coleção maior e o total da parte.</p> <p>D2. Verificar se a criança percebe que a subtração serve para comparar as quantidades de duas coleções, informando qual delas tem mais elementos e qual delas tem menos elementos.</p> <p>D3. Verificar se a criança percebe que a subtração ainda pode ser realizada quando queremos saber que número devemos acrescentar para atingir outro.</p> <p>D4. Verificar se a criança resolve problemas que envolvam as ideias da Subtração."</p> <p>(EF03MA06) - Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, como suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.</p> <p>"Através da Multiplicação:</p> <p>D1. Verificar se a criança percebe que a multiplicação é utilizada para adicionar um mesmo número várias vezes.</p> <p>D2. Verificar se a criança percebe que a multiplicação pode ser resolvida pelo raciocínio combinatório.</p> <p>D3. Verificar se a criança resolve problemas que envolvam as ideias da Multiplicação."</p>
	<p>(EF03MA07) - Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular e raciocínio combinatório utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.</p> <p>"Através da Divisão:</p> <p>D1. Verificar se a criança percebe que a divisão é utilizada para repartir uma quantidade em partes iguais.</p> <p>D2. Verificar se a criança percebe que a divisão é utilizada para subtrair várias vezes um mesmo número.</p> <p>D3. Verificar se a criança resolve problemas que envolvam as ideias da Divisão."</p> <p>(EF03MA08) - Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.</p>



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR) dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site

www.toledo.pr.gov.br

Ano XI

Toledo, 14 de Dezembro de 2020

Edição nº 2.781

Página 64 de 71

279270 PREFEITURA MUNICIPAL DE TOLEDO			
Em cumprimento ao disposto na Resolução 619/2016 do CONTRAN notificamos que foi lavrada a autuação de infração cometida com o veículo de sua propriedade podendo V. S. ^a indicar o condutor infrator bem como oferecer defesa da autuação junto à DEPTRANS - TOLEDO até 20/01/2021.			
Placa Veículo	Auto de Infração	Data Infração	Código da Infração
AON8A20	116100E009061767	22/11/2020	57200
ASF8710	116100E009061647	23/11/2020	56221
BBZ7985	116100E009061772	25/11/2020	54522
279270 PREFEITURA MUNICIPAL DE TOLEDO			
Em cumprimento ao disposto na Resolução 619/2016 do CONTRAN notificamos que foi lavrada a autuação de infração cometida com o veículo de sua propriedade podendo V. S. ^a indicar o condutor infrator bem como oferecer defesa da autuação junto à DEPTRANS - TOLEDO até 04/02/2021.			
Placa Veículo	Auto de Infração	Data Infração	Código da Infração
AIM2191	116100E008593056	29/11/2020	70561
279270 PREFEITURA MUNICIPAL DE TOLEDO			
Em cumprimento ao disposto na Resolução 619/2016 do CONTRAN notificamos que foi lavrada a autuação de infração cometida com o veículo de sua propriedade podendo V. S. ^a indicar o condutor infrator bem como oferecer defesa da autuação junto à DEPTRANS - TOLEDO até 05/02/2021.			
Placa Veículo	Auto de Infração	Data Infração	Código da Infração
ACD6500	116100E008173984	30/11/2020	59670
ACW5D63	279270E000056056	19/11/2020	55412
AEH7B11	279270E000056104	13/11/2020	55412
AEP2978	279270E000056055	17/11/2020	55412
AER1533	116100E009063279	04/12/2020	55500
AER9977	279270E000056030	13/11/2020	55412
AES1261	279270E000056069	23/11/2020	55412
AGF5E33	279270E000056094	17/11/2020	55412
AHK6885	279270E000056133	13/11/2020	55412
AIA6448	279270E000056057	19/11/2020	55412
AIO1298	279270E000056110	16/11/2020	55412
AJM2478	279270E000056078	16/11/2020	55412
AJY1548	279270E000056038	16/11/2020	55412
AKJ7D64	279270E000056105	13/11/2020	55412
AKK0971	279270E000056154	16/11/2020	55412
AKL2426	279270E000056131	13/11/2020	55412
AKM8585	279270E000056157	16/11/2020	55412
AKT2247	279270E000056150	23/11/2020	55412
AKT4151	279270E000056042	19/11/2020	55412
ALV1229	279270E000056084	23/11/2020	55412
AMK1J78	279270E000056152	13/11/2020	55412
AMY1H41	279270E000056053	23/11/2020	55412
AMY1H41	279270E000056143	19/11/2020	55412
ANG2286	279270E000056108	16/11/2020	55412
ANI1C60	279270E000056179	23/11/2020	55412
AOJ7956	279270E000056040	17/11/2020	55412
APC8228	279270E000056161	17/11/2020	55412
APD3930	279270E000056072	13/11/2020	55412
APE3868	279270E000056083	23/11/2020	55412
APG6B93	279270E000056121	23/11/2020	55412
APH8405	279270E000056065	16/11/2020	55412
APM6620	279270E000056144	19/11/2020	55412
APR3309	279270E000056062	13/11/2020	55412
APV7111	279270E000056102	23/11/2020	55412
AQA4337	279270E000056079	17/11/2020	55412
AQH8A59	279270E000056175	19/11/2020	55412



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR) dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site

www.toledo.pr.gov.br

Ano XI

Toledo, 14 de Dezembro de 2020

Edição nº 2.781

Página 65 de 71

AQU0A63	279270E000056060	23/11/2020	55412
ASB3369	279270E000056122	23/11/2020	55412
ASC8643	279270E000056137	16/11/2020	55412
ASE4941	279270E000056097	20/11/2020	55412
ASL9818	279270E000056034	16/11/2020	55412
ATE2740	279270E000056153	13/11/2020	55412
ATO8J20	279270E000056081	20/11/2020	55412
ATX3228	279270E000056066	16/11/2020	55412
AUB2F81	279270E000056041	19/11/2020	55412
AUB3104	279270E000056109	16/11/2020	55412
AUB5912	279270E000056085	13/11/2020	55412
AUN7523	279270E000056162	17/11/2020	55412
AUW0463	279270E000056095	19/11/2020	55412
AVD0187	279270E000056132	13/11/2020	55412
AVM5J41	279270E000056096	19/11/2020	55412
AWE5893	279270E000056147	19/11/2020	55412
AWF7A67	279270E000056112	20/11/2020	55412
AWI8239	279270E000056141	19/11/2020	55412
AWK3005	279270E000056178	23/11/2020	55412
AWQ4745	279270E000056089	16/11/2020	55412
AWW3328	279270E000056163	17/11/2020	55412
AWZ4172	279270E000056092	17/11/2020	55412
AXC5A52	279270E000056120	20/11/2020	55412
AXC5A52	279270E000056159	17/11/2020	55412
AXC5A52	279270E000056071	23/11/2020	55412
AXE1116	279270E000056076	13/11/2020	55412
AXE9670	279270E000056177	19/11/2020	55412
AXI3053	116100E009062949	03/12/2020	60412
AXN8093	279270E000056149	23/11/2020	55412
AYN5E39	279270E000056073	13/11/2020	55412
AYP5675	279270E000056039	16/11/2020	55412
AYV8301	279270E000056045	20/11/2020	55412
AZB1G04	279270E000056145	19/11/2020	55412
AZG3A21	279270E000056088	16/11/2020	55412
AZG8920	279270E000056029	13/11/2020	55412
AZI3A40	279270E000056113	20/11/2020	55412
AZP6540	279270E000056077	16/11/2020	55412
AZQ2561	279270E000056117	20/11/2020	55412
AZX4518	279270E000056174	19/11/2020	55412
BAC2946	279270E000056067	23/11/2020	55412
BAJ9B63	279270E000056035	17/11/2020	55412
BAT3066	279270E000056124	13/11/2020	55412
BAV1946	279270E000056047	23/11/2020	55412
BAV2840	279270E000056164	17/11/2020	55412
BAV4917	279270E000056046	23/11/2020	55412
BBE1509	279270E000056140	17/11/2020	55412
BBM5670	279270E000056123	13/11/2020	55412
BBO8463	279270E000056158	17/11/2020	55412
BBS1E81	279270E000056074	13/11/2020	55412
BBW5670	279270E000056130	13/11/2020	55412
BBW5670	279270E000056128	13/11/2020	55412
BCQ8522	279270E000056082	21/11/2020	55412
BCR5C06	279270E000056043	20/11/2020	55412
BCY9C21	279270E000056127	13/11/2020	55412
BDF0690	279270E000056098	20/11/2020	55412
BDT4C76	279270E000056087	16/11/2020	55412



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR) dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site

www.toledo.pr.gov.br

Ano XI

Toledo, 14 de Dezembro de 2020

Edição nº 2.781

Página 66 de 71

BED2I53	279270E000056165	17/11/2020	55412
BEH5C89	279270E000056138	17/11/2020	55412
BEM1845	279270E000056115	20/11/2020	55412
CLQ9290	279270E000056129	13/11/2020	55412
CPR5886	279270E000056099	20/11/2020	55412
CPX4777	279270E000056168	19/11/2020	55412
CQP2408	116100E009062821	04/12/2020	70481
CQV6263	279270E000056031	13/11/2020	55412
CVA8801	279270E000056135	13/11/2020	55412
DCH5104	279270E000056136	13/11/2020	55412
DDQ2277	279270E000056171	19/11/2020	55412
DID4993	279270E000056037	16/11/2020	55412
DJH2F44	279270E000056142	19/11/2020	55412
DMA4A77	279270E000056036	16/11/2020	55412
DOC9203	279270E000056050	21/11/2020	55412
DOD9575	279270E000056139	17/11/2020	55412
DPM9871	279270E000056070	23/11/2020	55412
DZZ6383	279270E000056126	13/11/2020	55412
EDK2488	279270E000056075	13/11/2020	55412
EEQ0856	279270E000056086	16/11/2020	55412
EIU7J00	279270E000056166	19/11/2020	55412
EMR7097	279270E000056093	17/11/2020	55412
EPI7E39	279270E000056032	16/11/2020	55412
EPO0402	279270E000056176	19/11/2020	55412
ESM5522	279270E000056103	13/11/2020	55412
FNP6115	279270E000056028	13/11/2020	55412
GGK8H80	279270E000056054	17/11/2020	55412
GLU1300	279270E000056155	16/11/2020	55412
HFU8644	279270E000056090	17/11/2020	55412
HPB5I28	279270E000056059	23/11/2020	55412
IBR5861	279270E000056119	20/11/2020	55412
IGX1168	116100E009063280	04/12/2020	55500
ILO1B78	279270E000056068	23/11/2020	55412
IOY0844	279270E000056058	23/11/2020	55412
IPY5673	279270E000056052	23/11/2020	55412
IUG4J66	279270E000056061	23/11/2020	55412
JGQ2503	279270E000056033	16/11/2020	55412
JRV4I14	279270E000056160	17/11/2020	55412
JXR2357	279270E000056064	13/11/2020	55412
JZR3061	279270E000056172	19/11/2020	55412
KAE8667	279270E000056156	16/11/2020	55412
KGG8702	279270E000056044	20/11/2020	55412
KLA5A95	279270E000056118	20/11/2020	55412
KVG4348	279270E000056116	20/11/2020	55412
LCI9086	279270E000056169	19/11/2020	55412
LYM4500	279270E000056107	16/11/2020	55412
MHJ2387	279270E000056151	13/11/2020	55412
MHJ5868	279270E000056170	20/11/2020	55412
MJH4588	279270E000056148	19/11/2020	55412
MLR0A60	279270E000056167	19/11/2020	55412
NCA3082	279270E000056048	23/11/2020	55412
NEJ2112	279270E000056114	20/11/2020	55412
NVM6I96	279270E000056091	17/11/2020	55412
NVM6I96	279270E000056100	20/11/2020	55412
OAS4176	279270E000056101	20/11/2020	55412
OGB5E46	279270E000056051	21/11/2020	55412



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR) dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site

www.toledo.pr.gov.br

Ano XI

Toledo, 14 de Dezembro de 2020

Edição nº 2.781

Página 67 de 71

OMW2570	279270E000056080	19/11/2020	55412
OOH8659	279270E000056125	13/11/2020	55412
PEZ2730	279270E000056146	19/11/2020	55412
PUJ6D81	279270E000056049	21/11/2020	55412
QAE3068	279270E000056173	19/11/2020	55412
RBZ4F84	279270E000056106	16/11/2020	55412
279270 PREFEITURA MUNICIPAL DE TOLEDO			
Em cumprimento ao disposto na Resolução 619/2016 do CONTRAN notificamos que foi lavrada a autuação de infração cometida com o veículo de sua propriedade podendo V. S. ^a indicar o condutor infrator bem como oferecer defesa da autuação junto à DEPTRANS - TOLEDO até 03/02/2021.			
Placa Veículo	Auto de Infração	Data Infração	Código da Infração
AAP4393	279270T000145118	01/12/2020	51851
AAP5008	116100E007851684	27/11/2020	54521
ABM4285	279270T000123004	27/11/2020	76331
ACA8282	279270T000136658	03/12/2020	51851
ACW0175	116100E009061963	01/12/2020	65300
ADV9808	279270T000145115	27/11/2020	51852
AEH7B11	279270T000132735	28/11/2020	72340
AEO1751	116100E009061775	01/12/2020	60501
AFJ9D04	279270T000136637	01/12/2020	51852
AGS9005	279270T000136650	01/12/2020	60412
AGX9495	279270T000136633	01/12/2020	51851
AHH4200	279270T000129767	27/11/2020	76331
AHL0761	279270T000145122	01/12/2020	51851
AHW3A60	279270T000138405	03/12/2020	55411
AHZ2242	279270T000132748	30/11/2020	55411
AIT0387	279270T000136659	03/12/2020	72340
AJE3115	279270T000127632	28/11/2020	51930
AJG6874	279270T000130918	02/12/2020	72340
AJK1317	279270T000136657	03/12/2020	51851
AJZ0188	279270T000145117	01/12/2020	51851
AKP9733	279270T000132761	02/12/2020	51851
AKS0711	279270T000123007	01/12/2020	51851
AKV2771	279270T000127642	03/12/2020	54870
AKV5167	279270T000102084	28/11/2020	76252
ALG2547	279270T000138398	29/11/2020	72340
ALJ2245	279270T000138380	28/11/2020	76331
ALK8521	279270T000138411	03/12/2020	55250
ALL0667	279270T000128611	01/12/2020	51851
ALR8823	279270T000089046	01/12/2020	72340
ALR8A43	279270T000132760	02/12/2020	60501
ALX6336	279270T000092010	27/11/2020	72340
ALX7767	279270T000136656	03/12/2020	72340
AMY0919	279270T000136641	01/12/2020	51851
ANA5855	279270T000127638	03/12/2020	54600
ANC6385	279270T000136644	01/12/2020	51851
ANI1C60	279270T000145116	27/11/2020	51851
ANK4149	279270T000127635	03/12/2020	55411
ANV9D05	279270T000138365	28/11/2020	76331
AOP3777	279270T000128606	01/12/2020	55411
AOP6222	279270T000138404	03/12/2020	55411
AOP9475	279270T000138381	28/11/2020	51851
APB5022	116100E007851420	27/11/2020	58191
APJ0422	279270T000127634	03/12/2020	55411
APM1262	279270T000095172	01/12/2020	60501
APW7404	279270T000123009	02/12/2020	51851



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR) dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site

www.toledo.pr.gov.br

Ano XI

Toledo, 14 de Dezembro de 2020

Edição nº 2.781

Página 68 de 71

AQD4834	279270T000136649	01/12/2020	76331
AQN7558	279270T000138375	28/11/2020	76331
AQO2375	279270T000145125	01/12/2020	76331
AQR1283	279270T000136661	04/12/2020	58194
AQV3883	116100E009061901	28/11/2020	54521
AQZ3829	279270T000138410	03/12/2020	76331
AQZ7465	279270T000127641	03/12/2020	54870
ARA2344	279270T000132757	02/12/2020	51851
ARB2578	279270T000123003	27/11/2020	76331
ARH6G09	279270T000127636	03/12/2020	55680
ARI7907	279270T000101462	02/12/2020	60501
ARS2E75	279270T000138383	28/11/2020	72340
ASH9490	279270T000138399	29/11/2020	72340
ASJ8D10	279270T000123010	02/12/2020	54870
ASL4847	279270T000138406	03/12/2020	60412
ASX2G93	279270T000136655	03/12/2020	51851
ASX7310	279270T000132739	29/11/2020	51930
ATA9355	279270T000095176	02/12/2020	73662
ATC5410	279270T000132747	30/11/2020	51851
ATF1914	279270T000132766	02/12/2020	51851
ATH4130	279270T000129782	02/12/2020	60501
ATJ7C65	279270T000132746	30/11/2020	51851
ATK6A24	279270T000129781	30/11/2020	55411
ATM0B77	279270T000132753	30/11/2020	54870
ATS3H92	279270T000132744	30/11/2020	51851
ATT5453	279270T000128608	01/12/2020	76332
ATV2272	279270T000128605	01/12/2020	55411
AUA5278	279270T000138379	28/11/2020	51930
AUG0932	279270T000132738	29/11/2020	55500
AUJ1003	279270T000132732	28/11/2020	51851
AUJ7E26	279270T000128602	01/12/2020	56731
AUM6070	279270T000138393	28/11/2020	72340
AUT2B17	279270T000138388	28/11/2020	72340
AUW8147	279270T000138395	29/11/2020	70481
AUW8147	279270T000138394	29/11/2020	52070
AVB4605	279270T000127637	03/12/2020	54870
AVD4E17	279270T000135548	03/12/2020	72340
AVE1A73	279270T000136654	02/12/2020	76331
AVG9236	279270T000132734	28/11/2020	72340
AVJ5668	279270T000127639	03/12/2020	54526
AVK2D49	279270T000145119	01/12/2020	76331
AVM4G70	279270T000138408	03/12/2020	55411
AVN4E73	279270T000123006	01/12/2020	51851
AVU4G66	279270T000099150	28/11/2020	73662
AVX8408	279270T000129777	30/11/2020	51851
AWA6924	279270T000138412	03/12/2020	55500
AWC5G69	279270T000132749	30/11/2020	51851
AWF8735	279270T000138392	28/11/2020	60501
AWK5792	279270T000129780	30/11/2020	55411
AWQ4745	279270T000138390	28/11/2020	55500
AWR2G04	279270T000129774	29/11/2020	72340
AWR6D15	279270T000128607	01/12/2020	55411
AWT2337	279270T000129778	30/11/2020	55411
AWV6705	279270T000135551	03/12/2020	60501
AWW2648	279270T000136653	02/12/2020	54870
AWY0572	279270T000136639	01/12/2020	51852



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR) dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site

www.toledo.pr.gov.br

Ano XI

Toledo, 14 de Dezembro de 2020

Edição nº 2.781

Página 69 de 71

AXN5321	279270T000138378	28/11/2020	51851
AXU5821	279270T000129775	30/11/2020	54526
AYB4H08	279270T000145123	01/12/2020	51851
AYB7A19	279270T000132751	30/11/2020	51851
AYB7A19	279270T000132750	30/11/2020	68580
AYJ8715	279270T000138384	28/11/2020	65300
AYJ9D41	279270T000132731	28/11/2020	51851
AYM5397	279270T000128609	01/12/2020	54521
AYS1190	279270T000132733	28/11/2020	65300
AYZ7563	279270T000123005	28/11/2020	76331
AZH4804	279270T000145127	02/12/2020	76331
AZH9676	279270T000132764	02/12/2020	60501
AZM0076	279270T000128610	01/12/2020	55411
AZU8875	279270T000138374	28/11/2020	54521
AZW1346	279270T000138376	28/11/2020	76331
AZW7558	279270T000095170	27/11/2020	73662
BAF9C25	279270T000123012	02/12/2020	76331
BAI3701	279270T000128604	01/12/2020	55411
BBO9F19	279270T000089048	01/12/2020	72340
BBU7954	279270T000145124	01/12/2020	76331
BBZ6B07	279270T000138419	04/12/2020	60412
BCM9C22	279270T000099146	27/11/2020	76332
BCQ2111	279270T000130916	02/12/2020	70991
BCQ7110	279270T000123008	01/12/2020	76331
BCS9B62	279270T000128601	01/12/2020	76252
BCU2G08	279270T000092011	27/11/2020	52070
BDB9C14	279270T000095173	01/12/2020	73662
BDQ8F30	279270T000095174	02/12/2020	73662
BDZ1D60	279270T000138372	28/11/2020	76331
BDZ3I98	279270T000145120	01/12/2020	76331
BEB5D80	279270T000138370	28/11/2020	55411
BEC6I11	279270T000132743	30/11/2020	76331
BEF2B46	279270T000127643	03/12/2020	55411
BEH8A79	279270T000138415	04/12/2020	51851
BEK7B20	279270T000132762	02/12/2020	51851
BEL8E36	279270T000138418	04/12/2020	55090
BEL8F47	279270T000138369	28/11/2020	76331
BEM5H27	279270T000099149	28/11/2020	76332
BOH9948	279270T000132741	29/11/2020	51851
CAU1J14	279270T000128603	01/12/2020	54521
CDM3601	279270T000132752	30/11/2020	54870
CEI2883	279270T000136636	01/12/2020	51851
CFR6520	279270T000132736	28/11/2020	72340
CKD1H30	279270T000136642	01/12/2020	51851
CMA7107	279270T000138414	04/12/2020	51851
DCF9194	279270T000136640	01/12/2020	51851
DGN1165	279270T000132759	02/12/2020	51851
DHS0329	279270T000129779	30/11/2020	55411
DMP5197	279270T000127646	04/12/2020	51851
DXE3638	279270T000138366	28/11/2020	51851
ECM8127	116100E009061777	02/12/2020	61810
EFU4095	279270T000127633	03/12/2020	55411
EJZ9013	279270T000138409	03/12/2020	54790
ELY5050	279270T000138389	28/11/2020	72340
EYM5A58	116100E009061808	30/11/2020	54522
EZC3J22	279270T000136660	04/12/2020	76331



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR) dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site

www.toledo.pr.gov.br

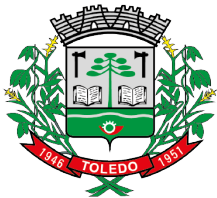
Ano XI

Toledo, 14 de Dezembro de 2020

Edição nº 2.781

Página 70 de 71

EZV1D06	116100E008137082	26/11/2020	57200
FGG7F21	279270T000138368	28/11/2020	51851
FID0281	279270T000138401	02/12/2020	72340
FMW7105	279270T000132745	30/11/2020	54526
FXR1075	279270T000127640	03/12/2020	54870
HHU7407	279270T000145126	02/12/2020	76251
HLJ3733	279270T000138413	04/12/2020	51851
HRE5053	279270T000135550	03/12/2020	72340
HSK2A05	279270T000138382	28/11/2020	51851
HZN6G48	279270T000127645	03/12/2020	73740
ILD7436	279270T000136634	01/12/2020	51851
IMR5C15	279270T000138397	29/11/2020	51851
IPH6J92	279270T000138367	28/11/2020	51851
ISF9706	279270T000129765	27/11/2020	55411
JQQ0232	279270T000138371	28/11/2020	51930
JUQ9D93	279270T000138391	28/11/2020	60681
KOX3083	279270T000135549	03/12/2020	72340
KOX3083	279270T000138402	02/12/2020	72340
KZS7174	279270T000138385	28/11/2020	54010
KZS7174	279270T000138386	28/11/2020	55330
LCE7300	279270T000132755	02/12/2020	51851
LXE2786	279270T000132763	02/12/2020	55411
LXS0F29	279270T000132758	02/12/2020	51851
MAB1646	279270T000145121	01/12/2020	51851
MBG5114	279270T000138400	02/12/2020	51851
MBL6900	279270T000136652	01/12/2020	51851
MMJ3189	279270T000132765	02/12/2020	51851
MOW9580	279270T000136643	01/12/2020	51851
NJN4E88	279270T000138387	28/11/2020	72340
NSA8B52	279270T000129766	27/11/2020	51851
NUE1623	279270T000135547	01/12/2020	55680
OBP9H64	279270T000138407	03/12/2020	55411
QCW1260	279270T000127644	03/12/2020	55411
QHJ8246	279270T000123011	02/12/2020	55412
QHU3H17	279270T000099147	28/11/2020	76332
QLV2I30	279270T000138373	28/11/2020	76331
QOB4B48	279270T000095175	02/12/2020	73662
QQZ8791	279270T000132756	02/12/2020	51851
RFQ6E97	279270T000138417	04/12/2020	51851
279270 PREFEITURA MUNICIPAL DE TOLEDO			
Em cumprimento ao disposto na Resolução 619/2016 do CONTRAN notificamos que foi lavrada a autuação de infração cometida com o veículo de sua propriedade podendo V. S. ^a indicar o condutor infrator bem como oferecer defesa da autuação junto à DEPTRANS - TOLEDO até 02/02/2021.			
Placa Veículo	Auto de Infração	Data Infração	Código da Infração
AOP7I61	116100E007905134	25/11/2020	54521



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº. 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

A Secretaria de Comunicação de Toledo (PR) dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site

www.toledo.pr.gov.br

Ano XI

Toledo, 14 de Dezembro de 2020

Edição nº 2.781

Página 71 de 71

ATOS DO PODER LEGISLATIVO

PORTARIA Nº 131, de 11 de dezembro de 2020.

Concede férias à servidora Adaiane Nascimento.

O Presidente da Câmara Municipal de Toledo, no uso das atribuições que lhe conferem disposições regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º - Conceder férias à servidora Adaiane Nascimento, Assistente Legislativo, relativas ao período aquisitivo de 3 de novembro de 2019 a 2 de novembro de 2020, com gozo de 8 (oito) dias no período de 15 a 22 de dezembro de 2020.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Presidente, 11 de dezembro de 2020.

ANTONIO ZÓIO
Presidente da Câmara Municipal

Órgão Oficial Eletrônico do Município de Toledo

Lei nº 2.022, de 16/03/2010

Lucio de Marchi

Prefeito Municipal

Suzi Fernanda Felix de Lira

Secretária de Comunicação

Rua Raimundo Leonardi, 1586

CEP 85900-110

Fone (45) 3055-8932

Toledo – PR

Email: toledopr.diariooficial@gmail.com

Site: www.toledo.pr.gov.br

Edição, publicação e assinatura do sítio eletrônico do município.

Secretaria Municipal de Comunicação

Certificação Digital ICP-BRASIL

A Certificação Digital é um conjunto de tecnologias e procedimentos que visam garantir a validade de um Certificado Digital, a ICP-BRASIL é a infraestrutura Legal Brasileira para Certificação Digital, de acordo com a Medida Provisória 2200 que estabelece e normatiza estas condições. Sendo assim, são considerados legalmente válidos, no âmbito nacional, apenas os certificados emitidos por autoridades credenciais junto à ICP-BRASIL.

Com o uso de Certificados Digitais é possível anexar assinaturas digitais em arquivos digitais e assim atribuir-lhe o status de documento válido e original também de acordo com a Lei 11.419.